MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 7/16; a/v., 7 3/8; Paris, a/v., $375; a 90 d/v., $372; Nova York, 90 d/v., 8$070; a/v., 8$120; Portugal, $365; Italia, $170. [illegible] Libra-papel, 38$500. Dollar, a/v., 8$120; a 90 d/v., 8$070. Vale-ouro, 3$631. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 44$000. Nova York, sem alteração. Algodão: mercado frouxo. Cotações: [illegible] Assucar: mercado paralysado. Cotações: no Rio: branco crystal, 42$000; mascavinho, 41$000; mascavo, 37$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.121 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 de Novembro de 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 11$000; frangos, 3$ a 5$; ovos, duzia, 2$200 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 4$; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 5$ a 9$ e 10$ a 12$; corvina, kilo 2$. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 3$000 a 3$500; porco, kilo 3$500 a 6$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 3$000 a 5$000; uvas (estrangeiras), kilo 6$000 a 10$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um 1$000 a 3$000; peras, duzia 5$000 a 10$000. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$100. Arroz, kilo 1$000 a 1$100.

Benjamin Constant

Da Escola Militar, declara o senador Lauro Sodré em artigo para O JORNAL, tratando da acção de Benjamin Constant, — saiam os que, ardorosos e enthusiastas, iam por toda parte fazendo o pregão da fé scientifica e philosophica e dos novos credos politicos

Lauro SODRÉ
(Senador Federal e ex-governador do Pará)

(Para O JORNAL)

O nosso collaborador senador Lauro Sodré, discipulo e amigo de Benjamin Constant e seu companheiro na jornada republicana, escreveu para O JORNAL as linhas abaixo.

O mestre

Tive a rara bôa fortuna de dar os primeiros passos na minha carreira academica sob a direcção do sabio mestre, a cuja alta mentalidade estava entregue a regencia da Cadeira de Calculo Differencial e Integral e Geometria Analytica do 1.º anno da Escola Militar.

Com as lições desse ramo da sciencia mathematica, tambem recebi os primeiros ensinamentos, que conduziram o meu espirito no rumo, do que nunca mais me desviei, da moderna philosophia scientifica. Foi dos seus labios que ouvi pela primeira vez apregoar o valor moral dessa doutrina nova, propagada como um moderno evangelho, tal qual a concebera e executára o genio de Augusto Comte, grande entre os maiores cultores e mestres das sciencias positivas e cuja obra philosophica dava para que emparelhasse com os mais notaveis e extraordinarios espiritos, que ficaram na historia da humanidade como postos culminantes a assignalar as conquistas maravilhosas da razão humana a partir dos dias em que viveram Bacon, Galileu e Descartes. Tinha o emerito professor esse dom especial que raros homens possuem, quando ao mesmo tempo alumiam o espirito, aprimoram e embellezam o coração e fortalecem o caracter. As suas palavras penetravam fundo nas almas dos seus discipulos e ficavam nellas radicadas.

E de par com a pregação philosophica, entrava no cerebro dos moços, que o ouviam attentos e encantados, os primeiros raios de luz que haviam de guial-os no estudo e na exacta comprehensão das coisas politicas da patria.

Dahi essa corrente, que tantos de nós, que sabiamos seguil-o, fieis ao seu ensino, arrastou para as lutas já então travadas entre os partidarios da velha monarchia combalida e gasta e das idéas democraticas, que vinham dando rebate ás consciencias, appellidando-as para as lutas de que havia de sair um dia a redempção da nossa patria.

Formador dos apostolos

Da Escola Militar saiam os que ardorosos e enthusiastas iam por toda parte fazendo o pregão da fé scientifica e philosophica e dos novos credos politicos. Tambem quando chegou a hora da quasi miraculosa transformação, que pôz em baixo o throno e levantou sobre as suas ruinas o edificio da Republica, natural havia de ser que no concerto dos que planeavam cheios de fé e de coragem, a revolução salvadora, figurasse, saliente e superior, esse grande espirito que apparecia, aos olhos dos seus discipulos dedicados e fieis seguidores, como um inspirado, granjeando adhesões, conquistando proselytos, semeando idéas para que as levassem, como outros tantos apostolos, obedientes á palavra do mestre, os que em seu derredor se agruparam para ouvil-o.

E em verdade assim foi. Longe de mim depreciar os meritos dos que nesses dias tormentosos, que precederam o memoravel 15 de Novembro, entraram nos conciliabulos, em que ficou decidida e assentada a eliminação da realeza e a proclamação da Republica. Da propaganda vinham já feitos e consagrados inolvidaveis chefes republicanos, que se associaram á temerosa e audaz entre-presa, empenhando a sua vida, pondo-se, com risco della, no serviço da causa da libertação da Patria. Taes eram Quintino Bocayuva, Saldanha Marinho, Aristides Lobo, Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Francisco Glycerio, Campos Salles, Silva Jardim, ao lado dos quaes appareceu, já convertido ás idéas republicanas Ruy Barbosa, que trouxera á derradeira campanha o valioso concurso da sua penna incomparavel de jornalista primoroso. Todos esses eminentes brasileiros viverão eternamente na memoria dos republicanos como os denodados paladinos da grande causa, mettidos na pugna derradeira, em que se jogavam os destinos da Patria, para morrer ou vencer por amor della.

Os dois paradigmas

E nunca a ninguem é dado falar no feito grandioso sem apontar os que nelle figuraram como notabilissimos e essenciaes factores, os gloriosos soldados, que eram Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, com brilhantes carreiras militares, com fés de officio muito honrosas, em que estavam registrados serviços da maior valia na paz e na guerra.

Tamanho foi o papel de Deodoro da Fonseca nesse dia, que não ha como separar a sua acção da que exerceu Benjamin Constant, que foi nesse movimento como o cerebro possante, que o tracejou e conduziu a bom termo, sendo Deodoro da Fonseca, pelo seu prestigio no Exercito como chefe acatado e querido, o braço forte de quem em grande parte pendeu o exito feliz da obra concertada.

E foi com elle que cooperou Floriano Peixoto, nesse momento da sua vida, que valeu para recommendal-o á posteridade, e em o qual o destemeroso soldado antepôz a todos os deveres, como primordial entre elles, o de servir a patria, mais valendo a imagem della a seus olhos do que a figura do Imperador.

Foram horas crueis de incertezas, no correr das quaes ia sempre a crescer a confiança posta em Benjamin

Continúa na 2.ª pagina

A lei de 8 horas e as Convenções de Washington

O collaborador d'O JORNAL, sr. Afranio Peixoto, utilizou suggestivos e interessantes argumentos, discutindo ao Codigo do Trabalho o principio da lei das 8 horas, ali tão levianamente inscripto.

O deputado Afranio Peixoto alludiu no discurso pronunciado na Camara á grave questão do trabalho escravo no Oriente e na Africa.

— Porque os grandes paizes europeus não ratificaram a convenção de Washington, que entre outros problemas operarios aborda o da lei de 8 horas?

O orador teve essa hypothese o mesmo ponto de vista do sr. Albert Thomas, o director do Officio Internacional do Trabalho. O sr. Afranio Peixoto está certo de que os grandes Estados industriaes da Europa, embora tendo de facto a lei das 8 horas nos seus costumes, se recusam a ratificar as convenções internacionaes, que a prescrevem, porque têm colonias no continente asiatico, africano e na Oceania, e nessas colonias os indigenas vivem submettidos a um regimen de trabalho de escravidão. Está, pois, no interesse delles, não dar sancção juridica, quasi ao principio internacional das 8 horas. Se o fizessem, não teriam que respeital-o apenas na metropole, mas tambem nos imperios ultramarinos.

O deputado bahiano tem razão em parte. Não creio que algumas potencias superindustrializadas da Europa, com imperios coloniaes, tenham grande interesse em estabelecer o dia de 8 horas em seus dominios do ultramar. A razão é simples: é porque a alludida jornada não lhes interessa possuil-a nem na propria mãe patria.

A Convenção de Washington adoptando a lei das 8 horas só foi até agora ratificada, incondicionalmente, por 5 Estados: a Belgica, a Tcheco-Slovaquia, a Grecia, a Rumania e a India.

A Allemanha não possue mais colonias, e ao texto de todo o que ella incorporou depois da guerra em sua legislação, mas contra a qual já elaborou uma enorme série de restricções. A Italia e a Austria fizeram a sua aceitação condicional e a França declarou que só a ratificará se a Allemanha fizer outro tanto. A Belgica, apenas em outubro ultimo, levou ao Parlamento a questão de ratificação da Convenção de Washington sobre a lei de 8 horas.

No memorandum em que o governo fez acompanhar as convenções ao Parlamento, [illegible] ha um relatorio da Commissão Central Industrial do mesmo, dizendo que a applicação de facto da lei de 8 horas na Belgica, trouxe um decrescimo geral na producção do paiz. A producção por "horario", em grande numero das casas, diz o relatorio, tem diminuido.

Esses exemplos illustram sufficientemente o campo legislativo brasileiro, afim de que elle, em assumpto tão delicado, não faça obra leviana.

Assis CHATEAUBRIAND.

UM POUCO DE POLITICA FERROVIARIA

Mergulhem-se os "nervos de aço", escreve Clovis Mascarenhas em artigo para O JORNAL, — pelo coração das zonas da Matta e Sul Mineira, porque a sua rapida eclosão para o fastigio de um ridente e fecundo porvir será um facto, que já se desenha á luz da mais formosa perspectiva

Clovis G. MASCARENHAS
(Presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra)

(Da nossa succursal em Juiz de Fóra)

O ramal de Lima Duarte a Bom Jardim

De accôrdo com a nota ultimamente publicada nos jornaes, está definitivamente marcada, para o dia 15 do mez corrente, a inauguração official do primeiro trecho do ramal de Lima Duarte a Bom Jardim, trecho este com cerca de 60 kilometros de linha ferrea que, partindo da estação de Bemfica, na Central do Brasil, avança em demanda da cidade de Lima Duarte.

Esta inauguração está sendo aguardada com grande anciedade pelos commerciantes mineiros, mórmente pelos de Juiz de Fóra que sempre se empenharam com os nossos dirigentes, por intermedio da sua Associação Commercial, pela ligação da zona da Matta ao Sul de Minas, por uma via mais rapida e directa, sem a passagem forçada e morosa pelos Estados do Rio e São Paulo.

A construcção do ramal "Lima Duarte-Bom Jardim" foi iniciada ha 17 annos, isto é, em 1908, com grande intensidade, tendo nessa occasião surgido duas idéas predominantes, quanto ao ponto de partida, conforme o entroncamento se realizasse em Juiz de Fóra ou em Bemfica. Ficou victorioso o segundo plano, taes as vantagens que a leveza da linha proporcionava. Os serviços foram immediatamente atacados até Lima Duarte, sendo varados quasi todos os córtes desde Bemfica.

Pouco tempo após o inicio dos trabalhos, inaugurou-se a estação de Penido, a 14 kilometros do ponto de partida, construido em bitola estreita, em harmonia com o grandioso plano da Rêde de Viação Fluminense. Como estes 14 kilometros estavam encravados na linha tronco da estrada de ferro Central do Brasil, mais tarde estudaram e resolveram o alargamento da bitola, o que foi executado admiravelmente, e com grande rapidez, pelo dr. Pires e Albuquerque, que aproveitou, para esse serviço, a conserva da 4.ª Residencia do Centro, sendo que era, nessa época, engenheiro-chefe. O alargamento da bitola foi applicado a todo o percurso do ramal, cuja inauguração aguardamos, e será adoptado em todo o ramal. Esta modificação constitue um melhoramento notavel pela facilidade que veiu trazer no trafego, com a suppressão das baldeações, quer de passageiros, quer de carga.

Uma inspecção ás obras

Presentemente os trabalhos de construcção se encontram sob a direcção competente do jovem engenheiro dr. Jurandyr Pires Ferreira, um dos elementos de maior destaque do corpo technico da Estrada de Ferro Central do Brasil. Gentilmente convidado por este illustre amigo, tive ensejo de percorrer todo o ramal e assistir á collocação solemne da primeira pedra da futura estação de Lima Duarte. Nessa viagem, observei o zelo, capricho e competencia com que são orientados os trabalhos de construcção. A linha, já perfeitamente consolidada, está lançada com optimas condições technicas. As maiores rampas são facilmente accessiveis e as curvas bem distanciadas, permittindo, com folga, trafego facil para comboios completamente lotados. Possue, tambem, grandes tangentes, entre ellas, uma superior a 4 kilometros, e algumas obras de arte de grande envergadura. Dentre todas destacam-se uma ponte de concreto armado, sobre o rio do Peixe, com viga de meza variavel, tendo de vão total 40 metros, sendo o central de 16, o que equivale a dizer, o maior até hoje construido no Brasil para fins ferroviarios. Além desta importante obra possue ainda um tunnel curvo, cavado em rocha, uma passagem inferior, de ordem monumental, na travessia da cidade de Lima Duarte, e uma ponte [illegible], tambem de 40 metros, logo á saída da mesma cidade.

O trecho, a ser inaugurado, ha muito tempo poderia estar concluido se não fosse perturbado pelas constantes suspensões de trabalho, quasi sempre provocadas por falta de verba e de dotações orçamentarias.

Estas interrupções, tão frequentemente constatadas em nossas obras publicas, originaram, não só o atraso que estamos presenciando — 17 annos para a conclusão de 50 kilometros de linha ferrea — como, tambem, acarretaram ao thesouro publico perdas vultosas; porquanto, muitos serviços, como aterros, córtes, boeiros, etc., foram inutilisados pela acção do tempo, e grande somma de material, pelo mesmo motivo, tornou-se imprestavel. Com estas paralyzações incomprehensiveis e prejudiciaes, o futuroso ramal projectado foi pouco a pouco se transformando em "almoxarifado" ou, melhor ainda em... "carniça".

A carniça ferroviaria

"Carniça", na gyria da Central do Brasil, são as machinas, materiaes e

Continúa na 2.ª pagina

OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES D'"O JORNAL" NA EUROPA

Parte hoje em missão especial desta folha, para Londres, o dr. Azevedo Amaral

A bordo do "Andes", segue hoje para á Europa, o nosso companheiro de trabalho, dr. Azevedo Amaral. O agil homem de imprensa, que é o chefe dos serviços de politica exterior desta folha, parte para Londres em missão especial d'O JORNAL, cuja directoria de resto ha longos mezes vinha com elle insistindo para que aceitasse o posto que agora vae occupar, na Inglaterra, com sacrificio de respeitaveis interesses seus.

Uma vez que o Brasil, — certo ou errado, não é agora momento para discutil-o, — decidiu assumir um papel na discussão e na solução dos problemas de interesse mundial, a politica européa deixou de ser para nós um assumpto de debate simplesmente theorico para se tornar um drama no qual estamos tambem jogando o nosso destino.

Desde 1917, quando levamos a nossa solidariedade á causa dos alliados, o Brasil se tornou um Estado com vinculações estreitas á ordem de coisas européas e concluida a paz, deixamo-nos seduzir pelo sonho generoso do presidente Wilson, de sorte que dentro da Liga das Nações, com um posto no seu Conselho Executivo, cada vez mais, a partir de 1919, o Brasil gravita na orbita do Velho Mundo, no meio de cujas paixões e actividades, interesses e fricções vae elaborando uma nova personalidade internacional, de certo modo diversa daquella com que agia no continente americano.

O brasileiro de 1925 não poderá mais olhar com o scepticismo e a indifferença do brasileiro de 1914 a marcha dos acontecimentos do outro lado do Atlantico. Seja qual fôr o nosso modo de julgar essa orientação, é indiscutivel que novos rumos, novas trajectorias se abrem deante da nacionalidade, a qual precisa de conductores seguros, para guial-a no meio das incertezas dessas vias improvisadas.

O publico brasileiro tem agora mais que nunca necessidade de se

Azevedo Amaral

achar ao corrente, através de conhecedores perfeitos dos problemas brasileiros, sobre as realidades do continente em torno do qual se vão mover uma parte da nossa acção externa. Os grandes problemas mundiaes são agora tambem nossos problemas, pois que a presença do Brasil numa Liga de Nações, da qual se afastaram os Estados Unidos e a Argentina, torna duplamente importante o seu papel de juiz nas questões que, mercê della, somos chamados a examinar e resolver.

O JORNAL sente, por isso, de ha muito, a necessidade de melhorar os seus serviços de informação exterior, e a partida do dr. Azevedo Amaral, agora, para a Europa, significa a primeira etapa de uma organização particularmente vantajosa, afim de elucidar o publico brasileiro sobre problemas de transcendente importancia, que se relacionam com a nossa projecção internacional.

Para uma missão como essa, que exige do jornalista superior capacidade de visão panoramica das grandes questões que affectam os interesses de todo o mundo, nenhuma escolha seria mais acertada do que a do dr. Azevedo Amaral, herdeiro legitimo dos talentos que consagraram na imprensa do Brasil os nomes de Evaristo, Quintino e Alcindo. Penna afeita ao convivio da politica brasileira, não somente na orbita domestica como no campo mais amplo das nossas relações externas, a de Azevedo Amaral distingue-se pela acuidade luminosa com que reduz á comprehensão do grande publico, nos seus aspectos menos accessiveis, os problemas de natureza complexa que constituem a vida de relação dos povos modernos. Elle pertence, como jornalista, á escola britannica, que guarda na exposição, e no commentario, uma nobre linha de severidade e elegancia e faz da polemica no jornal um torneio academico de espirito, em que se exercitam como arma de ataque e defesa, preferencialmente a ironia e o "humour".

Azevedo Amaral tem sido muitas vezes apontado no estrangeiro como o mais alto expoente do jornalismo do Brasil e esse é um juizo que a sua larga actuação na imprensa carioca, versando nella todos os assumptos que a actividade diaria reclama do profissional, póde perfeitamente justificar.

A SUSPENSÃO DE EXIGENCIAS DA LEI DE PROMOÇÕES NA ARMADA

A medida, affirma o vice-almirante Oliveira Sampaio, em artigo para O JORNAL, criticando a emenda defendida pelo deputado A. Burlamaqui, — além de injusta é prejudicial aos interesses da Marinha e aos do Thesouro. E' medida de puro caracter pessoal

Vice-almirante Oliveira SAMPAIO.
(Director da Escola Naval de Guerra)

(Para O JORNAL)

Uma razão preponderante

Li, ha dias, num matutino, sob o titulo supra, uma longa exposição com a qual o meu prezado companheiro, capitão de mar e guerra Armando Burlamaqui, deputado federal, procura justificar perante a Commissão de Marinha e Guerra as emendas offerecidas ao projecto de suspensão das exigencias da lei de promoções, com referencia a tempo de embarque e de viagem, para os officiaes superiores do Corpo de Commissarios e para os capitães de fragata da Armada.

Preliminarmente devo dizer que, quanto á dispensa nos officiaes superiores do corpo de commissarios, parece haver para ella razão de ser, mórmente porque estes officiaes superiores, commummente mais necessarios nos cargos de terra, muitas vezes prejudicam os serviços de sua profissão para attenderem ás exigencias do tempo de embarque e de dias de mar.

Excepção ou favor

Quanto, porém, aos capitães de fragata do corpo da Armada, não vejo motivos por que só a elles e não a outros officiaes de outras patentes, deva approveitar a emenda.

Não vejo bem qual a razão por que a pobreza de material de que se resente presentemente a nossa esquadra justifique a dispensa do embarque e dias de mar, apenas, aos capitães de fragata, quando na sua exposição, o capitão de mar e guerra Burlamaqui diz: **Não se póde pretender que a officialidade da Marinha militar satisfaça com precisão as disposições da actual lei de promoções quanto ao numero de dias de viagem e de tempo de commando, quando materialmente não tem meios de os preencher.**

Ora, se a officialidade da Marinha militar não póde satisfazer as disposições referidas porque materialmente não tem meios de as preencher, como então restringi apenas aos capitães de fragata os proveitos da emenda?

A justificativa é generalisada; a applicação é particularizada.

A medida é, pois, injusta ou mesmo amoral.

A falta de meios materiaes

Penso eu que, se é realmente uma verdade (e eu não estou longe de acreditar nella), que os officiaes da Marinha não teem meios de satisfazer as disposições da lei de promoções por carencia de material, a solução indicada ao caso pareceria muito outra: ou augmentar o material ou diminuir o pessoal. Dahi não ha por onde sair; são as pontas de um dilemma. Perdão, este dilemma tem tres pontas, e a 3.ª é accommodaticia: alterar a lei de promoções.

Mas acceitemos o argumento do meu illustre camarada capitão de mar e guerra Burlamaqui — que, **pela pobreza de material**, não é justo que se exija o cumprimento das disposições da lei de promoções aos capitães de fragata.

Contra a Marinha e contra o Thesouro

Ora, o mesmo meu illustre camarada, capitão de mar e guerra Burlamaqui, defendendo agóra uma outra emenda, esta:

— **Nenhum official general poderá permanecer mais de " annos sem exercer commando de força naval por espaço não inferior a 6 mezes, sendo transferido pelo governo, quando isso acontecer, para o quadro supplementar** —, defendendo, dizia eu, assim se exprime: "**Em alguns paizes, quando algum official incide na transgressão de uma exigencia desta natureza elle é transferido para a reserva, que é uma indisponibilidade.**"

Mas então o facto de incidir o almirante em uma transgressão da lei de promoções não será o mesmo de de um capitão de fragata? Mas então a carencia de material com que quer amparar os capitães de fragata não encontra agora applicação aos pobres almirantes?

Não, meu caro e illustre companheiro, aqui a medida além de injusta é prejudicial aos interesses da Marinha e aos do Thesouro. E' uma medida de puro caracter pessoal pelo simples motivo de que, sendo passados para o quadro supplementar os almirantes que incidam na transgressão de uma exigencia desta natureza, abrem-se vagas e serão promovidos alguns capitães de mar e guerra a contra-almirante.

Mas, desta arte, augmenta o numero de almirantes que virão augmentar o numero de concurrentes á pobreza de material. Advirão assim novos almirantes e em maior numero a serem alcançados pela transgressão. Novas vagas, novas promoções e, em poucos annos alcançaremos a supremacia naval com um quadro de almirantes de uma collossal elasticidade.

Receita para cultivar disciplina

Isto faz-me lembrar um caso interessante que peço licença para contar.

Foi pelo anno de 1893. Andava eu viajando, a bordo da corveta "1.º de Março", pelas Antilhas, Guyanas e algumas republicas do norte do continente sul-americano.

Um bello dia aportamos a La Guayra, porto de mar de Venezuela — De La Guayra fomos a Caracas e lá, nas muitas festas que nos foram offeridas, nas ruas, nos jardins publicos, emfim, por toda parte, a minha attenção foi chamada para a abundancia de generaes que eu encontrava em todos esses logares.

Ferida a minha curiosidade porque não me tivesse sido dado observar um numero proporcional de soldados, deliberei na primeira opportunidade perguntar a um general qual a razão dessa desproporção — tantos generaes e tão poucos soldados.

Immediatamente contestou-me o meu interlocutor: **Pues Ud no vé? Es que así hay más disciplina. Nosotros somos en numero maior.**

Será para attender, por este processo, á disciplina na Marinha de Guerra que pensamos em uma tal emenda?

Terá o Governo Americano prevenção contra a França?

A IMPRENSA FRANCEZA, COMMENTANDO HOJE A ASSIGNATURA DO ACCORDO ITALO-AMERICANO PARA O "FUNDING" DA DIVIDA DE GUERRA, AFFIRMA QUE OS ESTADOS UNIDOS FORAM BENEVOLENTES COM TODOS OS SEUS DEVEDORES E SEVERISSIMOS PARA COM O SEU PAIZ

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

PARIS, 14. — "A rapidez com que a Commissão de "funding" dos Estados Unidos aceitou a proposta italiana relativa á divida de guerra, contrastando com a lentidão e usura com que negociou com a delegação franceza chefiada pelo ministro das Finanças, sr. Caillaux, dá testemunho, a quem ainda o duvidasse, da evidente má vontade que demonstra o governo de Washington na solução desse espinhoso problema com a França. Por mais que as autoridades queiram disfarçar com palavras amaveis, o que grita á consciencia de todos é a sua prevenção contra o nosso paiz."

Taes são as palavras iniciaes do artigo que publicou hoje o sr. Stephane Lauzanne, conhecido technico de assumptos financeiros, commentando a assignatura do accordo italo-americano. Essa opinião, expressa em termos muito mais violentos, é a da totalidade dos jornaes francezes de todos os matizes politicos, referindo-se ao mesmo assumpto.

"Le Matin" diz por exemplo: "E' digna de nota a meticulosidade que os americanos puzeram em examinar as condições economicas e financeiras da Italia, para resolver a questão do "funding" de uma maneira "equitativa" e consoante aos magnos interesses italianos. A commissão americana ouviu complacentemente todas as allegações do conde di Volpi e attendeu-as de maneira ainda mais ampla do que lhe fôra pedido."

"Le Petit Parisien", "Le Gaulois" e "Le Journal" occupam-se longamente do caso e todos acham que o governo americano procedeu com "parti-pris" contra a França, porque deseja por esse modo forçal-a ao que chama politica de "desmilitarização".

"Le Journal" chega mesmo a affirmar que o governo de Washington pensava impôr á França uma norma politica com relação a Marrocos e á Syria, ameaçando-a com os termos "shylockianos" do accordo das dividas.

DEODORO

Referindo-se á questão militar, escrevia Deodoro a Pedro II, em 12 de fevereiro de 1887, conforme relata o sr. Augusto Vinhaes, em artigo para O JORNAL: — Senhor, eis-me ainda e sempre, com o mais profundo amor e respeito ante o throno de V. M. I., deprecando por mim e pelos meus companheiros de armas, a justiça que nos falta

Augusto VINHAES.

(Para o JORNAL)

A recusa de honras e posições

Apesar do retrahido, todos o diziam bom. Quem uma vez se lhe chegava, haurindo-lhe os effluvios emanados da empolgante pessoa, ficava-lhe querendo bem.

Cotegipe enfrentou-o, indo ao ponto de pretender peital-o. Já á beira da sepultura, relembrando peripecias do passado, dizia aos intimos, referindo-se a Deodoro: — "Durante a questão militar mais de uma vez converse-o, acabando por admiral-o. Procurei afastal-o dos camaradas, offerecendo-lhe uma cadeira no Senado e o titulo de barão ou visconde. Recusou sem pestanejar dizendo:

"As cadeiras no Senado, sr. barão, devem occupal-as politicos aptos a legislar. Titulos? basta-me a fidalguia dos sentimentos. Prefiro ficar ao lado dos meus irmãos de armas".

D'outra feita insistiram em subornal-o. A todo o custo queriam afastal-o desta capital: engendraram perigo imminente de guerra com a Bolivia, appellando para os nunca desmentidos sentimentos patrioticos de Deodoro. Só assim conseguiram arredal-o para remota fronteira. Sob pretexto da grande distancia do provavel theatro de operações, quizeram abonar-lhe, como ajuda de custo, avultada somma. Deodoro, sempre altivo e desinteressado disse:

— "Minha familia sou eu e minha mulher. Basta-nos o meu soldo".

Taes respostas caracterizam o homem, escoimando-o de pechas que, posteriormente, tentaram assacar-lhe. Uma dessas pretensas viltas foi a ingratidão quanto á pessoa do imperador.

Semelhante inculpação desmorona-se com tenue piparote, mais facilmente do que a requerida para desfazer a lenda da relutancia em assignar o decreto da proclamação da Republica.

Parentes e amigos que ainda vivem não relutarão subscrever o que ora affirmo. Nunca referia-se ao imperador que não demonstrasse acatamento e gratidão.

A familia Fonseca e o throno

A familia Fonseca venerava Pedro II e disso não fazia mysterio. Na paz, como na guerra, os seus varões quasi todos soldados, nunca relutaram pugnar pela Patria e pelo throno.

Para Deodoro dissentir dessa especie de idolatria mister foi surgirem gravissimas occurrencias tendentes a humilhal-o no amor proprio e, tambem, diminuir a classe a qual se ufanava pertencer.

Quando mais accesa ia a questão militar, Deodoro, duas vezes dirigiu-se por escripto ao imperador, solicitando attenção e providencias para as clamorosas injustiças e perseguições dos seus ministros em referencia á classe militar.

Não foram attendidas as solicitações, nem mesmo accusada a recepção de suas cartas. Uma dellas, a de 12 de fevereiro de 1887, reza assim: — "Senhor, eis-me ainda e sempre com o mais profundo amor e respeito ante o throno de V. M. I., deprecando por mim e pelos meus companheiros de armas, a justiça que nos falta... A causa é muito seria, senhor, e sómente quem por um lado não tiver a intuição do brio e pundonor militar, e por outro quem não cogitar das consequencias a advir pode encarar, descuidado, a tormenta que se annuncia... Eu, nascido e criado como todos os de minha familia, no mais acrysolado devotamento ao imperador de quem me prezo ser fiel, franco e leal... Senhor, vosso ministro vos atraiçôa, pelo menos nesta causa".

Sim. Os ministros, os aulicos, aproveitando-se do estado pathologico do imperador, tiravam-lhe a confiança, compromettendo a dymnastia. Isso desde 1866 quando, na Camara, censurou-se acremente o coronel Cunha Mattos.

O chefe do gabinete de 7 de junho

A bomba estoirou nas mãos do visconde de Ouro Preto, chefe do gabinete de 7 de junho de 1889. Ninguem melhor do que eu faz justiça aos sentimentos patrioticos deste eminente estadista; aprendi a consideral-o desde muito moço. Affonso Celso, ministro antes dos trinta annos, deixou traços inesqueciveis na marinha de guerra, em circumstancias de hostilidades externas, pela sua fecunda e providente administração.

Nos ultimos dias, porém, do reinado de Pedro II, como presidente do conselho, quando tudo dependia da sua segurança de vistas e animo desprevenido, deixou-se empolgar pela paixão politica, cegou-o a ira pela resistencia que julgava desarrazoada dos militares.

Um estadista de tal estatura não deve perder a calma ante acontecimentos por mais prementes que sejam.

Enviou e conseguiu afastar do Parlamento dois influentes republicanos paulistas: isso não impediu que, na Camara, um padre até então monarchista, em acto solemne de apresentação do ministerio, arrematasse vibrante discurso com estridulos brado de viva a Republica!...

Na vespera, á tarde, de 15 de novembro, Ouro Preto, em sua resi-

Continúa na 2.ª pagina

Benjamin Constant

(Conclusão da 1ª pagina)

Constant, a quem, em numerosa assembléa reunida no Club Militar aos 9 de Novembro, o Exercito nacional, representado pelo que nelle mais poderia ser tido como real valor, dera a missão de solucionar o problema traçado de riscos e de perigos, de qual ficára dependendo o nosso passo para diante, pela mudança radical do regimen politico, de que ansiavamos sair os que viamos na implantação da Republica a cura dos males que vinham marcando nitido lapso os dias derradeiros do imperio.

E foi então de vêl-o na acção, firme e inabalavel nas suas convicções, encarando sereno e calmo os acontecimentos, que se precipitavam em marcha atordoadora e desconcertante, sem perturbal-o. A sua palavra dava a todos coragem e confiança. Grande pelo seu espirito, não era menor pelas virtudes modelares do seu coração bonissimo e pelas qualidades admiraveis do seu caracter. Removeu obices e difficuldades, deu alento aos fracos, conteve impetos dos mais audazes, sabendo conciliar com a prudencia necessaria os seus nobres e generosos impulsos.

E toda essa acção exerceu com o mais sobre desprendimento, sem que na sua alma abnegada de patriota nunca passasse o mais leve traço de preoccupação pessoal, por completo despido de ambições e aspirações de mando.

Abnegação e desinteresse

Quando victoriosa a revolução coube aos seus chefes a responsabilidade de encaminhar a Republica nos seus primeiros e tão difficeis e incertos dias de vida, não foi sem esforço, para vencer as resistencias e repugnancias oppostas aos que lhe falaram no cargo que lhe havia de caber no governo provisorio, que se conseguiu que Benjamin Constant aceitasse um logar de ministro e secretario de Estado ao lado de Deodoro da Fonseca, nem ficou nelle senão quando viu o comprehendeu que o exercicio dessas funcções não seria um gozo e sinecura, uma recompensa ou premio pelos serviços prestados, antes um posto de sacrificios para continuar a obra, que só então ia ser collocada na sua phase mais embaraçada pelas tramas e machinações dos vencidos, e pelos naturaes estorvos, que se acumulam em quadras como as que ia atravessar o nosso regimen.

Deu á Republica, assim feita, o concurso da sua intelligencia culta e alta, servindo com sacrificio os cargos que lhe foram confiados nesses dias de tão grandes agitações, quando ao governo lhe cabia a tarefa de iniciar a obra de largos progressos fecundos em que o paiz tinha de entrar.

Foram esses insanos labores de dias e noites vividos em constante agitação que lhe apressaram o fim da vida, quando mais precisa seria para se desfazer em beneficios á patria, que tanto idolatrava.

A sua morte foi uma consagração. Levamol-o, em um acto de religião e de culto, a recolher á crypta funeraria em que ia ficar para todo sempre.

No dia em que o destino implacavel o feriu de morte, deixando a Patria enlutada e erma pelo sumiço de tão dilecto filho, a Assembléa Constituinte inscreveu seu nome nesse monumento de saber politico e juridico, que é a magna lei de 24 de Fevereiro, rendendo á sua memoria indelevel a mais lidima homenagem, proclamando-o como fundador da Republica.

Desapparecido que foi do nos vivos, nem por isso deixou de ser o mesmo, que fôra sempre no decurso dos annos, em que se escoou a sua existencia sem a minima eiva, que a pudesse rodear, pobre e humilde, por maiores que fossem as suas riquezas moraes e a nobreza e a elevação dos seus sentimentos, que o sublimam entre os grandes. Ao seu modesto tumulo mal poderá dizer, ao pé dos ricos mausoléos, que enchem o grande cemiterio em que repousa, que essa simples lapide encerra e cobre um grande pensador e um patriota sem iguaes.

A quem isso vê acode a lembrança de um sepulchro, de que falam os viajantes, que vão ter á Italia, a patria famosa das artes, e se detêm em Florença, famosa pelas suas bellezas naturaes e artisticas.

Sobre essa sepultura uma lousa sem atavios, e nella gravada esta inscripção: Tanto nomini nullum par elogium: Não ha elogio que possa igualar a tão grande nome. Nessa cova fôra mettido para o eterno descanso, o corpo de um dos maiores homens da patria italiana.

DEODORO

Conclusão da 1.ª pagina

dancia á rua, a 2 de Dezembro, ao receber a communicação do conselheiro Basson, chefe de policia, que ali occorrera, em agonias, para avisal-o de que os militares conspiravam ás escancaras, acalmou-o, dizendo: "Deixa-os, Basson, tenho-os seguros nas mãos; venham á rua e eu lhes darei a devida lição."

Ainda no mesmo dia, advertido por militar fiel, dos manejos dos republicanos, respondeu-lhe: — "Os netos dos nossos netos serão governados pelos netos dos netos de sua majestade."

E, rezam as chronicas, riu-se desdenhosamente.

Cotegipe e Pelotas

Antes, no Senado, Cotegipe, então presidente do conselho, aciicatado pelos graves acontecimentos, perdia a linha que todos lhe admiravam para, exaltado, reclamar — "represalias que abafassem a indisciplina dos militares".

Saiu-lhe ao encontro outro brioso militar, na época com assento no Senado, o visconde de Pelotas, o valente Camara, o herói de Cerro-Corá: "os politicos, disse com a calma que sempre mantinha inda no mais acceso dos combates, obcecados pela paixão, jogam na hora que corre a propria dymnastia, o throno".

O mesmo sorriso de desdem que, depois affloru aos labios de Ouro Preto, assomou aos de Cotegipe. Esse sorriso apercebeu-o Pelotas: "o nobre presidente do conselho riu-se e o seu sorriso contristou-me. Estamos atravessando momento grave e s. ex. não lhe dá importancia. Confiado no seu valor pois já nos disse que não tinha medo, deixa-nos cheios de apprehensões e de receios. Um de nós dois está inteiramente illudido. Quizera ser eu o enganado; desgraçadamente parece que é s. ex.... Procederia com alto tino se reconsiderasse o seu acto por amor a este paiz. Se o não fizer não sabemos o que poderá acontecer amanhã, apesar do nobre barão confiar na força armada que tem ás suas ordens. Taes serão, porém, as circumstancias, que pode ser, que ellas lhe faltem".

Eis como, ao tempo, falavam militares investidos do mandato popular. Quanto me orgulho de ter compartilhado nas acções desses homens integros cujos emulos vão, dia a dia, rareando!

As advertencias de Deodoro, de Pelotas e de outros foram, até á ultima hora, desattendidas. "A voz do exercito, adeanta erudito e arguto historiador, que ainda tentava salvar o throno combalido, não foi escutada".

Ruy Barbosa e a Questão militar

Cabe aqui repetir um trecho de um artigo de Ruy Barbosa escripto um pouco antes de 15 de novembro: — "Com o instincto desta missão nacional, com a consciencia deste papel patriotico, o exercito não pode, e certamente não ha de subscrever a sua propria extincção, e muito menos o aniquillamento pela deshonra, pela calumnia, pela illegalidade, pela proscripção, essa especie de morte moral, a que parece quererem condemnal-o antes de dissolvel-o".

O exercito não quiz prestar á escravidão politica os hombros com que destruiu a escravidão civil. Orgulhava-se de ser a soberania da lei armada. Era, como, tambem, disse Ruy Barbosa: "a guarda das instituições contra a desordem, contra a tyrania".

Quer me parecer não serem de todo ociosas estas escavações em passado proximo. Ha sobreviventes que me podem contradictar ou algo accrescentar, tudo em proveito da verdade historica.

A escalada escabrosa das posições

A minha alma reflecte-se no que escrevo. Não sei dissimular e muito menos affirmar o que não sinto. Foi este modo de pensar o principal motivo de não ter eu feito carreira na politica. Dizer que branco é preto só para agradar aos poderosos do dia; recalcar idéas generosas por temor a revindictas; não esclarecer verdades pelo receio de serem suspensas as graças do alto; meu Deus! taes malabarismos, semelhantes zigue-zagues, nunca se coadunaram com o meu espirito refractario ás coisas dubias.

Eis porque considero-me, neste meio pratico e desabusado, um fossil exhumado de camada attribuida á época cambriana.

CLUB DE ENGENHARIA

Em sessão ordinaria, reune, amanhã, ás 16 horas, o conselho director do Club de Engenharia.

UM POUCO DE POLITICA FERROVIARIA

Conclusão da 1.ª pagina

objectos velhos que ficam encostados, embora ainda em parte provaitaveis. Quando necessitam com urgencia de alguma peça, algum parafuso, appellam para a "carniça". Assim ficou metamorphoseado o ramal de Lima Duarte com as paralyzações por que passou. Cada vez que precisavam de trilhos iavecam em auxilio o ramal em abandono; se havia falta de dormentes, para outras linhas, mandavam arrancal-os em Lima Duarte; e, nestas tristes condições, o periodo de construcção veiu morosamente se arrastando pelo longo espaço de 17 annos, para, no fim deste tempo apresentar, sómente, 50 kilometros de linha apta para o trafego, com o formidavel dispendio de 20 mil contos de réis, mais ou menos. Verdade é que esta fabulosa importancia não foi toda invertida unicamente no ramal em apreço. Seguramente um terço, ou mais, deste montante foi desviado para outros trabalhos durante o regimen... "carniceiro".

Entretanto, isto são factos já passados que não offerecem, no momento, qualquer particula de interesse.

A ponte lançada sobre o Rio do Peixe, no Ramal de Lima Duarte

Uma noticia desagradavel

O que actualmente preoccupa ás classes conservadoras de Juiz de Fóra, embaçando a satisfação que as domina pelo proximo acontecimento inaugural do dia 15, são os boatos, que insistentemente correm, sobre o não proseguimento das obras, dando como ponto terminal da linha a cidade de Lima Duarte e, não, se prolongando até Bom Jardim, no sul de Minas — fim principal alvejado pelo projecto elaborado.

Em sendo verdadeiro tal boato, será imperdoavel falta dos nossos dirigentes semelhante deliberação. Qualquer pessoa, mesmo avessa á politica ferroviaria por certo não alcançará a utilidade ou importancia pratica de uma linha dispendiosissima para servir a uma só cidade, como Lima Duarte, cujas cargas, a se transportarem, são minimas, e extremamente limitado o numero de passageiros que viajam sempre a preços que não remuneram, visto estar sujeitos á tabella de pequeno percurso. Seria, no caso, uma linha totalmente condemnada sob o ponto de vista economico e financeiro. Este desastre só será remediado com o proseguimento das obras. Necessario se torna, pois, que os trabalhos da construcção não soffram solução de continuidade e sejam mantidos até que se attinja a méta final, concretizando, num plano de valor, o estupendo projecto de ligação da zona da Matta ao Sul de Minas, resolvendo-se, por esta fórma, além de uma questão de alto alcance economico, com a facilidade de constantes permutas entre duas prosperas faixas productivas do Estado de Minas, um problema politico de elevada visão e tambem uma situação estrategica extraordinaria pela rapidez de uma concentração immediata.

A linha terá naturalmente de seguir, mesmo porque, embóra pareça um paradoxo, não ha quem exite em affirmar que a estrada de ferro irá levar a Lima Duarte o baptismo de sua segunda e, talvez, ultima decadencia. Esta cidade, outr'ora levantada sobre o regimen febril das pesquizas auriferas, floresceu até as ultimas batidas do Rio do Salto, para, depois, tombar num marasmo completo, de onde saiu pela recente alta dos productos de lacticinios que começou a infundir novos alentos e esperanças nas fabricas que ali se criaram. Levada a locomotiva a essa cidade, a differença de tarifas de transportes não justificará mais as condições vantajosas até hoje desfrutadas pelas mencionadas industrias; que, por certo, emigrarão em busca de centros mais adeantados. Ainda que a estrada leve a Lima Duarte um impulso inesperado e momentaneo, é positivo que tal beneficio não representará recompensa ao sacrificio da construcção de uma linha da natureza do traçado existente, com córtes de mais de 20 metros de altura e obras de arte de algum vulto. Naturalmente, logicamente, em vista dos serviços já executados com enthusiasmo delirante, o lindo plano de ligação não póde, e nem deve, ser abandonado em meio; pelo contrario, é indispensavel que alcance o seu destino final.

O concurso da Associação Commercial

O trecho de Lima Duarte a Bom Jardim já foi explorado e, comquanto tenham sido penosissimos os seus estudos, obtiveram-se optimos resultados, esplendidas condições technicas de traçado para a construcção de uma linha relativamente leve. Os estudos foram elaborados pelo habil engenheiro dr. Luiz Fonseca; e a difficil saida de Lima Duarte, pelo dr. Nelson Paulo de Almeida. O percurso total para a completa conclusão do ramal é de 95 kilometros, podendo ser atacados os serviços em diversos pontos e executados em dois annos.

Além de ligar duas importantissimas regiões mineiras, a zona a ser beneficiada é de grandes possibilidades, bastando citar a Serra de Ibitipoca, tão conhecida pelas suas reservas mineraes. No seu sub-sólo existem armazenadas, entre outras riquezas, o amiantho e o manganez, em grande escala.

A Associação Commercial de Juiz de Fóra foi, indiscutivelmente, uma das principaes obreiras na obtenção da construcção desta linha ferrea. Ainda está na memoria de todos os seus associados a enorme actividade desenvolvida, neste sentido, pelo benemerito sr. Constantino Marques de Souza, seu antigo presidente. Como seu obscuro successor, e agindo dentro do principal objectivo do nosso programma associativo — que é a defesa dos interesses dos elementos productores de Juiz de Fóra — faço, em nome das classes conservadoras, um vehemente appello aos nossos dirigentes, afim de que sejam proseguidas as obras do ramal de Lima Duarte. Será um gesto de alta benemerencia que o governo da União fará em pról da grandeza de duas regiões das mais importantes do grande Estado de Minas Geraes.

Mergulhem-se os "nervos de aço" pelo coração das zonas da Matta e sul-mineira, porque a sua rapida ecloção para o fastigio de um ridente e fecundo porvir será um facto, que já se desenha á luz da mais formosa perspectiva!

O DIA DA REPUBLICA

As commemorações officiaes e as solemnidades civicas

Transcorrendo, hoje, o 36º anniversario da Republica, haverá, como é de praxe, varias solemnidades commemorativas da data.

PELA MANHÃ, NO CATTETE

Uma banda do 1º regimento de cavallaria divisionaria, tocou, hoje, a alvorada no palacio do Cattete.

NA FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, instituição da qual é presidente a senhorita Bertha Lutz, realizará, hoje, ás 20 1|2 horas, no salão nobre da Liga pela Defesa Nacional, uma sessão civica, sob a presidencia da sra. Santos Lobo, havendo, durante a ceremonia, uma conferencia do professor Pedro Coutto e uma parte artistica, na qual tomarão parte poetisas e escriptoras brasileiras.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 2º ANNIVERSARIO DOS ESCOTEIROS DE COPACABANA

Commemorando, hoje, a passagem do 2º anniversario de sua fundação, os escoteiros de Copacabana organizaram o seguinte programma de festas:

A's 9 1|2 horas, missa na matriz de Copacabana; ás 11 horas, um match amistoso com o quadro infantil do Lisbôa F. C.; ás 16 horas, passeata pelas ruas do bairro e demonstrações varias de escotismo na praça Serzedello Corrêa; ás 20 horas, sessão solemne na séde do grupo de Ipanema, á rua 20 de Novembro n. 72, Lyceu Nacional; posse do commandante Armando Pina no cargo de 1º vice-presidente; entrega de estrellas, Cordão de Honra e premios.

Para essas festas e, principalmente, para a sessão solemne, são convidadas as familias dos escoteiros e quaesquer pessoas que as queiram assistir.

MONUMENTO A BENJAMIN CONSTANT

O sr. Amaro da Silveira, communica-nos o seguinte:

"Não é possivel, por motivos imprevistos, inaugurar-se solemnemente, hoje, o monumento que está sendo erigido, na praça da Republica, ao fundador da Republica Brasileira. Para commemorar, porém, a grande data libertadora, um grupo de patriotas, em significativa homenagem, reunir-se-á á mesma hora em que foi proclamada a Republica, 9 horas da manhã, junto á estatua do glorioso chefe republicano, sendo inteiramente livre o ingresso ao local."

NO ABRIGO DE MENORES

A's 14 horas de hoje, serão inaugurados, no Abrigo de Menores, os retratos dos drs. Arthur Bernardes, Affonso Penna Junior e João Luiz Alves, na sala de honra do estabelecimento.

A INAUGURAÇÃO DA SÉDE DO GREMIO POLITICO DR. ARTHUR BERNARDES

O Gremio Arthur Bernardes, commemorando a data de hoje, fará rezar, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria uma missa em acção de graças, sendo officiante o conego Francisco de Almeida.

— A's 16 horas, a directoria do Gremio e associados, fazendo-se acompanhar das officialidades dos batalhões patrioticos, "Arthur Bernardes", "Setembrino de Carvalho", "Carlos de Campos" e "Legião Republicana Marechal Fontoura", irão ao palacio presidencial, cumprimentar o chefe da Nação.

— A's 21 horas, effectuar-se-á a inauguração da nova séde social, á rua Visconde Rio Branco n. 53, com uma sessão solemne e uma parte concertante.

Na missa em acção de graças fará a oração congratulatoria o conego Francisco Mac-Dowell, sendo executado o seguinte programma de musicas sacras:

1.º "Ave Maria", de Pozzete, pelas sras. Rosetta Costa Pinto, Gulomar Bandeira Stampa e Julietta Telles de Menezes.
2.º "Padre Nosso", de Francisco Braga, pelas sras. Gulomar R. Stampa e Julietta Telles Menezes.
3.º "Ecce Panis", de Himmel, pelo dr. Evandro Vaz Dias.
4.º "O cor amoris", de J. Faure, pelo dr. Evandro Vaz Dias e sra. Rosetta Costa Pinto.

O templo será feericamente illuminado, sendo ornamentado com cravos de Petropolis e hortencias.

A este acto religioso, comparecerá o presidente da Republica e exma. familia, casas civil e militar, corpo diplomatico, ministros de Estado, representantes da Camara dos Deputados, Senado Federal, Conselho Municipal, autoridades militares, ministros do Supremo Tribunal e autoridades civis.

A CHEGADA DO "BUENOS AIRES" E DO "URUGUAY"

Fundearam, hontem, ás 9 horas, em nosso porto, os cruzadores "Buenos Aires", da marinha argentina, e "Uruguay", da urugaya.

Os seus commandantes visitaram, á tarde, o ministro da Marinha, o chefe do Estado Maior da Armada e o inspector do Arsenal de Marinha. As primeiras visitas, porém, foram feitas pela manhã, e estas foram ao contra-almirante Pinto da Luz, commandante da esquadra, e aos commandantes do "Minas Geraes" e do "S. Paulo". Todas essas visitas foram hontem mesmo retribuidas.

Os dois vasos de guerra, ao fundearem, salvaram á terra e ao pavilhão do commandante da esquadra, tendo o "Minas Geraes" e a fortaleza de Villegagnon retribuido.

O commandante do "Buenos Aires" é o capitão de fragata Americo Fincato e o do "Uruguay" é o capitão de fragata J. Schoroeder.

Realizar-se-á amanhã, no Hotel das Paineiras, um almoço offerecido á officialidade dos dois navios de guerra. No Jardim Botanico será offerecido um pic-nic aos sub-officiaes e marinheiros das duas belonaves.

NO GREMIO FLORIANO PEIXOTO

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, em sua séde, á rua General Camara 256, de accordo com a letra de seus estatutos, realizará hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne, em homenagem ao anniversario do advento da Republica. Para assistir a esse festival civico, o Gremio convida a classe academica civil e militar, republicanos florianistas e demais pessoas.

COMMEMORAÇÕES EM LISBOA

LISBOA, 14, (U. P.) — Realiza-se amanhã, no Theatro Nacional, uma récita solemne commemorativa da proclamação da Republica do Brasil, assistindo os membros do governo portuguez, o embaixador brasileiro dr. Cardoso de Oliveira e o corpo diplomatico.

Tambem haverá recepção na embaixada do Brasil.

A OFFICIALIDADE DOS CRUZADORES PLATINOS NO ITAMARATY

Em audiencia especial, o sr. Felix Pacheco recebeu hontem, acompanhada, respectivamente, pelos embaixadores Mora y Araujo e ministro Ramos Montero, a officialidade dos cruzadores "Buenos Aires" e "Uruguay", que vieram representar os respectivos paizes nas festas commemorativas do anniversario da Republica.

O sr. embaixador Mora y Araujo, o capitão de fragata Mario Fincate, addido naval da Argentina no Brasil e capitão-tenente Agenor de Castro official brasileiro ás ordens do commandante do "Buenos Aires".

Ao sr. ministro Ramon Montero acompanhou o capitão-tenente Pontes official brasileiro ás ordens do commandante do "Uruguay".

AS HONRAS MILITARES

Durante a cerimonia dos cumprimentos ao chefe da nação, formará em frente ao Palacio do Cattete, um batalhão do 3.º R. I. O uniforme é o de parada.

OS CUMPRIMENTOS DA OFFICIALIDADE

No boletim regional o commandante Menna Barreto fez publicar, hontem, a seguinte ordem:

Cumprimento — Convido os srs. generaes para amanhã, ás 14,30 horas, cumprimentarem o sr. presidente da Republica. Cada unidade designará uma commissão para o mesmo fim, devendo todos se acharem no Palacio do Cattete ás 13,45 horas.

Os srs. officiaes deste Q. G., devem aqui se achar amanhã, ás 13 horas, par o mesmo fim.

Uniforme, 2.º, (branco com fiador dourado).

A RECEPÇÃO SOLEMNE NO PALACIO DO CATTETE

As audiencias á officialidade estrangeira e o ceremonial que a presidirá

O chefe do Estado, á semelhança dos annos anteriores, receberá, hoje, solemnemente, as altas autoridades civis e militares, officialidade de terra e mar

(Continúa na 16ª pagina)

A MANIFESTAÇÃO DE HOJE AO VISCONDE DE MORAES

A homenagem que a industria e o commercio do Rio de Janeiro prestam hoje, ao visconde de Moraes é um preito justamente devido a um dos mais infatigaveis obreiros do bem que ainda teve a nossa metropole. O visconde de Moraes, póde dizer-se que é um desses homens

para os quaes o trabalho ainda representa a fórma mais intelligente de ser util ao meio em que vive. Elle constitue um exemplo edificante de indefesso labor. Aos 72 annos, este homem, verde de espirito e de coração é o mesmo lidador ardente, de tempera robusta, que o Brasil viu, ha mais de meio seculo chegar do velho Portugal para se incorporar á sua actividade industrial.

O visconde de Moraes constitue para as gerações moças um modelo de cidadão a lhes ser inculcado. Tendo-se identificado, desde moço ás obras de indole philanthropica da colonia portugueza, o illustre titular as serve com dedicação exemplar, dando-lhes o melhor do seu carinho e do seu interesse.

A' manifestação de hoje já adheriram mais de 400 pessoas do mundo bancario, commercial e industrial do Rio de Janeiro. O banquete terá logar ás 20 1|2 horas, no Automovel Club.

A HOMENAGEM PRESTADA NO JOCKEY-CLUB AO DR. AZEVEDO AMARAL

Teve logar hontem, no Jockey-Club, o almoço de despedidas que os amigos do nosso companheiro dr. Azevedo Amaral lhe offereceram. O agape realizou-se no "bar hollandez", numa atmosphera intima e muito cordial. A festa foi presidida pelo presidente do Club, dr. Linneu de Paula Machado, ao lado de quem se sentou Azevedo Amaral. Nos outros logares tomaram assento as seguintes pessoas: Afranio Peixoto, Assis Chateaubriand, Cruz Santos, José V. S. de Medeiros, Herbert Moses, Joaquim de Salles, Alberto de Faria, Alberto Betim Paes Leme, M. Thedim Lobo, V. A. de Mello Franco, Tobias Moscoso, Eurico de Souza Leão, Joaquim C. da Costa, Adolpho Konder, Tobias Monteiro, Henrique Hasslocher, Edmundo Luz Pinto, Ranulpho Bocayuva Cunha, Rodrigo M. F. de Andrade, Nenê Pinheiro Machado, João de Mello Franco, Alvaro de Souza Macedo, Eugenio Gudin Filho, Joaquim Carvalheiro da Costa, Thomé Torres e Felix Celso.

Sobre a grande mesa viam-se violetas e cravos em profusão. Ao champagne, o nosso companheiro Assis Chateaubriand offereceu o almoço, com as seguintes palavras:

"Meus amigos:

Estamos todos reunidos em torno de uma criatura que mais do que ninguem personifica a intelligencia — a intelligencia livre, dyonisiaca, brutal algumas vezes, até arripiar os preconceitos dominantes do seu tempo, mas sempre lucida, alerta e interessante. O amigo, de quem nos despedimos neste derradeiro encontro de cordialidade, ás vesperas de sua partida para a Europa, é, sem nenhum favor, o espectaculo mais suggestivo e colorido, a lanterna mais fulgurante da imprensa brasileira. Nenhum homem da nossa geração, dá ao jornalismo diario, o talento incomparavel, a cultura surprehendente, a visão panoramica dos acontecimentos do mundo, o espirito universal, que nos offerece Azevedo Amaral.

Dir-se-ia que nasceu para sobrepujar os contemporaneos do seu meio, que militam na profissão, de que, entre nós, é elle o mestre inigualavel, o maior, o mais interessante, e o original de nós todos.

Ha vinte annos Azevedo Amaral estreava na imprensa carioca, e tamanha era a força de projecção interior do seu genio jornalistico, que, lendo agora os artigos que elle então escrevia e comparando-os aos de hoje, não sentimos differença no pensamento fascinante de duas decadas de separação. Porque elle iniciou a sua carreira, fazendo logo obras primas do officio: e, se como dizia Wilde, só a mediocridade progride, á força de obstinação e de applicação pacientes, o traço mais vivo da superioridade do escriptor em homenagem de quem aqui nos congregamos, é que elle nasceu já escrevendo obras primas e continúa a fazel-as com facilidade de feiticeiro, de bruxo diabolico das idéas germes!

Se Azevedo Amaral tivesse nascido, em vez de escriptor, artista da pintura, as obras do seu pincel seriam kermesses de Rubens, coloridos voluptuosos de Tintoretto, das visões da grandeza devorante e apocalyptica de Miguel Angelo. Nelle a faculdade predominante é a imaginação, que corusca, galopa e fulmina. O assumpto mais banal, no contacto dos raios da sua intelligencia, transfigura-se. Como a humilde gotta de agua em que se reflecte a imagem do céo, o "fait divers" vulgar, simples, a tôa, no commentario da sua penna se alarga ás proporções de um capitulo de historia, que elle inconscientemente escrevesse. "Glissez mortel"...

Meus amigos: Azevedo Amaral, que, como jornalista, tem escripto biographias posthumas, que são paginas á Macauley, isto é, que tem assassinado na sala de redacção dos jornaes, dias antes da sua morte, homens illustres, está quasi correndo o risco de soffrer agora uma biographia... na vespera da sua partida, não para o outro mundo, felizmente, mas para o velho. Mas na sua indulgencia encantadora, elle me perdoará o attentado que involuntario, eu ia praticando, e recebendo o nosso beijo de despedidas, me concederá, entretanto, a graça de reconhecer, a proposito da sua biographia, que comecei mas que não conclui, que talvez seja doce, como dizia o philosopho, ser, alternadamente, victima e carrasco.

Amaral, até breve e boa viagem. Quanto aos triumphos, não é preciso prognosticaI-os. Jupiter, Senhor do Raio, basta você tomar da penna, embebedar-se da tinta, para que as idéas fulgurem e trovejem no céo da sua imaginação procellosa."

Respondendo ao director d'O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral, em improviso, começou dizendo que louvava a paciencia disciplinada dos convivas que não haviam protestado contra o excesso de mandato do orador precedente, que convertera a incumbencia de dizer algumas palavras de amizade em uma exorbitante caudal de elogios. Proseguindo, disse o sr. Azevedo Amaral que partindo para a Europa não se sentiria fóra do Brasil, porque vivendo em paiz estrangeiro, ou escrevendo e discutindo em torno dos factos da vida internacional, nunca os pudera encarar senão em funcção do interesse que elles apresentavam para a solução dos nossos proprios problemas internacionaes. Tudo que o interessava tinha o segredo da sua attracção no contacto que entre esses factos e os interesses da sua terra se estabeleciam no seu espirito. No seu patriotismo, — se patriotismo era a melhor expressão para definir o apego ás coisas da propria terra e da propria gente, — devia confessar que mais forte do que o sentimento do apego material á terra lhe calava no espirito a inclinação pelos homens da sua raça e da sua lingua, dos quaes via nas bellezas e nos encantos da terra patria a expressão symbolica e emblematica.

Aproveitando-se de uma imagem do discurso do sr. Chateaubriand, o sr. Azevedo Amaral fez sentir como estava em harmonia com as tendencias do seu espirito vendo resumido em uma expressão de synthese a grandeza e as possibilidades do Brasil, as aptidões multiplas do genio brasileiro e as bellezas do nosso sentimento e do nosso coração na pequena reunião de homens illustres que tinham tido o pensamento amigo de proporcionar-lhe aquella despedida. Agradecia a todos, acima de tudo, porque lhe tinham dado o ensejo de levar com a recordação daquella festa intima a imagem verdadeira e nobre do seu paiz.

O OFFICIALATO DA RESERVA

Sobre o importante assumpto da formação de officiaes da reserva, o commandante Querlot, da Missão Militar Franceza, realizou hontem, uma conferencia no Circulo dos Officiaes da Reserva.

Perante um auditorio numeroso o conferencista mostrou a necessidade desse quadro de officiaes no Brasil reportando-se ao que occorreu na França no inicio da guerra. Referiu-se ao exercito americano, estudou os meios de recrutamento e instrucção dos officiaes da reserva no Brasil, e os melhores processos de accesso e selecção para a sua escolha.

Ao terminar, o commandante Querlot foi vivamente applaudido, deixando em todos uma agradavel impressão.

Uma firma multada por exportar manteigas fraudadas

O Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, remetteu á Directoria Geral de Contabilidade, para que seja pela mesma promovida a cobrança executiva, documentos relativos ás multas impostas á firma desta praça, Cunha Neves & Cia., estabelecida á rua do Rosario 149, em virtude de reincidencia em exportar para o Norte do paiz manteigas fraudadas, elevando-se o total das multas a ella impostas a 19:000$000.

A manteiga fraudada é de marca "Imperio".

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Convido os srs. representantes para uma reunião, segunda-feira, 16, ás 14 horas, para tratar de assumpto urgente.

D. Academico, 14 de novembro de 1925. — José Diogo Brochado da Rocha, presidente.

PRESIDENTE GRACCHO CARDOSO

A bordo do "Itassucê" segue amanhã, para o seu Estado o dr. Graccho Cardoso, presidente de Sergipe.

O embarque effectuar-se-á ás 9 horas, no cáes do Pharoux.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A INSURREIÇÃO SYRIA

Os rebeldes alcançaram tres victorias sobre os francezes

JERUSALEM, 14 (U. P.) — O ultimo combate travado em Hauran-Goute, a leste do Libano, revelou que os rebeldes drusos possuem varios canhões de campanha, muitas metralhadoras e granadas de mão, tomados dos francezes em Hauran, nesta semana. Os rebeldes conseguiram tres victorias: a primeira em Hauran, a segunda, no leste do Libano, e a terceira em Goute, tendo perseguido o exercito francez até ás portas de Damasco, onde não entraram em cumprimento da promessa feita.

O QUE INFORMA O MINISTERIO DO EXTERIOR FRANCEZ

PARIS, 14 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores recebeu informações do centro das operações na Syria, segundo as quaes os bandos de insurrectos que cercavam a cidade de Damasco, já se acham reduzidos a um só agrupamento de duzentos homens armados de carabinas. As mesmas noticias informam que esse grupo não constitue nenhum perigo serio para a cidade. Muitos bandos rebeldes foram postos em fuga e permanecem em Djebel, onde estão descansando. Diariamente, chegam reforços de artilharia e de cavallaria a Damasco, onde já foi restabelecida a situação normal.

O GABINETE HOLLANDEZ PEDIU DEMISSÃO

HAYA, 14 (U. P.) — O gabinete pediu demissão após a recente resolução da Camara, approvada em segunda discussão, abolindo a legação no Vaticano. A demissão foi dirigida pelos quatro membros catholicos do gabinete.

A DIVIDA DE GUERRA PORTUGUEZA

FOI NOMEADA UMA COMMISSÃO PARA DISCUTIL-A NA THESOURARIA INGLEZA

LISBOA, 14 (U. P.) — O conselho de ministros resolveu prorogar por tres annos a construcção do caminho de ferro de Benguela até a fronteira, e decidiu attender ao convite do governo inglez para nomear uma commissão, que ficou composta dos srs. Affonso Costa, Norton de Mattos e Santos Lucas, para discutir, na Thesouraria Ingleza, a melhor fórma para a liquidação da divida de guerra de Portugal.

O PRINCIPE HUMBERTO NO SENADO ITALIANO

S. A. TOMOU POSSE FARDADO DE CAPITÃO DE INFANTARIA

ROMA, 14 (U. P.) — Foi aberto o Senado italiano, tomando a presidencia o sr. T. Tittoni. A ceremonia do juramento do principe Humberto, herdeiro do throno, como novo membro daquella Casa do Parlamento, foi muito impressionante. O principe acompanhado dos generaes Diaz e Thaon di Revel foi acclamado nas ruas por onde passou por uma grande multidão, que foi em procissão até ao Senado. No momento de entrar no recinto, onde recebeu acclamações de todos os senadores, o principe herdeiro, que vestia o uniforme de capitão de infantaria, e era acompanhado ainda por Diaz e Thaon di Revel, recebeu as saudações do presidente do Senado, sr. Tittoni.

Em seguida, subiu até a tribuna, onde o sr. Tittoni leu os termos do juramento, que logo em seguida foi solemnemente effectuad opelo principe. Durante essas formalidades estavam presentes, no Senado, todos os membros do Corpo Diplomatico. Após a ceremonia do juramento, o Senado retomou o curso habitual.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 14 (U. P.) — Informam de Cintra que capotou o aeroplano conduzido pelo aviador Cardoso. O apparelho ficou destruido, mas o aviador ficou illeso.

— Está marcado para a proxima segunda-feira o reinicio do raid aereo Lisboa-Madrid-Marrocos, que será effectuado pelos officiaes Craveiro Lopes e Moura.

— Falleceu o antigo ministro sr. Portugal Durão.

— Falleceu em Alpalhão o proprie

— Falleceu em Alpalhão o proprietario sr. Anidrade Semainira.

— Os commerciantes de Moçambique que reclamaram providencias ao governo no sentido de melhorar a situação economica e financeira da colonia que é angustiosa, abrindo a metropole os necessarios creditos afim de salvar a provincia.

O "RAID" GENOVA-RIO-BUENOS AIRES

CASAGRANDE AINDA NÃO POUDE DEIXAR CARTAGENA

MADRID, 14 (U. P.) — Um despacho recebido de Gibraltar informa que o consul italiano naquella cidade annunciou esta manhã que Eugenio Casagrande, o aviador italiano que está effectuando o raid da Italia á America do Sul, partiu de Cartagena com destino a Gibraltar e é esperado nesta ultima cidade hoje, ás 13 horas.

Os ultimos despachos procedentes de Cartagena diziam que Casagrande não parte hoje. Affirma-se que elle empregará o dia de hoje em fazer concertos no apparelho de radio no hydroplano desde que o tempo nço permitta que a sua partida se effectue hoje. Casagrande proseguirá o vôo amanhã, caso o tempo o permitta.

O CASO DA DIVIDA ITALIANA

QUANDO SE EFFECTUARA' O ACCORDO

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O sr. A. W. Mellon e o conde Volpi, representando respectivamente os Estados Unidos e a Italia, assignaram o accordo para o pagamento das dividas de guerra da Italia aos Estados Unidos. O accordo será assignado mais tarde pelo presidente Coolidge, antes de seguir para Roma a copia italiana, para ser ratificada. O accordo em questão só será considerado effectivado quando fôr ratificado pelo Congresso Norte-americano e pela Camara italiana.

A ITALIA ANTECIPA O PAGAMENTO DA PRIMEIRA PRESTAÇÃO

WSHINGTON, 14 (U. P.) — O conde Volpi, ministro das Finanças da Italia e chefe da missão que negociou com a commissão americana de Funding, a modalidade de pagamento da divida de guerra, entregou hoje ao Thesouro um cheque de cinco milhões de dollares, por saldo da primeira prestação, não obstante vencer a mesma a 30 de junho do anno proximo.

O governo italiano quiz demonstrar a sua bôa fé, adeantando esse pagamento.

AS PRECAUÇÕES DO FASCISMO

PRISÃO PERPETUA PARA OS QUE ATTENTAREM CONTRA A SEGURANÇA DE MUSSOLINI

ROMA, 14 (U. P.) — A "United Press" foi informada, de fonte autorizada, que o gabinete approvou a minuta de um projecto de lei ampliando as attribuições do presidente do conselho. O projecto consta de doze artigos, um dos quaes fixa a pena de prisão perpetua para os que attentarem contra a vida do chefe do governo ou contra a sua segurança.

Outro artigo estabelece que as pessoas que offenderem o primeiro ministro, por actos ou palavras, serão sentenciadas no maximo da pena, que é de trinta mezes de prisão, além de forte multa.

QUANDO, SEGUNDO O "O SECULO" CAIRA' O GABINETE PORTUGUEZ

O SR. DUARTE LEITE E' O MAIS COTADO PARA SUBSTITUIR O SR. TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 14 (U. P.) — O jornal "O Seculo" annuncia que o governo chefiado pelo sr. Domingos Pereira, continuará no poder até a abertura do Parlamento, caindo após a apresentação da renuncia presidencial, provavelmente no dia 7 de dezembro.

O nome do dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, é o mais cotado para a successão do sr. Teixeira Gomes.

MUSSOLINI BOYCOTADO PELOS "LEADERS" TRABALHISTAS

LONDRES, 14 (U. P.) — O jornal liberal "Westminster Gazette" noticia hoje que os leaders trabalhistas resolveram boycottar o presidente do Conselho de ministros da Italia, sr. Mussolini no caso em que esse estadista venha a Londres, afim de assignar os accordos de Locarno, seguindo o exemplo do fallecido primeiro ministro da Suecia, sr. Branting, que se negou a assistir á sessão do Conselho da Liga das Nações, realizado em Roma, e do sr. Vandervelde, ministro das Relações Exteriores da Belgica, que recusou um encontro com o sr. Mussolini, em Locarno.

ESTA' CRIADA A DIOCESE DE VALENÇA

ROMA, 14 (U. P.) — Foi publicado hoje um breve pontificio criando a diocese de Valença, no Brasil.

O ANNIVERSARIO DO DESAPPARECIMENTO DE SACADURA CABRAL

LISBOA, 14 (U. P.) — Commemorando o anniversario do desapparecimento de Sacadura Cabral, os jornaes realçam a figura do intrepido piloto. Em todas as igrejas celebraram-se actos piedosos e o Centro de Aviação Maritima realizou uma sessão em homenagem ao illustre morto, presidida pelo ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva.

UMA TAREFA DELICADA

Si ha alguma coisa que se possa considerar delicada e perigosa é administrar remedios a uma criança de mezes apenas, sobretudo quando se trata de limpar-lhe o estomago. Nessa idade esse orgão é tão delicado que um tratamento violento póde causar damnos para sempre. Quantos casos de prisão de ventre chronica, de dyspepsia, de ulceras no estomago etc. tem sido causados por esses "pequenos erros" maternos.

"Por este motivo" disse-nos um especialista eminente em molestias de crianças "deve-se repetir constantemente ás mães que para collicas ou acidez ou ainda para purgar os intestinos deve-se dar ás crianças apenas Leite de Magnesia. Uma pequena quantidade addicionada ao leite de vacca impedirá que elle coagule no estomago da criança, evitando assim as colicas. As mães que amamentam os seus filhos devem tomar de vez em quando uma colher deste mesmo preparado, dissolvido em agua, de fórma que seu leite se torne de mais facil digestão."

O "Leite de Magnesia" goi inventado ha mais de 50 annos pelo Dr. Chas. H. Phillips e dahi para cá tem sido manufacturado pela Chas. H. Phillips Chemical Company.

EMBAIXADOR DOMICIO DA GAMA

A REPERCUSSÃO QUE TEVE, EM LONDRES, O SEU FALLECIMENTO

LONDRES, 14 (A.) — Realizar-se-á nesta capital, na proxima semana, uma solemne missa de "Requiem" por alma do embaixador Domicio da Gama.

Os jornaes desta capital têm publicado sentidos necrologios pela morte daquelle illustre diplomata brasileiro.

"The Times" diz que os corpos diplomaticos de todos os paizes onde serviu o embaixador Domicio da Gama o estimavam e admiravam, tanto pelas suas qualidades pessoaes de "gentleman", como pela alta cultura e pelo tino diplomatico que o caracterizavam.

O "Daily Telegraph" diz que a sua vida está comprehendida numa longa série de serviços publicos altamente proveitosos para o seu paiz e para as nações onde o representou.

O AFUNDAMENTO DO SUBMARINO "M I"

LONDRES, 14 (U. P.) — Continuam com grande actividade os trabalhos emprehendidos pelas autoridades navaes afim de descobrir o logar onde se acha afundado o submarino "M I". Os esforços até agora empregados não deram o resultado desejado, ignorando-se ainda o ponto certo em que naufragou aquella unidade da marinha britannica.

Além dos processos conhecidos, para a localização dos navios afundados, estão sendo usados diversos outros dispositivos scientificos inventados depois da guerra e que só nesta occasião foram submettidos a uma prova pratica.

Dois mergulhadores da marinha offereceram-se voluntariamente para descerem a uma profundida de duzentos e trinta pés. Acredita-se porém, que não ha a menor probabilidade de que os inditosos tripulantes do "M I" possam ser encontrados.

TODA A TRIPULAÇÃO ESTA' MORTA

LONDRES, 14 (U. P.) — O Almirantado publicou uma nota esta manhã, declarando ter perdido a esperança de que a tripulação do submarino "M I" se conserve ainda com vida.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

O epilogo de uma scena de sangue

De S. Paulo

CRUZEIRO, 14 (O JORNAL)—Teve hontem o esperado epilogo a scena de sangue occorrida aqui, a 31 de outubro, em frente á agencia telegraphica, com o fallecimento de Octavio Lima, um dos protogonistas. Lima não póde resistir ás consequencias do tiro que lhe desfechou o seu ex-patrão Jorge Muyens ou Jorge Belga, cuja mulher o traira com Lima.

Como fosse, com surpresa geral, classificado leve o ferimento produzido na victima, o criminoso, que se havia entregue á policia, foi posto em liberdade, mediante fiança, tendo sido, agora, recolhido de novo ao xadrez.

O MOVIMENTO DO PORTO DE SANTOS

S. PAULO, 14 (A.) — A exportação pelo porto de Santos, foi, de janeiro a setembro, de 1.716.319:047$000, ou 40.924.638 libras esterlinas, contra 1.377.896:846$000, ou 35.928.735 libras esterlinas em igual periodo do anno passado.

Por outro lado, a importação atingiu a 1.027.494:898$ ou 24.177.950 libras esterlinas, contra 658.680:943$ ou 16.176.014 libras esterlinas em 1924.

Da Bahia

A EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

BAHIA, 14 (A.) — Pelo paquete "Movella", foram embarcados neste porto, com destino ao de Bordéos, 10.000 fardos de fumo, 3.000 saccas de café e 1.000 de cacáo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 24$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Sabóia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

E' agente itinerante do O JORNAL, na zona do Reconcavo e no sertão da Bahia, o sr. Sabino Farias, cavalheiro alli muito conhecido, não só no zelo commercial como tambem nas rodas da imprensa. Recommendamol-o, pois, aos nossos leitores e assignantes daquelle Estado nortista.

A "TABELLA LYRA"

A julgar pelo empenho que a maioria e a minoria, conjugadas, nas duas casas do parlamento, têm traduzido nos debates e nas primeiras votações do projecto relativo ao assumpto, não resta a menor duvida de que ao funccionalismo serão abonadas, no proximo exercicio, as gratificações provisorias que se enfeixam na "Tabella Lyra".

Quer parecer, portanto, que não têm mais cabimento os receios de que, dada a confluencia de tanta materia, de expressa urgencia legislativa, fosse impossivel traduzir em lei o projecto n. 12 iniciado na Camara.

Entretanto, por maior que seja a bôa vontade do legislador, certo aferindo convenientemente a justiça da causa e, portanto, o seu aspecto moral, não sabemos se, orientado o encaminhamento do projecto de lei, na conformidade que se vem observando, logre, afinal, o desejado exito.

De facto, em ultimo turno na Camara, o projecto recebeu uma emenda do deputado João de Faria, que tornou o abono da gratificação dependente, em absoluto, da vigencia da nova lei da Receita, em elaboração, como se vê do seguinte texto:

"Os creditos de que trata o n. 5 "serão custeados" com os recursos criados pela nova lei da Receita, "que fôr votada para o exercicio de 1926 e só poderão ser abertos" depois que estiver em vigor a mesma lei".

Sustentando sua iniciativa, o sr. João de Faria, affirmou nunca ter pensado "que a modesta emenda, feita pelo sr. deputado Cardoso de Almeida e assignada por mim" tivesse produzido tanto barulho na Camara.

Semelhante declaração attribuindo o facto ao relator, certo de inteiro accordo com o leader, desde logo, assegurou o apoio da formidavel maioria que, afinal, incorporou a condicional ao projecto relativo ao assumpto.

Ora, dos termos expressos do preceito decorre, portanto, uma terrivel duvida; se a proposição legislativa da Receita não fôr votada este anno, como aconteceu no exercicio passado ou se, por qualquer circumstancia, incidir em véto presidencial, de fórma alguma poderá o governo abrir os creditos necessarios para o custeio da despesa em causa.

Parallelamente a essa occurrencia, o senador Frontin offerecia emenda ao projecto de prorogativa orçamentaria extendendo, ás autorizações da cauda, os effeitos da prorogação, para garantir, como accentuou, o pagamento da "Tabella Lyra".

Mesmo que vingasse essa esdruxula providencia, de admittir, com a prorogação das tabellas orçamentarias, a prorogação do exotico appendice das leis annuas, as gratificações provisorias não seriam viaveis, desde que, em lei especial, esteja expressamente prohibido o seu pagamento, a não ser com os recursos nella declarados.

Não precisa esforço de exegese, nem subtilezas de dialectica para chegar a essa conclusão.

Accresce, porém, que a emenda Frontin talvez não se venha a tornar lei, como deixam prever, não só o parecer contrario da commissão de Finanças, como a seguinte declaração do deputado João de Faria, em resposta a aparte do sr. Dodsworth:

"A emenda do sr. senador Paulo de Frontin ainda não foi approvada".

Sabendo-se de quanto vale a disciplina partidaria da maioria da Camara, não parece difficil ajuizar da solução para o caso.

Passando dos debates, onde todos se mostram accordes no amparo á justa providencia, para os factos concretos, relativos ao andamento regimental do projecto, vamos encontrar ligeiro desaccordo entre os propositos das duas correntes partidarias, como denunciam, na Camara, a emenda que acabamos de analysar e, no Senado, o incidente relativo á urgencia.

Allegando-se que a minoria do Senado estava promovendo o encalhe da proposição relativa ao caso, o senador Barbosa Lima, em vibrante discurso, produziu a necessaria defesa e, não só requereu urgencia para a materia, com preterição de toda a "ordem do dia", como ainda, em nome da "esquerda" se comprometteu a deixal-a passar livremente, sem vislumbres de obstrucção.

Adeantou-se, porém, o senador Paulo Frontin e, requerendo em primeiro logar, pediu urgencia para o projecto da Camara "sem prejuizo da reforma constitucional", o que quer dizer que, se a obstrucção á "proposta de revisão constitucional" tivesse sido de forma a impossibilitar a sua adopção nos ultimos dias, que estão correndo, da presente sessão legislativa, não só a "Tabella Lyra", mas os proprios orçamentos estariam em risco de não se poderem transformar em lei.

Tal não se deu, porém, e a "Tabella Lyra" já foi approvada em 3ª discussão, mandando o Senado supprimir o paragrapho que a tornava dependente da nova Receita, em elaboração. Entretanto, tendo a Camara de falar em ultimo logar, não será surpresa se a iniciativa do deputado João de Faria ainda vier a compromettter as boas intenções do Legislativo, em prol do funccionalismo civil.

Por outro lado, o orçamento da Fazenda, em cuja cauda se cogitava do assumpto, no actual projecto, não revigora a disposição orçamentaria que criou e manteve as referidas gratificações provisorias, assim subtraindo mais uma "amarra", a que se poderia amparar a "Tabella Lyra".

Devemos, entretanto, repetir o que já tivemos opportunidade de dizer em anteriores considerações a respeito. De tal maneira se justifica a continuidade do pagamento dessas gratificações provisorias, que não temos a menor duvida de que o Congresso saberá, afinal, encontrar a melhor solução para o assumpto.

EMENDAS EXTEMPORANEAS

Nenhum projecto mais louvavel do que o que se acha na Camara mandando considerar feriado nacional o dia 2 de dezembro proximo, quando se commemora o 1º centenario do nascimento de d. Pedro II.

E' uma homenagem legitima e justa. Todos os povos policiados, todas as nações que se prezam, cultivam a memoria dos seus homens illustres, sobretudo daquelles que concorreram relevantemente para a evolução de sua patria ou para o bom nome de sua gente.

O II imperador do Brasil, que presidiu aos destinos deste paiz, durante cerca de cincoenta annos, provavelmente com alguns erros, mas tambem com honestidade, com dignidade com um patriotismo que nunca se desmentiu, nem mesmo quando, desthronado, foi viver e morrer no exilio, — era, por muitos titulos, um grande brasileiro, que, em toda a sua longa vida, collocou sempre, acima de tudo, o Brasil. O seu patriotismo foi mesmo uma das feições mais admiraveis de sua personalidade.

Pois bem; depois de ser apresentado á Camara um projecto mandando considerar feriado nacional o dia do 1º centenario desse homem de Estado, que foi talvez o mais republicano de todos os monarchas, eis que, num gesto positivamente exquisito, num gesto que se não comprehende, num gesto positivamente infeliz, alguns srs. deputados apresentam emendas a esse projecto mandando que, em virtude de lei, — como se fosse preciso lei para isso, — se execute doravante, em todos os dias 15 de novembro, anniversario da proclamação da Republica, uma série quasi interminavel de festas e festejos em homenagem á mesma Republica.

Pondo-se de parte a idéa extravagante de mandar commemorar uma data que já é copiosamente commemorada, em virtude de lei, e até mesmo por um feriado nacional — o que causa estranheza, o o que está despertando inevitaveis commentarios, é a inopportunidade dessas emendas, que, além de redundantes naquillo a que visam, parecem uma pilheria atirada com mão gesto, a um assumpto tão sério, a uma homenagem tão solemne e tão merecida, como é, sem nenhuma duvida, a que se encerra no referido projecto.

Já não ha possivelmente no Brasil quem admitta a hypothese de voltarmos á monarchia. Mas isso não quer dizer que a existencia da nossa nacionalidade se comece a contar do dia 15 de novembro de 1889. Por mais republicano que se seja — e ninguem mais do que nós — não se poderá renegar o passado, quando esse passado, embora não tenha sido republicano, constituiu, todavia, a propria evolução, a propria existencia, a propria vida da nacionalidade.

Nos dominios do civismo consciente, no terreno do patriotismo sadio, as fórmas de governo, as modalidades de regimen não importam, porque, quando se ama e se venera a Patria, cultúa-se, o admira-se, o defende-se tudo o que haja concorrido para o seu bom nome, para o seu prestigio e para o seu engrandecimento.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE INFANTIL

Achando-se licenciados o presidente e vice-presidente da Liga de Hygiene Mental, assumiu interinamente a presidencia o dr. Ernani Lopes secretario geral, que convidou os drs. professores Mauricio Medeiros e Murillo de Campos, para as duas vagas da commissão executiva.

Sabemos que será dentro de breves dias iniciada, na séde da Liga, uma série de consultas diarias de psychiatria preventiva, por varios especialistas do instituto, entre os quaes os drs. Heitor Carrilho, Murillo de Campos, Cunha Lopes, Gustavo de Rezende e Floriano de Azevedo.

Podemos tambem informar ser pensamento da directoria da Liga fazer funccionar, proximamente, um "seminario de psychologia", sob a orientação do prof. Radecki no qual se realizarão sessões publicas, para explanação de themas psychologicos pelo professor e seus alumnos.

OS PEDIDOS DE TRANSFERENCIA NA RECEBEDORIA FEDERAL

O director da Recebedoria Federal declarou ao sub-director interino, da 2ª Sub-Directoria, que nos pedidos de transferencia, aos requerimentos, devem sempre os interessados fazer acompanhar o conhecimento pago, referente ao ultimo exercicio cobrado, de taxa ou imposto, devendo ser feita a exigencia da juntada de taes conhecimentos, quando não estiverem annexados ás petições.

O mesmo director recommendou ainda que se façam sempre annotar nos livros de lançamentos respectivos as communicações de fallencias enviadas pelos juizes competentes.

ACADEMIA DE LETRAS

Para a vaga verificada na Academia de Letras, com o recente fallecimento do saudoso embaixador Domicio da Gama, inscreveu-se candidato o sr. Alcebiades Delamare, jornalista, escriptor e professor de Direito, que se apresenta com a seguinte bagagem litteraria:

"Primeiros ensaios" (1910) — Critica litteraria; "Dissertações de concursos" (1918) — Estudos juridicos; "Epanaphoras sociaes" (1920) — Questões sociaes; "O momento nacionalista" (1922) — Questões politicas; "As duas bandeiras" (1924) — Conferencias; "Linguas de fogo" (1925) — Discursos; "Maria de Magdala" (1925) — Perfil.

O sr. Alcebiades Delamare é professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, membro effectivo do Conselho Nacional do Ensino, socio titular da Academia de Sciencias Economicas, socio correspondente da Sociedade de Geographia de Lisboa, socio effectivo dos Institutos Historico e Geographico de S. Paulo e de Nictheroy, socio titular do Centro Don Vital fundador e director do pamphleto "Gil Blas" e "leader" na corrente nacionalista-catholica.

COMMENTANDO...

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

Está em discussão no Senado o projecto, enviado pela Camara da Receita para 1926.

Convém recordar que o illustre relator geral da Commissão da Camara, quando apresentou o projecto, se absteve de propor quaesquer augmentos de impostos, aguardando as cifras finaes de varias verbas de despesa, para então vêr o que seria preciso exigir do contribuinte, para organizar um orçamento sem o ominoso "deficit".

Como se vê, o governo póde adoptar esse commodo methodo de subordinar a receita á despesa; o contribuinte é forçado a fazer o contrario, se não quizer andar mal.

Appareceram as cifras das despesas e taes foram ellas, que não houve outro remedio para a receita (sem trocadilho!) do que augmentar e criar, na fórma do costume, varios impostos.

Deu-se, então, um caso bem singular: a Commissão aproveitou quasi todos os pesados augmentos de um projecto substitutivo do deputado Piragibe, rejeitando, comtudo, a proposta suppressão da quota ouro dos direitos aduaneiros, que pelo substitutivo era compensada, em grande parte, pelos referidos augmentos.

E' preciso dizer que o proprio autor do projecto pareceu tão injusta, para o contribuinte, a amputação do seu projecto, que pediu, mas não obteve, a sua retirada.

Houve algumas reducções de impostos do projecto, mas, no geral, foram conservados os dispositivos do mesmo que, se forem tambem approvados pelo Senado, (do que Deus nos livre), muito darão que fazer ao commercio, á industria e até aos proprios senhores fiscaes, tão [illegible] multas innovações, principalmente no já tão complicado Regulamento do Imposto de Consumo, [illegible] "oppressivo burocratismo".

A proposito da crescente variedade dos productos sujeitos ao imposto de consumo, é digno de applausos o sensato artigo do distincto funccionario do Thesouro, dr. Paulo [illegible], publicado recentemente na "A Defesa", em que mostra a inconveniencia de tal variedade. De facto, ha muitos impostos novos, de consumo, que [illegible] do Thesouro: exige-se a sellagem das escovas de dentes, unhas e para qualquer outro uso, de uma por uma; de cada brinquedo, de cada caixinha, cheia ou vasia, de cada navalha, objecto por objecto, para que o Brasil tenha, no fim do exercicio, a grandiosa renda de mais 850 contos papel, em uma receita total, convertida a papel, de um milhão e quinhentos mil contos de réis, o que representa a ridicularia de apenas 0,06 % (seis centesimos por centos) sobre a dita receita! Mas a quanto papelorio, a quanta multa injusta não vão dar motivo essas innovações, quando mais simples seria taxar outros productos de grande consumo. Ainda ha bem pouco tempo, [illegible] o Imposto de Consumo, em poucos mezes de exercicio corrente, havia produzido uma renda que já era superior á do exercicio passado, no mesmo periodo de tempo, em nada menos de [illegible] contos de réis. [illegible] optimismo em calcular o augmento final em seis mil contos, [illegible] além de poder haver uma arrecadação mais exacta dos já existentes, que como se vê, dão maior de que a que foi prevista no orçamento.

A receita geral para 1926 está orçada em cerca de 121 mil contos ouro e 1 milhão e 72 mil contos papel, emquanto a do anno corrente (em prorogação da de 1924) foi orçada em cerca de 103 mil contos ouro e 922 mil contos de réis papel; ha, pois, necessidade de exigir do contribuinte, cuja capacidade tributaria já foi por tantas vezes declarada e reconhecida como completamente esgotada, mais 18 mil contos ouro (hoje mais ou menos equivalentes a 65 mil contos papel) e 150 mil contos papel — (hoje bastante valorizado !), ou por junto cerca de 215 mil contos de réis mais. Os nossos legisladores, porque teimam em não fazer o orçamento exclusivamente em ouro, unico meio de um calculo certo e seguro, continuando no erro injustificavel de basearem as suas contas na nossa moeda de valor tão instavel como agora ainda se acaba de verificar, não contaram na parte em papel da receita, com a sua valorização que, [illegible] impostos de consumo "ad valorem", fará com que a renda seja nominalmente muito menor, isto é, dará menos mil réis, [illegible] uma enorme parte da despesa em papel é dita. Justamente por causa do erro acima apontado, o que haverá, portanto, oscillações [illegible], mas reaes e inevitaveis em um grande numero das verbas da receita e da despesa, que fatalmente produzirão novos desequilibrios no orçamento.

Quanto aos impostos em papel, e que com a valorização da moeda vão representar augmentos formidaveis, se bem que nominalmente sem nenhuma alteração, as consequencias serão desastrosas. Se fossemos citar exemplos em provas do que dizemos, teriamos que encher todas as columnas deste jornal; vamos citar, por isso, um só, bem significativo: a juta, para saccos, paga, só de imposto de consumo, por metro, 40 réis, que no tempo do projecto valiam apenas 8 réis ouro — e hoje valem já cerca de 12 réis, isto é, 50 % mais!

Emfim, o que mais uma vez se depreende claramente do que vimos expondo sobre orçamentos e cambios, é que os primeiros só devem ser baseados no mil réis ouro, que então se deve procurar estabilizar o cambio o que, praticamente, vem a dar no mesmo.

Não podemos terminar este artigo, sem chamar a attenção dos interessados para as alterações [illegible] que soffreu o Imposto do Sello. Ha disposições, umas contradictorias, outras incomprehensiveis, e até illegaes. Para exemplo das que são de verdadeiro arrocho, citaremos a que manda elevar a 1$000 o sello de verba por folha dos livros de bancos e das companhias de seguros e emprezas semelhantes.

O sello é devido por folha de 33 centimetros de comprimento por 22 de largura. Ora, este formato de livro de escripturação é dos tempos passados, pois é o do papel almasso commum, que hoje só se emprega, quasi, em livros de annotações, etc. As folhas dos livros que, as referidas emprezas tem de sellar, excedem, [illegible] acima mencionadas, e, por isso, terão de pagar 3$000 (tres mil réis) cada uma, ou seja, dez vezes mais do que presentemente.

E' de esperar que o Senado attenda ás justas considerações que a respeito lhe fizeram as Associações Commerciaes sobre este assumpto e outros que se encontram no projecto da Camara.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados reune, amanhã, ás 20 1/2 horas em sessão extraordinaria, com a seguinte ordem do dia:

Leitura e discussão do parecer da commissão especial sobre a reorganização judiciaria.

HOMENAGENS AO PROFESSOR CARLOS CHAGAS

Ao ministro da Justiça transmittiu o das Relações Exteriores, o telegramma seguinte, que lhe dirigiu a nossa embaixada em Paris:

"Paris, [illegible] — O professor Chagas acaba de regressar da Allemanha, onde realizou conferencias nas Universidades de Berlim e Hamburgo, recebendo excepcionaes homenagens. A Universidade de Hamburgo conferiu-lhe uma medalha de ouro grande premio pelos trabalhos experimentaes do Instituto Oswaldo Cruz medalha conferida agora pela segunda vez, depois da sua instituição. A classe medica de Berlim offereceu-lhe um banquete, presidido pelo dr. Kraus e o ministro dos Negocios Estrangeiros um almoço, com a presença de altas autoridades sanitarias e administrativas do paiz.

Peço communicar essas noticias ao ministro da Justiça e accrescentar que Chagas levará vaccina pedida 73. (a) Dantas."

BOLETIM INTERNACIONAL

Ao mesmo tempo que com grande escandalo da opinião franceza seguiam para Beyruth alguns destroyers americanos, outras forças navaes, e estas de significação internacional muito mais relevante no caso, encaminharam-se para a costa da Syria. O governo italiano, enviando alguns navios de guerra para zelarem os interesses dos seus nacionaes na região conflagrada pelo movimento dos drusos, tomou, de facto, uma iniciativa que não póde deixar indifferente o Quai d'Orsay. Emquanto a diplomacia franceza parece estar desnecessariamente sobresaltada com imaginarias revelações de inconcebiveis sympathias inglezas pelos rebeldes da Syria, um perigo real e de gravidade muito visivel parece surgir com um interesse do governo de Roma pelos acontecimentos que se passam no Mediterraneo oriental.

Realmente, se as forças militares francezas não conseguiram restabelecer com brevidade a ordem perturbada pelo levante dos drusos, não é improvavel que a diplomacia italiana sinta tentação de tirar partido das condições anormaes da Syria para iniciar alli uma politica que vise embaraçar o exercicio do mandato francez.

Um dos inconvenientes da distribuição de espheras politicas feita entre as potencias depois da paz de Versalhes foi não levar em conta o facto novo do predominio italiano no Mediterraneo. Hojo, a Italia é, incontestavelmente, depois da Inglaterra, a potencia que mais importantes interesses tem no Mediterraneo. Depois della é que vem a França, apesar das tradições que ainda a cercam com a aureola da hegemonia mediterranea. Foi em parte attendendo ao valor historico dessas tradições e sobretudo pelo extraordinario prestigio com que a França saiu da guerra, que a Liga das Nações lhe concedeu na Syria um mandato cujo alcance politico redunda em incontestavel perturbação do equilibrio do Mediterraneo oriental, em detrimento da Italia.

Na politica mediterranea estamos assistindo ao contraste cada vez mais accentuado do desenvolvimento da expansão dos elementos de força e do prestigio da Italia, emquanto se vae restringindo a capacidade de acção franceza. Pela emigração, pela multiplicação dos nucleos da actividade commercial, a Italia está renovando a velha tradição da politica oriental de Veneza. Comprehende-se que uma grande potencia, com tantas affinidades historicas com o Levante, e cujos meios de expansão efficaz se vão accentuando, não queira conformar-se com uma situação politica secundaria, organizada sob as bases artificiaes de um regimen internacional ficticio.

A opinião italiana, que tem acompanhado com vivo interesse o desenvolvimento da lut nem Marrocos, muito mais se deve preoccupar com os acontecimentos da Syria. Nem póde causar surpresa o facto do governo de Roma sentir que os attritos, cada vez mais accentuados entre a França e as populações mahometanas dos seus dominios, tendem a preparar o terreno para inesperadas possibilidades, que se venham offerecer á actividade colonial italiana. Segundo a ordem natural do actual desenvolvimento historico da politica mediterranea, a Italia torna-se insensivelmente a herdeira presumptiva do patrimonio que a França começa a ter difficuldade em manter.

Temos tido opportunidade de salientar, no Boletim, como o sr. Mussolini tem procurado habilmente encaminhar o interesse da opinião publica italiana para a questão marroquina. Obedecendo ás mesmas preoccupações o dictador fascista apressou-se, agora, em fazer o gesto dramatico da remessa precipitada de forças navaes para a Syria. Mussolini e os que o aconselham em materia politica internacional sabem muito bem que na Syria, ainda menos do que em Marrocos, a Italia não tem probabilidades de colheita immediata dos fruios das suas aspirações. Mas com a presença de uma divisão naval italiana em Beyruth, o governo de Roma lavra, por assim dizer, o seu protesto para fazer valer em tempo opportuno os direitos que os interesses italianos na Syria tornam, indiscutivelmente, respeitaveis.

O aspecto importante desta situação é a accentuação que ella vem trazer ao caracter progressivamente menos cordial das relações franco-italianas. E a circumstancia do Quai d'Orsay mostrar-se resentido com a Inglaterra a proposito da Syria vem dar actualidade á observação que já fizemos uma vez aqui ácerca da tendencia bem visivel, na politica européa, a uma renovação das "ententes" em torno de uma approximação anglo-italiana.

Como a imprensa dos Estados recebe os supplementos em rotogravura d'O JORNAL

Com o titulo — "O O JORNAL do Rio e os supplementos em rotogravura" — o nosso confrade "Jornal do Commercio", do Recife, em sua edição de 1 do corrente, teve a gentileza de assim apreciar os supplementos em rotogravura do O JORNAL:

"Com o numero de 2 de outubro do importante orgão carioca O JORNAL, chegou-nos o primeiro dos supplementos em rotogravura que estão sendo publicados semanalmente.

E' um trabalho que nada fica a dever aos mantidos pelos grandes diarios da Europa e America, sejam entre estes, os de "El Universal", do Mexico, de "La Nacion" e "La Prensa" de Buenos Aires.

O JORNAL é, assim, a primeira folha brasileira a manter o referido serviço, circumstancia que mais lhe fará augmentar a avultada divulgação de que dispõe em todo o paiz.

Nesse primeiro supplemento illustrado, ha retratos dos drs. Washington Luis e Mello Vianna e de outros vultos de relevo na politica, na religião, nas letras e nas artes, reproducções de monumentos, edificios, quadros famosos, reportagem de factos da actualidade, inclusive um imponente aspecto do campeonato brasileiro de foot-ball tendo abaixo as cabeças de todos os jogadores e varios lances do jogo.

Em propaganda d'O JORNAL, encontra-se actualmente neste Estado o sr. João Santos, que tem sido procurado por grande numero de pessoas desejosas de assignar o conceituado matutino carioca e que amanhã seguirá para o interior".

DR. RAUL FERNANDES

Depois de alguns mezes de permanencia no Velho Mundo, regressou o dr. Raul Fernandes, que vem de representar o Brasil na Assembléa da Liga das Nações, reunida em Genebra no mez de setembro ultimo.

O illustre viajante recebeu os cumprimentos do representante do ministro da Justiça, da commissão representando a Camara dos Deputados e de grande numero de amigos e politicos que foram apresentar-lhe os votos de boas vindas.

Em meio dos presentes, o representante brasileiro na Liga das Nações desembarcou, sendo recebido no cáes com significativas homenagens.

A "SUL AMERICA" VAE SORTEAR APOLICES

Amanhã, ás 14 horas, na sede da Agencia Metropolitana "Sul-America", á avenida Rio Branco 157, sobre-loja, realizar-se-á o 54.º sorteio das apolices de 5:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes.

O acto é publico.

UMA CONFERENCIA SOBRE CONTABILIDADE

O sr. Francisco d'Auria, contador geral da Republica, annuiu ao convite da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro para abrir uma serie de conferencias patrocinadas por ella.

A conferencia do sr. d'Auria realizar-se-á no proximo dia 21, ás 21 horas, no salão da União dos Empregados do Commercio, não havendo convites especiaes por se tratar de uma conferencia publica.

VIDA LITERARIA

A MECANICA E O CINEMA

Tristão de ATHAYDE.

Uma funcção sem um orgão adequado é uma perturbação para todo o organismo. Por isso mesmo é que as funcções permanentes criaram tambem orgãos permanentes. Dahi a imperfeição e a inefficacia do excepcional. Ou o perigo de funcções que se repetem sem terem tido a força de criar um orgão correspondente. O que acontece é que os demais orgãos são corrompidos e desviados de sua acção normal, para attender a necessidades anormaes.

Quando um açude transborda, sem sangradouros e canaes apropriados de escoamento é inevitavel que inunde toda a região. E dentro de nós quando uma emoção excessiva nos anima, todo o organismo e toda a alma cessam de funccionar e um grande obscurecimento de vida é a consequencia de um grande excesso de vida. A expressão, qualquer que seja, é o primeiro allivio, pelo corpo definido que se dá exteriormente á massa indefinida do que perturba interiormente a normalidade da vida.

Sempre que vão surgindo, portanto, em nossa alma ou em nossa vida, novas necessidades, novos modos de ver, novas fórmas de acção, toda a organização anterior vae sendo abalada pela acção dessas creações que ainda não encontraram um orgão de expressão proprio. Todas as sciencias e todas as artes nasceram dessas necessidades sempre crescentes de expressão. Entre o mundo de um primitivo e de um civilizado a differença de heterogeneidade é consideravel pois pensar é analysar o pensamento e quanto mais vivemos mais multiplicamos os modos de vêr e de viver. Quanto mais pensamos mais complexo nos apparece o mundo das coisas pensaveis. E' justamente a tarefa mais difficil que cabe ao pensamento esse duplo appello perenne que a investigação da verdade lhe vae revelando: de um lado a necessidade crescente de precisar o definido, de clarificar pela decomposição, de coordenar classificando, de dividir em séries, e por outro lado a precaução de conservar o indefinido, de manter as unidades indispensaveis, de reconhecer que a vida das coisas em conjuncto não é apenas a somma das coisas isoladas e sim outra coisa.

Ha portanto um grande perigo para todo organismo que guarda em si um excesso de vitalidade sem expressão ou que procura libertar-se apenas pelos meios communs e existentes. E' necessario que surjam então os novos orgãos de expressão. Se as sciencias são hoje em maior numero que ha 20 seculos é que o conhecimento da natureza é hoje maior do que ha 20 seculos. Se as artes tambem evoluiram no sentido de multiplicar a sua unidade inicial de expressão é que as necessidades de expressão tambem se multiplicaram, ou pelo menos accentuaram consideravelmente os esboços primitivos.

As deformações estranhas que dia a dia vemos na arte moderna, a confusão crescente entre as artes, a abolição de todo criterio distinctivo, a volta ao primitivo ao confuso, ao indistincto, á suppressão de toda lei e toda disciplina, terá apenas por causa, como querem os prophetas da morte, uma irremediavel decadencia do homo occidentalis e um exgotamento definitivo da originalidade? Ou não será de preferencia, entre outras causas ao menos, a discordancia entre as novas necessidades e a insufficiencia dos meios de expressão?

O homem moderno desenvolveu sensivelmente o campo de sua acção tanto sobre a natureza como sobre si mesmo. Longe de ter sido sempre um bem, esse desenvolvimento veio corromper grande parte de sua vida, conduzindo o mundo para esta perplexidade crescente do pensamento, por um lado, e para este esmagamento social cada vez maior, por outro.

Na arte, esse duplo desenvolvimento, da acção mental e da acção material se traduziu por um effeito duplo. Nas artes de predominio lyrico e subjectivo, a acção diluidora do pensamento chegou ao extremo de dissolver a intellectualidade e de reduzir a arte ao mero balbucio individualista. Nas artes de predominio numerico e objectivo está levando a um abuso do mecanicismo, de rigidez, de utilidade, que tira á arte toda graça e toda belleza.

Esses males oppostos, a meu vêr, provêm, em parte, de se não ter consagrado para a arte, até hoje, os novos meios encontrados de expressão. Os meios existem, acham-se em plena acção, mas ainda falta serem consagrados como verdadeiras fórmas de arte, que venham sommar-se ás antigas e chamar a si as forças de acção que estão corrompendo os meios tradicionaes de expressão. Se fizermos passar uma corrente de 6.000 volts por um corpo humano, carbonizaremos uma vida. Mas se fizermos passar a mesma corrente pelos meios adequados, pelos fios de cobre, pelos banhos de oleo, pelos motores, daremos movimento á inercia e conseguiremos pela galvanização, dar mesmo a apparencia de vida, ao morto. Tudo, portanto, é questão de meios apropriados. A culpa de um accidente mortal não é da corrente electrica e sim do meio inadequado que ella tomou.

Assim tambem, certos desvios da arte contemporanea, que nos parecem desordem mental, cabotinismo de falsa originalidade ou esgotamento effectivo, não serão talvez mais do que falta de um meio adequado de expressão a novas fórmas de pensamento e de sensibilidade.

O mundo moderno precisa de novas artes, para alliviar as tradicionaes de uma sobrecarga que lhes está corrompendo a essencia e as fórmas. E essas artes, a meu vêr, serão duas: A mecanica e o cinema.

A MECANICA

A mecanica será a parte da machina como a architectura é a arte da habitação.

Da mesma fórma que esta nasceu de uma necessidade fundamental, a de se abrigar contra as intemperies, a mecanica nasceu tambem da necessidade de vencer e captar para o serviço do homem as forças da natureza. Ha um seculo que a machina vem tendo um ascendente cada dia maior na vida do homem. Criação typica do occidente, cresce dia a dia o seu campo de acção. E já agora não será mais possivel fugir a seu ascendente, a não ser naquelle dia em que o homem se vir por tal fórma escravizado a ella que possa realizar aquelle aniquilamento, que Samuel Butler, descreveu no seu admiravel "Erewhon". Se encararmos porém, o mundo em face, temos de reconhecer que, sejam quaes forem as transformações sociaes que elle venha a soffrer, de qualquer fórma que seja nada impedirá mais o progresso mecanico. Tanto mais quanto, de óra avante, é inevitavel que essa evolução se dê, não apenas no sentido de augmentar a efficiencia pratica da machina, mas tambem a sua segurança e a sua hygiene, de fórma que o seu emprego, em vez de ser uma escravização crescente do homem pela humanização da machina, como inexcedivelmente o pintou Butler, venha a ser ao contrario, uma libertação do homem, entregando-se cada vez mais á machina, o peso de muitos trabalhos que até hoje recaiu sobre os hombros da pobre humanidade.

No dia em que, por effeito de machinas aperfeiçoadissimas, se puder explorar uma mina da superficie da terra, em logar de jogar a 2.000 metros de profundidade milhares de homens a respirar grisú, não se terá conseguido realmente um incalculavel beneficio para a humanidade?

Não digo que a machina possa redimir a humanidade de seus males. Os homens criam novos males á medida, que se curam dos passados. O mal está em nós. E como o mal é uma funcção da sensibilidade, só no mundo moral ou religioso estará eternamente o consolo possivel a esses males. A machina, porém, póde alliviar os males que ella veio criar e mesmo tornar mais facil para maior numero a vida mediocre. Os demais, que soffram sempre, porque a dôr é sempre a punição dos que desejam fugir ao nivelamento.

Seja qual fôr, porém, a acção social das machinas, para o mal ou para o bem, o facto é que ellas nos cercam, nos atropelam, nos facilitam a vida, ou complicam-n'a pela sua precipitação, enchem a cada momento o nosso mundo e nenhum homem moderno póde mais fugir de todo á sua acção. Não valerá, portanto, mais a pena acceital-a como inevitavel e procurar melhoral-a e comprehendel-a?

Dessa comprehensão da machina é que sahirá a arte da machina. A machina tem sido até hoje um puro objecto de utilidade. Saibamos convertel-a num objecto de belleza. Será o melhor meio de conciliai-a com a nossa sensibilidade. Se continuarmos a tratal-a apenas como inimiga ou como servidora, havemos cada vez mais de sentir em nós o peso da sua brutalidade, da sua grosseria, da sua indifferença mecanica. E' um erro. Façamos da machina um objecto de belleza, como já o fizemos com a habitação.

A architectura nasceu da necessidade, e da necessidade nascerá a mecanica esthetica. E' preciso crear a arte da machina. O material já é immenso. O que é preciso é, em primeiro logar, estudar o passado da machina, de fórma a fixar aos poucos os estylos. Não basta que as historias da arte se limitem a dedicar futuramente a isso um capitulo. São necessarios estudos longos e continuados. E quanta revelação não nos virá dahi? Basta olharmos a evolução que os caminhos de ferro soffreram, por exemplo, para vermos como a belleza da machina cresceu, como os seus membros pesados, disformes, confusos, foram pouco a pouco adelgaçando-se, conformando-se, fixando a sua personalidade até constituir hoje uma "compound" moderna, um verdadeiro typo de belleza mecanica.

O mesmo já se deu com o automovel. Ou com os navios. Com o aeroplano ou com os motores electricos. Tudo isto está esparso, impreciso. Ninguem ainda, penso eu, se dedicou systematicamente a esses estudos. De fórma que resta todo um campo livre á originalidade verdadeira.

E assim, creada ou antes consagrada a mecanica como arte, equiparado o constructor de machinas ao constructor de casas, toda a nossa febre de belleza objectiva, de pura necessidade, de mathematica e de applicação estricta á mais dura realidade na arte, encontrará um campo ideal de desenvolvimento, alliviando com isto as outras artes que esse elemento numerico começa a invadir excessivamente por falta talvez de um campo inedito e proprio de applicação. Pois que belleza mecanica não significa adornar as machinas com arabescos ou pinturas, o que seria o erro contrario, e sim applicar ao machinismo as mesmas leis capitaes da belleza numerica, da architectura, e ainda em sua maior pureza. A mecanica será a extrema objectividade da arte moderna.

O CINEMA

O cinema, por seu lado, será o opposto: a extrema subjectividade dessa arte moderna. Vimos como a evolução do mundo contemporaneo levou o homem a desenvolver de uma fórma inedita, em toda a historia da civilização, de um lado o seu dominio sobre a natureza com a consequente febre de objectividade, e de outro lado a extrema e subtil analyse do seu espirito, com a consequente ancia de subjectividade. Dahi a necessidade da consagração de duas artes novas: a mecanica, como expressão dessa objectividade absoluta, e o cinema como expressão da absoluta subjectividade.

O cinema, como hoje o temos, ainda não chegou a balbuciar as primeiras palavras em relação ao que poderá vir a ser. E o erro capital até hoje tem sido, a meu vêr, de julgar que o cinema veiu apenas transportar a arte dramatica, do plano horizontal para o plano vertical. Isso é uma concepção puramente primitiva do cinema. Nem me refiro aqui ás applicações meramente utilitarias do cinema, que começam tambem apenas a ser desenvolvidas como ensino, como propaganda ou como simples divertimento. Trato do cinema como arte, como arte de amanhã.

O cinema permitte, pela sua fórma particular de movimentação, de successão, de simultaneidade, uma expressão inteiramente subjectiva e unanimista das coisas. Tudo o que os poetas modernos têm procurado em vão exprimir pelos meios poeticos poderá provavelmente encontrar uma expressão muito mais adequada e viva na tela do cinema.

Basta dizer que a dissolução de fórmas é hoje um processo banal de cinematographia. E a ligação simultanea do gesto á palavra, do cinema ao phonographo, tambem já começa a tentar-se com exito. Bem como os anaglyphos. Ao passo que os artistas da palavra ou do pincel vivem atormentados de subjectividade e encontrando os limites de seus meios de expressão, passam a corromper as artes respectivas, procurando muitas vezes o impossivel, o artista de amanhã encontrará no cinema o meio de exprimir uma trepidação de vida, um dynamismo de simultaneidades que nem o pincel, nem a penna, nem o cinzel lhe permittiam exprimir. Isso mesmo já o disseram Epstein, Canudo e outros.

Dessa fórma, não parece muito mais racional que essa ancia de subjectividade, essa multiplicidade de sombras e luzes, essa dissolução de fórmas, essa interpenetração de sonho e de realidade, tudo isso que o relativismo contemporaneo tem procurado em vão exprimir pelos meios classicos das artes tradicionaes, — procure um meio proprio de expressão? E não parece que esse meio está achado e que é justamente esse cinema, esse parcelamento infinito da realidade, que permitte realizar combinações ineditas de fórmas no tempo e no espaço?

Da mesma fórma que a mecanica virá collocar-se abaixo da architectura, como submissão integral ás leis da necessidade e do numero, o cinema virá collocar-se acima da poesia, como libertação absoluta do lyrismo e das fórmas objectivas e exteriores. A mecanica será a expressão artistica limitrophe do mundo da materia, como o cinema será a expressão artistica limitrophe do mundo do sonho.

E assim teremos conseguido um duplo fim: 1º, creado duas expressões novas da belleza, á qual possam os homens dedicar sentimentos e aspirações typicamente modernos e, portanto, com probabilidade de se conseguir qualquer coisa de realmente original e não apenas de artificialmente original, como está fazendo a grande maioria dos artistas modernos; e 2º, saneado as demais artes, desviando dellas correntes de aspirações que superam os seus meios de expressão e que, portanto, corrompem o seu organismo.

No dia em que a poesia não precisar exprimir certas subtilezas mentaes do sub-consciente, poderá voltar á nobreza extrema de sua expressão pura do mundo da inspiração consciente. No dia em que a architectura não precisar submetter-se inteiramente á lei rigida da objectividade e da applicação absoluta, poderá voltar á realização das fórmas e estylos em que a harmonia da belleza não seja impedida pela tyrania da utilidade.

E assim teremos creado expressões novas, typicamente modernas de belleza, e ao mesmo tempo saneado as expressões tradicionaes da belleza. Actualmente estamos vivendo um momento de confusão absoluta, justamente porque estamos querendo augmentar a energia electrica sem augmentar o numero de fios ou a capacidade dos transformadores. E' um absurdo. E' um procedimento puramente infantil. Quebrar o boneco porque o boneco não quer mexer com a cabeça. Arranje-se um novo boneco que mexa com a cabeça, mas deixe-se o outro tranquillo.

Que diriamos de um povo que destruisse a cathedral de Chartres para levantar no logar uma usina electrica? Pois é o que os artistas modernos farão, se não se convencerem de que a novas necessidades de expressão devem tambem corresponder novos meios de expressão. Se o não fizerem, hão de limitar-se apenas a estourar os antigos e ficarão em condições ainda peiores, obrigados como estão hoje a voltar a um primitivismo boçal que não corresponde nem ao estado de civilização ambiente, nem ás exigencias do seu espirito.

E tudo isso porque o artista moderno não quer ter a coragem da acção. Não basta dizer que tudo foi dito, que só aniquilando ou balbuciando é que se póde dizer algo de novo. Isso é puramente charlatanismo ou preguiça.

O necessario, como disse, é que a essas novas funcções correspondam orgãos novos. E a consagração desses dois a que me refiro tem a grande vantagem de não ser uma invenção intencional. A machina como o cinema nasceram espontaneamente. E o impulso espantoso que têm tomado corresponde a necessidades intrinsecas do mundo moderno. Por outro lado, certas tendencias do espirito moderno levam os homens a extremos que só poderão encontrar expressão artistica sincera em novos meios. A analogia entre as funcções e os orgãos leva naturalmente a ligal-os. E com isso teremos creado uma belleza nova para o futuro e renovado, pelo saneamento de seus meios, a belleza antiga e sempre nova.

MIRANTE

Fiquei bastante escandalizado hontem, com o que li num diario. Aliás, não é coisa muito rara escandalizar-se a gente com o que certos noticiaristas põem em letra redonda; mas desta, tambem, é demais.

Já andamos deploravelmente degradados por força de tolices e conceitos erroneos que a cegueira das paixões e o abuso da liberdade espalham por folhas mal geridas e revistas mal orientadas. O desrespeito ás autoridades ia tocando a phase da demolição; e, comtudo não se imprimira, ainda, uma affirmação deste jaez:

"No Brasil não ha imperativo quanto á immoralidade."

Isto excede as raias da Conveniencia e os limites da propria Verdade.

Isso pode ser proferido em alcouces por onde se roja a infamia, a babar podridão; mas não pode ser admittido como expressão corrente no seio de uma Sociedade onde ha gente honesta, familias honradas e pudor nacional.

Não comprehendo, ás vezes, a censura politica, estreita e inconsequente; mas comprehenderia sempre a censura feita pelo Decôro por impedir que a estulticie lance uma baforada injuriosa sobre todas as pessoas que não são da sua caveira nem das suas relações.

* * *

Cáe uma senhora na rua, victima de um desastrado motorista que a atropelou com seu automovel. Roupa em frangalhos, chapéo á distancia, rosto ensanguentado, esta senhora, que por acaso não morreu, acha-se instantes depois — mal saída do susto, e salteada por dôres — deselegantemente, muito deselegantemente sentada no meio fio de uma calçada, á espera de soccorro medico. Pois é nesta occasião que apparece um desalmado photographo, e apanha em flagrante desmantelo a pobre senhora, fazendo-a victima outra vez de um novo se bem que innocente atropelo!

E estampa-lhe a triste figura no jornal!

E não ha no Codigo pena para tamanha violencia!

Afinal, bem considerando, de que serviria? O motorista tem contra si os artigos 297 e 306; mas ninguem lh'os applica......

* * *

E que fazer a esse homem que promette dansar por não sei quantas horas, descalço, em cima de cacos de garrafa? Contra esse não ha, tambem, no Codigo nada que se lhe applique; mas, francamente, bem podiamos mandal-o plantar batatas, coisa de certo, mais util e mais intelligente do que perante uma assembléa de parvoneses mostrar que tem cascos resistentes.

R.

A ASSIGNATURA DOS TERMOS DE RESPONSABILIDADES

Respondendo a uma consulta da Inspectoria da Alfandega desta Capital, sobre se deve ser dada baixa nos termos de responsabilidade assignados naquella Alfandega pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande em virtude da decisão da Directoria da Receita Publica, visto já terem sido processados os despachos livres, consequentes de não constar a existencia da requisição feita para o effeito do favor previsto no art. 7º da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923, o ministro da Fazenda decidiu que para a concessão definitiva do favor e consequente baixa dos termos de responsabilidade, torna-se indispensavel a requisição.

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO SANTA HELENA EM S. PAULO

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração da nova casa de diversões

A avançada de São Paulo na carreira do progresso, que para nós que vivemos distante do grande Estado constitue um facto surprehendente ali, para o paulista já habituado com a vida intensa do trabalho que dia a dia, hora a hora, enriquece a grande cidade da Federação, é coisa imperceptivel e quasi banal.

O paulista se identificou com a vida que lhe resultou de um trabalho fecundo e methodizado: o conforto seja decorrente do util, como do sumptuario.

E' que, a despeito da influencia ethnica de outras gentes, ferve nas veias do paulista o sangue retemperado dos bandeirantes, as élites coloniaes que abriram o coração do Brasil, para que nelle se saciasse a ambição aventureira do descobridor ávido de grandeza.

E' essa gotta maravilhosa do sangue que age com ardencia dynamica e conduz e norteia o espirito do paulista para o ideal do grande e do bello. E' o que nos afflue á mente ao registrarmos a inauguração do Theatro Santa Helena, no tradicional largo da Sé, da capital paulista.

A escolha do local já foi uma verdadeira inspiração.

Num recanto cheio de evocações artisticas, no conjunto harmonico das suas apparencias — toda manifestação de arte desperta uma sensação forte, cheia de esthesias.

A architectura do Theatro Santa Helena, a pintura dos seus contornos já preparou o espirito — já são artes, embora mudas e continuas — que se vêm ajuntar ás demais manifestações estheticas das exhibições scenicas.

O Santa Helena é, no rigor da expressão, uma casa de diversões, moderna e completa.

E' digno por todas essas razões que aduzimos — de ser o ponto preferido, como theatro e como salão de danças e conferencias — pela élite paulistana — o nosso theatro Santa Helena.

UMA LIGEIRA DESCRIPÇÃO

O Santa Helena occupa ao todo, uma area de 2357.30 mts2 e faz frente para a praça da Sé, onde mede 66,50 metros. Sua construcção foi iniciada em 1921, sob a direcção do architecto-constructor Antonio Assou e concluido, agora, pelos seus filhos os drs. Adolpho e Luiz Assou, que reiniciaram as obras em 1922.

E' um dos mais bellos que São Paulo possue, e divide-se: na parte que dá para a praça, em dois predios lateraes, com dois armazens e porões cada um delles com uma entrada para os sobrados; e na parte que enfrenta a rua 11 de Agosto, em dois predios egualmente, tendo, um, armazem, porão e quatro andares superiores e, outro no seu pavimento terreo á saída dos camarotes de 2ª ordem do theatro, entrada do palco e o respectivo porão e entrada para outros tantos andares superiores.

Situado na parte central do edificio, o theatro occupa o pavimento terreo e o primeiro, tendo ainda, como parte accessoria, um grande salão para subterraneo, decorado em estylo egypcio e destinado a festas, banquetes e theatro de variedades. Dispõe de 14 camarins e de amplo porão destinado ao movimento scenico e bagagem dos artistas; internamente, está dividido em tres planos: pavimento terreo com sala de espera, "fumoir", platéa e frisas; primeiro pavimento com camarotes e o segundo com galerias.

A sala de espera fica situada ao lado direito e tem um vestibulo onde se encontram as bilheterias; o "fumoir" está decorado em gessolphtina dourado. Duas escadas lateraes, que ahi nascem, dão accesso aos camarotes, sendo os seus degráos e as balaustradas de marmore colorido de Verona, com o qual tambem se fez a pavimentação da sala de espera.

A platéa comporta 700 poltronas: as frisas são em numero de 34, amplas, permittindo que dellas se tenha a visão completa do palco e dispondo de espaço para 170 cadeiras: os camarotes de primeira, correspondentes ás frisas, são em numero de 40, com o parapeito decorado de estuque com motivos allegoricos á musica e á dansa, e uma lotação de 200 cadeiras; os camarotes de segunda, em egual numero dos de 1ª, têm o mesmo feitio e a mesma lotação.

A fachada da nova casa de diversões

De fórma semi-ellipsoidal, a cupula é cortada superiormente por um plano horizontal formando um painel decorativo que apresenta um cortejo allegorico — mythologico, figurando no primeiro plano a Historia, a Fama e o carro de Apollo, e nos planos successivos as Musas e diversas outras figuras symbolicas seguidas de coro de Cupidos. No ultimo, a Gloria empunha a corôa tremulante de louros.

A illuminação da cupula é feita por meio de fócos invisiveis, adaptados a duas grandes molduras, uma em volta do painel decorado e outra na cornija inferior, as quaes podem ser illuminadas alternadamente.

A ventilação é feita por meio de um grande "exhaustor" que aspira o ar viciado por fendas abertas nas duas molduras da cupula, regularizando e renovando o ar.

A "PREMIERE" DA INAUGURAÇÃO

A inauguração dessa bella casa de espectaculo fez-se originariamente tambem com a representação da peça original de Antonio Fonseca, nosso collega do "Correio Paulistano", sendo a anscenação do "Ideal prohibido", devida á competencia technica de Eduardo Vieira para cuja execução empregou todas as suas habilidades.

De certo que a "première" desse trabalho tambem despertará os mais vibrantes applausos da nossa platéa culta.

"Ideal prohibido", a peça com que inicia a sua temporada no grande e novo theatro a Companhia de Comedia Jayme Costa, subirá á scena tendo a seguinte distribuição de papeis, pela ordem de entrada em scena: Rosa, criada, Palmyra Silva; Julia, Luiza de Oliveira; Sylvia Belmira de Almeida; Regina, Eugenia Brazão; Lucia, Lygia Rubio; Jeronymo, Aristoteles Penna; Octavio, Raul Soares; Ricardo, Jayme Costa; Fernando, Olavo de Barros; Frazão, Carlos Torres.

A figuração scenica do 2º acto, em homenagem ao actor da peça e ao publico, será feita pelos proprios artistas da companhia, que não tomam parte no desempenho do "Ideal prohibido" como sejam: Cora Costa, Rosa Cadete, Justina Leavrone, Maria de Lourdes, Guiomar Gualberto, Ramos Junior, Alvaro Costa, Domingos Cahedo e Darcy Cazarré.

Incumbiram-se da scenographia os festejados artistas Jayme Silva e Angelo Lazary, sendo a scena do 2º acto da autoria do primeiro e as scenas do 1º e 3º actos, da autoria do segundo..

HOMENAGEM A ANTONIO FONSECA — INAUGURAÇÃO DE UMA LAPIDE COMMEMORATIVA

Os amigos e admiradores de Antonio Carlos da Fonseca farão collocar no saguão do theatro uma placa commemorativa do autor da primeira peça representada no Santa Helena.

Na occasião de ser descerrado o velario que cobre a lapide commemorativa, no intervallo do 2º para o 3º acto usará da palavra o sr. dr. Antonio Augusto Covello, illustre "leader" da Camara dos Deputados, sendo esse o unico discurso.

Para a realização da homenagem promovida pelos jornalistas de São Paulo ficou constituida a seguinte commissão: Mario Guastini, director do "Jornal do Commercio"; Oliver Costa, director da "Folha da Noite" e "Folha da Manhã"; dr. Carlos Brisola, redactor do "Estado de São Paulo"; dr. Abner Mourão, redactor do "Correio Paulistano" e Tristão Fonseca, director da "Agencia Americana".

(Nome da creança retratada) ____________

(Sobre-nome) ____________

CORRESPONDENCIA

Lopes Trovão, Estado do Rio — Dê-nos o seu endereço completo para lhe podermos remetter sob registro, o cartão a que tem direito, para o sorteio de premios do "Concurso da Independencia".

Abilio Vieira de Mendonça, Porto Novo — Acabamos de receber, devolvido pelo Correio, com a declaração de "não reclamada", a carta que lhe endereçámos com o cartão do "Concurso da Independencia".

Queira dar-nos melhor endereço.

Carlos de Breyne, Alfenas — A photographia enviada não chegou a tempo de entrar no concurso, mas será publicada numa das nossas proximas edições especiaes, em rotogravura, — uma homenagem merecida pela queridinha Lisette, que é de facto uma linda criança.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas — A's 13 horas.

Segunda Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Hercilio Nunes, incurso no art. 281 e Manoel Dias de Castro, incurso no art. 269 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — Joaquim Baptista, incurso no art. 268, Edgard de Almeida Rabello, incurso no art. 338, dr. Aloysio Neiva, incurso nos arts. 230 a 231, e Vicente Malhume, incurso no artigo 338, n. 5, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Dias Mendes, incurso no art. 267, e Antonio Augusto Teixeira, incurso no art. 207 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Francisco Guilherme, Zoroastro incurso no art. 338 e Antonio Gomes da Silva, incurso no artigo 331 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — João Motta Mesquita Filho, incurso no art. 267, João Paes, incurso no art. 266 e João Assaff Horais, incurso nos arts. 136 e 140, do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Julio Monteiro Corrêa, incurso no art. 336, Manoel Hostro Gonçalves Pinheiro, incurso no art. 231, Fernando Perracini, incurso no art. 297, José Ferraz de Araujo, incurso no art. 267, José Corrêa Bulhões, no art. 267, A. Brandão, incurso no art. 268, e Francisco Aguiar, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

JURY

Amanhã, serão chamados a julgamento, no Tribunal do Jury, os réos Joaquim João Coelho e Alexandre Gomes Curto, accusados pelo facto delictuoso seguinte: no dia 5 de abril do corrente anno, cerca das 22 horas, ao saírem os accusados da casa de Levino Sabino da Silva, á rua João Amaral 3, Morro do Capão, onde se realizara um baile, teve Alexandre, na porta da casa, uma discussão e briga com o soldado do Exercito Raymundo José da Costa, mandando nessa occasião ao primeiro accusado que atirasse sobre Raymundo, o que elle fez, sacando de uma pistola e disparando sobre o mesmo tres tiros, os quaes o attingiram, produzindo-lhe ferimentos no craneo e no thorax, com destruição parcial do cerebro e lesão dos pulmões e coração, com hemorrhagia interna, ferimentos que, por sua natureza e séde, foram causa efficiente da morte do offendido.

Allega o accusado Alexandre Gomes Curto que foi ferido a punhal pelo offendido, na mão e no peito, e, realmente, apresentou á exame uma ferida na região peitoral esquerda e outra na commissura inter-digital dos dedos médio e anular da mão direita, produzidas por instrumento perfurante; dizendo Joaquim João Coelho que atirou no offendido em legitima defesa propria e do primeiro accusado. A sessão será presidida pelo juiz dr. Edgard Costa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 3.368

Não é embargavel o accordão que, rejeitando a excepção de incompetencia da justiça federal, manda que a causa prosiga na mesma Justiça

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição do Districto Federal, em que são embargantes, Azevedo & Cia. e embargado, Manoel Joaquim de Faria:

Accordão não conhecer dos embargos porque o accordão de fls. 71 não é embargavel, por não ser decisão final, desde que a causa prosegue na justiça federal, que foi julgada competente, pela rejeição da excepção de incompetencia da mesma justiça. Custas pelos embargantes.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1925. — **André Cavalcanti**, P. — **Hermenegildo de Barros**, relator. — **João Luiz. — A. Ribeiro. — Pedro dos Santos. — Geminiano da Franca. — Muniz Barreto. — G. Natal**, vencido. — **E. Lins**, vencido, de accôrdo com o art. 23 da lei n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, conforme com o meu voto e tem decidido o Tribunal como, entre outros, no aggravo n. 3.444, de que foi relator o ministro Guimarães Natal. — **Godofredo Cunha**, vencido nos termos do voto do ministro Edmundo Lins.

CHRONICA DO FORO

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel

ACÇÃO REVOCATORIA

Sentença

Vistos estes autos de acção revocatoria entre partes, como autora a massa fallida de M. A. Maresca, por seu liquidatario, e como réos Soares Pinto & Cia.

Com fundamento no art. 55, paragrapho 1º, da Lei n. 2.024, de 1908, pretende a autora annullar o pagamento effectuado pelo fallido aos réos, em 1º de outubro de 1924, da quantia de 3:990$000, facto verificado no termo legal da fallencia. Instrue o pedido com os docs. de fls. 3 a 5.

Contestando, dizem os réos que não procede a acção por isso que o dispositivo legal invocado prevê o caso tendo o devedor o proposito, o animo e o pagamento de divida não vencida, de extinguir o direito de credito, o que vale dizer com a intenção de tornal-o inexistente, o que não se verificou no caso, porquanto, não paga a factura de fls. 4 pelo fallido, lesados os réos pela confiança que inspirava até então, aceitaram uma duplicata do valor de 7:980$000 por 30 dias, reservando-se ao devedor a condição de, caso não pudesse pagar no prazo, desdobrar a divida em dois pagamentos, sendo nesse acto e a outra dentro de 30 dias; que aceita o acto e a outra dentro de 30 dias; que aceita a duplicata, os réos a descontaram no Banco de Petropolis, e no vencimento aprazado, o fallido não podendo resgatal-a, e segundo o ajustado com os réos, fez com que estes a desdobrassem em dois pagamentos, uma á vista, de 3:990$, e outro a prazo de 30 dias, por uma duplicata no mesmo valor, sem extinguir o direito do credito, que todo este articulado se defende e se prova por si mesmo, por ser todo elle de intuitiva e transparente verdade, porquanto: a) a unica obrigação a pagar constante dos livros do fallido é a duplicata do valor de 3:990$, tanto assim que o syndico informou, na declaração de credito dos réos, constar da escripta do fallido o titulo apresentado; b) a reveladora circumstancia de não coexistirem contra o fallido as duas obrigações, das duplicatas de 7:980$ e de 3:990$, mas somente a ultima, que foi a declarada habilitada; c) o resgate feito exclusivamente pelos réos no Banco de Petropolis da quantia de 7:980$, valor total da duplicata, antes descontada e substituida. O pagamento á vista da metade da importancia e a emissão de outra duplicata com o prazo de 30 dias; d) a inexistencia de qualquer allegação por parte da autora de ter havido, nessas communs operações commerciaes, dólo, fraude ou má fé, entre o fallido e os réos, incluidos entre os legitimos credores da massa, os quaes não deixariam de ficar prejudicados tambem, embora sejam réos e se a massa tivesse sido prejudicada, pela pretendida illegalidade do pagamento á vista da metade da quantia devedora; que finalmente, a acção revocatoria mudaria inteiramente de aspecto e favoravel a autora, se porventura o pagamento attingisse, antes do vencimento a totalidade do seu valor, porque: 1º) ficaria, assim, extincto o direito do credito, como se deduz da expressa disposição legal (cit. art. 55, n. 1); 2º) o devedor nenhum interesse teria em pagar antecipadamente uma obrigação vencida, portanto, a menos que a divida contraida, o que não foi articulado pela autora. Proseguindo-se aos demais actos da acção, foi tomado o depoimento de um dos réos, arrazoando, afinal, as partes.

O que tudo bem examinado:

Considerando que tem procedencia o articulado pela defesa e desenvolvido em allegações finaes, tendo em vista as provas documental produzidas no depoimento prestado, aceito pela autora, e dispositivo legal invocado, julgo, em consequencia, improcedente a acção e condemno a autora nas custas.

P., intimesse e registre-se opportunamente.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1925. — **Galdino Siqueira.**

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na Terceira Vara Civel — Fallencias, de M. Fernandez Garcia, Bulhões & Vasconcellos e Marques & Borges;

Na Quarta Vara Civel — Otto Schuback, concordata.

ASSEMBLÉA TRANSFERIDA

Na Quinta Vara Civel foi adiada, hontem, para o dia 24 do corrente, a assembléa de credores da concordata de Borges & Souza.

O JUIZ JULGOU NULLO O PROCESSO

O dr. Galdino Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, julgou nullo o processo de executivo hypothecario movido por Albano Pereira da Silva Fernandes contra d. Custodia da Cunha Azevedo Costa.

FOI TRANSFERIDA

Embora marcada, não se realizou, hontem, na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de J. F. Alves.

A reunião effectuar-se-á no proximo dia 25 do corrente.

A PEDIDOS

UMA OBRA UTIL

E', sem duvida a que acaba de publicar o dr. Antonio Lemos Sobrinho, promotor publico no Acre. Trata da "legitima defesa", assumpto que não fôra, ainda, entre nós, objecto de nenhuma monographia. Sem favor, póde-se dizer que o dr. Lemos esgota o assumpto, encarando-o sob o ponto de vista theorico e sob o ponto de vista pratico, em face do nosso Direito Penal. Antes de entrar na analyse minuciosa dos requisitos que o Codigo de 1890 exige para integrar a legitima defesa, estuda o autor as varias doutrinas que pretendem estabelecer os fundamentos do alludido instituto juridico. Esta é a parte "mais theorica" da monographia, isto é, a que menos interesse offerece aos profissionaes do Fôro. Em compensação, revela a cultura do autor mostrando-os seus conhecimentos de Philosophia Penal.

Commentando o nosso Codigo, não deixa o dr. Lemos no esquecimento uma só das muitas questões que commumente se apresentam na pratica.

E' assim que, tratando da "actualidade da aggressão" — primeiro requisito da legitima defesa — explica o autor, e muito bem, que não é necessario tenha começado a aggressão, bastando que esteja imminente. "Temos — diz — o direito de empregar a força, não só para repellir, mas, tambem, para prevenir uma aggressão injusta de que estamos gravemente ameaçados e que se nos afigura inevitavel."

Analysando o segundo requisito, estuda o autor longamente a questão da fuga como recurso para escapar á aggressão. Passa em revista as opiniões de Chauveau et Helie, Crivelari, Impallomeni, Garraud, von Liszt, Floretti, Haus, Nypels, Florian e outros, concluindo, de accordo com o incomparavel chefe da Escola Classica, Francisco Carrara, que é preciso distinguir as variadas situações em que se póde encontrar o aggredido, attendendo á sua posição social, aos seus preconceitos de classe, á efficacia absoluta ou relativa da fuga, etc.

Patenteia-se o espirito liberal do autor no commentario do terceiro requisito — "emprego de meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão". Aceita o principio sustentado pelo professor Lima Drummond: "A solução do problema não póde ser a de uma perfeita equação. O conceito da moderação da repulsa é "personalissimo e essencialmente subjectivo."

Doutrina o dr. Lemos:

"A proporcionalidade dos meios e da repulsa deve ser examinada com criterio relativo e apreciavel em cada especie. Assim, repousa ella, primariamente, em um criterio subjectivo, e, secundariamente, em um criterio objectivo.

Deve-se perscrutar o estado de animo do agente e examinar se a reacção excessiva e inutil á defesa do direito foi propositada e maldosamente feita."

A proposito se utiliza o dr. Lemos de lucida argumentação de Ugo Conti.

Apoiando-se no jurista brasileiro Whitaker, expõe o autor que quando o legislador fala em "meio adequado", não quer se referir á "arma a empregar", mas, sim, ao mal que o aggredido póde praticar contra o aggressor.

"E' claro que a lei não impõe egualdade ou proporção em armas, por isso que cada um se defende com a arma que tem."

— Tratando do quarto requisito, levanta o autor um problema delicado: qual a natureza da "provocação" a que allude o n. 4 do art. 34 do Cod. Penal?

Entende o dr. Lemos, seguindo as lições de Haus e Garraud, que a "provocação" que exclue a legitimidade da defesa é a "provocação grave, séria", equivalente á verdadeira aggressão.

Neste caso, dando-se tal "provocação", não existe direito de se defender por parte do aggredido, porque elle já foi, tambem, aggressor.

* * *

Aborda o dr. Lemos outros problemas não menos interessantes, tornando a sua monographia mais completa, innegavelmente, do que a de Floretti, tantas e tantas vezes aproveitada nos nossos tribunaes.

Reconhecendo que o nosso Codigo "não pormenoriza os direitos a que se applica a legitima defesa", propõe-se especifical-os detalhadamente, desde o direito á vida e á integridade physica, passando pelo direito á honra, até os de propriedade movel e immovel e de liberdade individual.

Discute, com largueza de vistas a questão do "excesso da defesa" frequentemente ventilada perante o jury. Neste ponto, insiste na demonstração da compatibilidade da legitima defesa com tal ou qual perturbação emocional e mental, para chegar á conclusão da irresponsabilidade penal do individuo que, em tal estado, "se excede", defendendo-se.

Muitissimo apreciavel é o capitulo referente "á defesa contra excesso de defesa", em o qual o autor versa um problema quasi desconhecido da maioria dos nossos estudiosos do Direito Penal.

Emfim, repito aqui, com a maior sinceridade, o que escrevi, prefaciando a bella obra do dr. Antonio Lemos Sobrinho:

"Esta monographia responde á mais exigente curiosidade intellectual, não deixando sem resposta nenhuma das duvidas que possam occorrer aos profissionaes forenses — juizes, orgãos do Ministerio Publico, advogados. Nisto reside a sua maxima utilidade, que ninguem, a sério, negará."

Evaristo de Moraes

(Da "Gazeta dos Tribunaes", de 11-11-925).

O FUTURO GOVERNO DE MINAS

Está certo já que o dr. Antonio Carlos, futuro presidente de Minas Geraes, levará como um dos seus mais importantes auxiliares o seu velho amigo dr. Eloy de Andrade, ex-deputado pelo Estado do Rio, ex-director da Imprensa Nacional e advogado de renome nesta cidade. E' uma bôa escolha, porque o dr. Eloy de Andrade reune todas as qualidades exigidas de um bom administrador, podendo assim desempenhar-se com brilhantismo de qualquer cargo de responsabilidade que lhe fôr confiado.

A lembrança do dr. Antonio Carlos foi, pois muito digna de applausos e quem conhece a integridade e intelligencia do dr. Eloy de Andrade não haverá de regateal-os.

NA ZONA DO MANHUASSU'

Periclita na zona de Manhuassú, em Minas, o prestigio do sr. Cordovil Pinto Coelho. Dentro de breve tempo esse desprestigio será um facto evidentissimo. Não passará, assim, o sr. Cordovil, do Congresso do Estado para o Federal.

Manhuassú, 5-11-1925.

Eduardo Alves.

LIVROS DE GASTÃO FRANCA AMARAL

"Dosimetria Mental", "Horror á Fórma Humana" e "As Bellas-Lettras".

Depositaria: Livraria Azevedo, — Uruguayana, 29. Rio.

TERRAS DO RIBEIRÃO VERMELHO

FAZENDA FLORESTA

Por escriptura de hontem, no 2º tabellião da capital, dona Escolastica Melchert da Fonseca, dr. Gabriel Penteado e Alves de Almeida & C., Ltda., entrando estes com parte de suas concessões, organizaram uma empresa industrial e colonizadora para o desenvolvimento da região norte do Estado do Paraná, nas terras do Ribeirão Vermelho, á margem do rio Paranapanema.

E' director gerente da nova empresa o dr. Gabriel Penteado, cujo escriptorio é á rua Alvares Penteado, 69, nesta capital.

S. Paulo, 11 de novembro de 1925.

P. p. Dona Escolastica M. da Fonseca,

JOAQUIM MARRA

G. PENTEADO,

ALVES DE ALMEIDA & CIA. LTDA.

Tabellionato Veiga. Reconheço as firmas supra, dos drs. Joaquim Marra, Gabriel Penteado e de Alves de Almeida & Cia., Ltda. S. Paulo, 11 de novembro de 1925. Em testemunho da verdade. — R. Machado, 11º tabellião, interino.

UMA GRANDE QUESTÃO JUDICIAL

Brito Lassance & Comp., victimas de perseguições do Governo Fluminense, recorrem ao Judiciario, que lhes concede manutenção de posse

Embora ainda se não haja tornado publico, é certo que a empresa contractante dos serviços de desmonte e terraplenagem para aterro da enseada de S. Lourenço, em Nictheroy, vae propôr uma acção contra o governo do Estado do Rio, em consequencia do acto que considerou rescindida a empreitada relativa áquelles serviços. Como medida preliminar, os srs. Brito Lassance & Comp. Ltd. requereram um mandado de manutenção de posse ao juiz federal da secção daquelle Estado, que o concedeu relativamente a todos os apparelhos e installações pela mesma firma empregados na execução das obras. De posse desse mandado, um dos socios da referida firma, em companhia de seu advogado e dos officiaes do juizo, se dirigiu a todos os pontos em que se estão executando os trabalhos e tornou effectiva a manutenção concedida.

Hoje foram intimados dessa manutenção o procurador geral do Estado e o dr. Heraclito Vaz Ribeiro chefe da Commissão das Obras de Saneamento da Enseada de S. Lourenço. Em sua petição os empreiteiros allegam que tendo apresentado proposta da execução dos trabalhos, foi ella considerada a mais vantajosa para o Estado entre as treze (13) que appareceram.

Tão vantajosa era, que no seio daquella commissão houve quem pleiteasse preferencia para um outro proponente, sob o pretexto de que Brito, Lassance & Cia. Ltd. não passavam de aventureiros, porquanto nos preços estipulados lhes seria impossivel executar os serviços.

Asseveram os empreiteiros que essa proponente que despertara tão grandes sympathias da Commissão das Obras, só não tendo sido preferido porque o presidente Sodré, num gesto de honestidade e justiça, fez questão de aceitar a proposta mais vantajosa, continua acocorado atraz de seus altos patronos á espreita do momento propicio a uma nova investida para lograr seu velho intento de encarregar-se da execução daquellas grandes obras.

Dahi é que surgiram as complicações de toda ordem que desde o inicio dos trabalhos têm havido entre os empreiteiros e a Commissão das Obras de Saneamento, esta sempre prestigiada pelo secretario de Agricultura e Obras Publicas do governo fluminense. Todos os meses eram impostas multas aos empreiteiros sem que para isso houvesse realmente causa. Modificavam-se de modo absurdo as ordens de serviço para impedir-lhes attingissem a producção minima a que eram obrigados pelo seu contracto.

Taes foram as arbitrariedades praticadas contra Brito, Lassance & Comp. Ltda. que estes se viram forçados a recorrer ao Poder Judiciario. No mesmo dia em que o fizeram, o governo do Estado do Rio declarou rescindido o contracto de empreitada. Na petição inicial os empreiteiros narram, entre outros factos demonstrativos da má vontade do governo para com elles, o seguinte episodio, que é muito suggestivo: No dia em que os membros do Poder Legislativo Estadual visitavam os serviços, o secretario da Agricultura e Obras Publicas disse a um dos deputados o seguinte: "Admiram os senhores a grandiosidade das obras. Mais admirados talvez fiquem ao conhecer qual o seu custo, relativamente nullo. Delles se incumbiram os empreiteiros por preços baratissimos, e tantas multas lhes temos imposto que quasi se póde dizer que para executal-as elles é que estão pagando ao Estado."

Tendo ouvido em rodas forenses as informações que ora prestamos aos nossos leitores, num grande esforço de reportagem, dirigimo-nos ao advogado da empresa, dr. Soeckler Coimbra, que apenas nos quiz declarar estas palavras:

— Por emquanto nada lhes posso dizer, senão que é verdade que requeri e obtive manutenção de posse para Brito, Lassance & C. Permittame, porém, que accrescente que considero a questão de tal modo facil e segura, que até eu mesmo sirvo para defender os interesses daquella firma, os quaes sem a menor duvida serão assegurados pelo Poder Judiciario, contra o governo fluminense.

(Transcripto do "JORNAL DO POVO" de hontem.)

POLITICA DE CARANGOLA

O sr. Baeta Neves, que ninguem sabe por que é deputado federal por este districto, tem os seus dias contados no Congresso Nacional. A sua vaga na Camara caberá ao sr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior do sr. Mello Vianna.

Carangola, 11 de novembro de 1925.

Jonathas Baleleiro.

CONGRESSO MINEIRO

E' quasi certo que á proxima renovação do Congresso Mineiro caberá um logar, na Camara, ao dr. Alvaro de Senna Valle, que já occupou altas posições na justiça federal do Estado e é, hoje, prestigiosa força politica no municipio de Aymorés.

AVISO

ITAJUBA'

Casimiro José Osorio, por si individualmente, e a firma Casimiro Osorio & Filhos, composta dos socios Casimiro José Osorio, Frutuoso Osorio, Manoel Osorio e Sebastião Osorio, avisam a esta praça, bem como as do Rio de Janeiro e São Paulo e todas as demais praças do interior, que não se responsabilisam por transacções de especie alguma feitas em seu nome e que não sejam assignadas, ou pelo primeiro em se tratando de sua firma individual, ou pela firma social.

Itajubá, 7 de novembro de 1925.

DECLARAÇÕES AVISOS E

A PRAÇA

VASCO ORTIGÃO & Cia., proprietarios do PARC ROYAL, á rua Ramalho Ortigão n. 33, têm o prazer de participar aos seus amigos e á praça em geral, que, a partir de 1 de Setembro do corrente anno passou a interessado de sua firma o seu antigo auxiliar e amigo Sr. Manoel Alipio de Paula.

Participam ainda que continuam collaborando para o crescente desenvolvimento da sua Casa os seus antigos interessados, srs. Thales Sampaio, José Leite Cerqueira, Jayme Vasques de Freitas, João Macedo, Clovis Cesar Miné, Manoel Augusto Ferreira, Jasmim Pinto, Joaquim Ferreira da Silva, Albano Fonseca e Carlos Leitão de Macedo.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1925.

VASCO ORTIGÃO & Cia.

O DR. TITO DE ARAUJO

Communica a seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para Av. Rio Branco 137 — 1º andar, onde será encontrado diariamente de 1 ás 3.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Revista Therapeutica — Numero 5, do 5º anno, referente aos mezes de setembro e outubro. Traz artigos doutrinarios de Rhode, Vieira da Cunha, Freund, Kehl, Balduzzi, Ferin, etc.

Brasilia Esperantisto, numero de julho e setembro findos.

Sherlock Holmes, fasciculo 35, contendo o episodio da "Filha do usurario".

Universal — A excellente revista encyclopedica que, ha um anno, circula pontualmente, appareceu, hontem, em nova e interessante edição.

Nick Carter — Foi publicado o n. 59, que traz a novella "O rei dos bandidos".

A Escola Normal — Em commemoração á festa da Bandeira, está sendo distribuida "A Escola Normal", a revista de educação já em seu n. 15 do segundo anno.

Com escolhida collaboração e sob a direcção dos professores Barbosa Vianna, d. Zenaide Guerreiro, secretaria, "A Escola Normal" traz-nos excellente summario dedicado á solemne data.

REVISTA DA SEMANA — Está muito interessante o numero de hoje da excellente revista da Empresa Editora Americana. Muitas gravuras e escolhida collaboração literaria.

ACTUALIDADE — Está circulando o numero especial de anniversario dessa antiga revista politica.

MONITOR MERCANTIL, que circula trazendo todas as informações do costume e consagrando varias paginas ao seu director, recentemente fallecido, sr. Elysio de Carvalho.

HISPANIA — A Libreria Española teve a gentileza de nos enviar os numeros de agosto e setembro dessa excellente revista de arte e literatura, que se publica em Madrid.

A EXPLORAÇÃO DO PORTO DE SÃO VICENTE

O INSPECTOR DE PORTOS E' CONTRARIO A' CONCESSÃO

Prestando informações á Camara dos Deputados, a proposito de um requerimento em que os engenheiros João Francisco Benedert e Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado solicitam concessão para a construcção e exploração do porto de S. Vicente, no Estado de S. Paulo, o ministro Francisco Sá declarou que, á vista das informações prestadas pela Inspectoria de Portos, não convém attender, pelas seguintes razões:

"A proximidade entre S. Vicente e o porto de Santos não parece indicar que ali deva o governo amparar qualquer iniciativa para a realização de melhoramentos portuarios ainda mesmo que se admitta a hypothese de favorecerem as condições hydraulicas locaes a execução desses melhoramentos.

Qualquer concurrencia tão immediata, desde que não tenda a occorrer a difficuldades ou insufficiencia das communicações do interior com o littoral, só poderia contribuir para contrariar o desenvolvimento do porto de Santos, cuja capacidade de utilização está longe de ter sido attingida, sem tomar em consideração as possibilidades da ampliação das obras e installações. Por outro, é certo que o fechamento do canal entre Itaipú e Santos, debaixo da ponte pensil, virá modificar o regimen de correntes na barra e canal de acesso ao porto de Santos, com as modificações consequentes do relevo de fundos possivelmente prejudiciaes.

Justifica-se desta fórma não haver conveniencia em recommendar ao Congresso Nacional, acolhimento favoravel ao requerimento em questão".

MOVIMENTO DE VENDAS NAS FEIRAS LIVRES NESTE ANNO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura, pela Superintendencia do Abastecimento, no correr dos dez primeiros mezes do corrente anno, o movimento de vendas nas feiras livres foi o seguinte:

Mez	Vendas
Janeiro	3.016:912$300
Fevereiro	3.643:945$000
Março	4.101:160$100
Abril	4.314:731$300
Maio	4.062:744$400
Junho	4.035:326$300
Julho	4.501:304$400
Agosto	4.300:031$800
Setembro	4.855:542$400
Outubro	4.873:375$100

COMBATE A' PRAGA DAS PLANTAÇÕES DE MILHO EM MINAS

Tendo recebido communicação de estarem as plantações de milho, no Triangulo Mineiro, atacadas de praga, o ministro da Agricultura autorisou a cessão gratuita aos lavradores daquella zona da quantidade de Verde-Paris, necessaria ao combate do referido mal, quando a applicação fôr feita por pessoal da Inspectoria e, em caso contrario, pelo preço do custo.

O EXPEDIENTE NA INSPECTORIA AGRICOLA DO PIAUHY

Por despacho de hontem, o ministro da Agricultura approvou o horario estabelecido na Inspectoria Agricola do 4º districto, Estado do Piauhy, para o respectivo expediente, que passa a ser das 7 ás 12 horas.

A FORMATURA DOS MENORES DOS PATRONATOS

Algumas informações sobre esses institutos

Organização dos Patronatos

Os Patronatos Agricolas para educação de menores desvalidos nos Postos Zootechnicos, Fazendas Modelo de Criação, Nucleos Coloniaes e outros estabelecimentos do ministerio, foram

Um desfile de alumnos de um patronato

criados pelo decreto n. 12.893, de 12 de fevereiro de 1918, sendo approvadas as respectivas instrucções por portaria de 15 de março do mesmo anno.

Em virtude desse decreto, installaram-se Patronatos no Posto Zootechnico do Pinheiro, na Fazenda Modelo de Santa Monica, no Campo de Demonstração de Rezende, e nos Nucleos Coloniaes Visconde de Mauá, João Pinheiro, Monção e Annitapolis.

O Patronato Visconde de Mauá foi transferido em 1919 para o Nucleo Colonial Inconfidentes, proximo de Ouro Fino, Minas Geraes, e o do Nucleo João Pinheiro, passou a denominar-se Pereira Lima, de accordo com o aviso 201, de 22 de agosto de 1919.

O decreto 13.070, de 15 de junho de 1918, criou um Patronato em Caxambu', Estado de Minas, regulamentado por portaria de 3 de julho do mesmo anno.

Deixae vir a mim os pequeninos

O pensamento dominante na organização dos Patronatos Agricolas está condensado, em documento official daquella época, nos termos seguintes:

"Dar a mão a essas crianças — orphãs de paes vivos — muitas vezes impellidas á ociosidade, ao vicio e á pratica de actos nocivos e condemnaveis, menos por predisposições instinctivas que por culpa dos proprios paes, amparando-as na sua quéda e no seu infortunio; assegurar-lhes uma atmosphera oxygenada por sentimentos bons, prendel-as á fecundidade da terra ou habitual-as na tenda ou na officina para a pratica de uma profissão adequada ás tendencias de cada uma; instruil-as para que possam mais tarde exercitar com discernimento e prosperidade as faculdades adquiridas, dominando as carreiras uteis, e não só armal-as para enfrentarem com mais segura possibilidade de exito as difficuldades da vida futura, mas ainda transformar cada uma dellas em factor do engrandecimento collectivo".

Estatisticas referentes a 1918-1925

No periodo de 1918-1924, o movimento dos Patronatos, inclusive os subvencionados — Delphim Moreira, Campos Salles, Lindolpho Coimbra e Senador Pinheiro Machado, foi este:

Officiaes: Pereira Lima (Sete Lagôas, Minas); Visconde de Mauá (Ouro Fino, Minas); Monção, (Santa Barbara do Rio Pardo, S. Paulo); Annitapolis (Palhoça, Santa Catharina); Wencesláu Braz (Caxambú); Barão de Lucena (Pernambuco); Casa dos Ottoni (Serro, Minas); José Bonifacio (Jaboticabal, S. Paulo); Visconde da Graça (Pelotas); Diogo Feijó (Ribeirão Preto); Vidal de Negreiros, (Parahyba do Norte); Dr. João Coimbra (Pernambuco); Manoel Barata, (Pará).

Lotações no periodo de 1918, data da fundação dos Patronatos, a 1924, 3.320 menores, assim discriminados: 1918, 766; 1919, 138; 1920, 241; 1921, 373; 1922, 449; 1923, 465; 1924, 888.

Subvencionados: Delphim Moreira, (Sylvestre Ferraz, Minas); Campos Salles, (Passa Quatro, Minas); Lindolpho Coimbra, (Muzambinho); e Senador Pinheiro Machado (Rio Grande do Sul); este ultimo comprehendendo as seguintes estações: agricultura e criação, em Bento Gonçalves, Cachoeira e Santa Rosa; zootechnicas, Bagé, Alegrete e Julio de Castilho; industrias elementares, Caxias, Rio Grande, Santa Maria; Instituto Borges de Medeiros e Instituto Experimental de Viamão, 1086 menores.

Estabelecimentos subvencionados

Os Patronatos Agricolas subvencionados são em numero de quatro, representando esse auxilio em relação a cada um delles 300$000, equivalente á despesa annual por alumno.

Até 31 de outubro deste anno, estavam internados 2.378 educandos, distribuidos pelos seguintes Patronatos Agricolas: Senador Pinheiro Machado, 220; Campos Salles, 65; Delphim Moreira, 100; Lindolpho Coimbra, 46; Annitapolis, 67; Pereira Lima, 120; Monção, 148; Wencesláu Braz 150; Visconde de Mauá, 150; Casa dos Ottoni, 42; José Bonifacio, 346; Diogo Feijó, 108; Visconde da Graça, 100; Barão de Lucena, 180; Manoel Barata, 80; Vidal de Negreiros, 200; João Coimbra, 100.

Alumnos de um patronato plantando aspargos

O NEVOEIRO PASSOU

MAS O VAPOR "ASSU'" ESTA' ENCALHADO FORA DA BARRA — UM "CUTTER" VIRADO E A' MERCÊ DAS ONDAS

Noticiámos, hontem, que denso nevoeiro cobrira a entrada da barra, difficultando a navegação e causando grandes apprehensões áquelles que vivem no mar. A' noite, a neblina começou a desapparecer, e os navios movimentaram-se, com excepção do vapor brasileiro "Assú", da firma Pereira Carneiro & Comp. Limitada, que demandava o nosso porto de regresso á viagem feita ao sul, transportando carga variada.

Devido ao tempo máo, reinante fóra da barra, o pequeno navio encalhou na praia de Marambaia, pondo em perigo os seus tripulantes e a carga.

O facto foi levado ao conhecimento do sub-inspector Miranda, de serviço na Policia Maritima, pelo representante da companhia proprietaria do navio, que já tomára providencias, no sentido de salvar a embarcação, mandando ao seu encontro o rebocador "Mogy" e o vapor "Marolm", que deverão provocar o salvamento do navio e dos seus tripulantes, bem como transportar a sua carga.

Até á noite, nenhuma outra informação foi obtida sobre o "Assú", que foi construido em New Castle, em 1891, e mede 260,7 pés de comprido, e possue machinas de quatro cylindros com a força de 90 H. P.

— Um "cutter", pertencente á pessôa desconhecida da Policia Maritima, que estava fundeado proximo ao edificio daquella repartição, amanheceu virado e em risco de naufragar.

O sub-inspector de serviço, fez rebocar a pequena embarcação para proximo do Arsenal de Marinha, afim de entregal-a á Capitania do Porto.

O PALACIO DA AGRICULTURA VAE ENTRAR EM OBRAS

Acha-se aberta no Ministerio da Agricultura concurrencia publica para as obras, orçadas em 70:000$, a serem executadas no edificio em que funcciona aquella secretaria de Estado, que é o palacio dos Estados, na praça Marechal Ancora.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

DOENÇA DOS CÃES

Giuseppe Vitalo — Rio — Escreve-nos:

"Possuo um cão de S. Bernardo, mestiço, com 13 annos approximadamente que a 7 dias para cá deixou de comer completamente apetecendo-lhe sómente agua não parando esta no estomago pois logo vomita.

Os vomitos nos 3 primeiros dias foram um tanto esverdinhados, passando depois a sanguineos.

Com o apparecimento destes vomitos sanguineos surgiram dores que o faz gemer constantemente".

Resposta — Sem um minucioso exame nada posso dizer no certo, pois, póde o seu cão estar com alguma lesão interna, etc.

Experimente o seguinte:

Agua chloroformada — 60,0.
Pepsina liquida a 50 °|° — 10,0.
Benzonaphtol — 4,0.
X. de cascas de laranjas amargas — 30,0.
Magnesia fluida — 60,0.
X. de hortelã pimenta — 80,0.

Use, agitando antes o vidro, 1 colher de sopa antes das refeições, as quaes devem ser de leite, caldos, pão torrado, etc., durante alguns dias.

O seu cão já tem 13 annos e são raros os cães que passam de 15 annos.

Alagão.

BATATA INGLEZA

Alfredo de Barros — Escreve-nos:

"Muito me obsequiará informando-me na secção: "A Vida dos Campos", em que numero do O JORNAL, de fins do anno passado foi publicado um artigo sobre a cultura da batata ingleza."

Resposta — Esta secção já publicou diversos artigos e consultas sobre batata em os dias: 13-9-25 — 14-12-24 — 23-9-23 — 1-4-24 — 30-5-24 — 1-7-24 — e 15-3-25.

VINHO DE CAJU'

Anna — S. José dos Campos — Escreve-nos:

"Venho por meio desta solicitar o obsequio de informar-me os meios para obter uma boa e garantida receita de vinho de cajú', pois pessoa da minha amisade que possue no Norte uma grande plantação de cajueiros que carregam todos os annos com grande abundancia, deseja fazer experiencia da fabricação deste vinho que dizem ser delicioso, mas não tendo conseguido a receita mandou pedir-me para procurar".

Resposta — Já falamos nesta secção sobre a fabricação de diversos vinhos.

Adquira o folheto "Vinhos de frutas brasileiras", escrevendo para a caixa postal 652, em S. Paulo.

COLLYRIO PARA CÃES

Rita Nascimento — Cesario Alvim — Escreve-nos:

"Possuindo um cachorrinho de raça lulu' n. 3, com 2 annos de edade e estando o mesmo com um olho nas condições seguintes: a membrana íres azulada e a pellicula de entre a palpebra inferior e o olho vermelha e inflammada quasi cobrindo por completo a membrana, resolvi pedir a v. s. a finesa de me enviar uma receita; o mal começou a uns 7 dias.

O outro olho tambem já se acha um pouco atacado."

Resposta — Sem ver é muito difficil acertar. O mal póde ser proveniente de muitas coisas.

Experimente:

Lavar o olho com agua boricada quente a 2 °|°, depois, pingar:

Agua de rosas — 125,0.
Borax — 4,0.
Sulphato de atropina — 3,0.

Alagão.

GUACO E ACACIA

As folhas de guaco remettidas pela sra. Maria de Mendonça, estão minadas por um microlepidoptero que não foi encontrado no material remettido e nas folhas de Acacia ha vestigios da acção de um insecto tingitideo.

Deve eliminar e destruir todas as folhas de guaco que apparecerem roidas e a Acacia póde ser tratada com emulsão de sabão e kerozene.

Carlos Moreira, director do Instituto Biologico.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O MATTO NAS RUAS DOS SUBURBIOS — UM PERIGO IMMINENTE — PROCLAMAS — A ASSEMBLÉA GERAL DA S. U. COMMERCIAL SUBURBANA — VIAGENS DEMORADAS NOS BONDES DA LIGHT — O CULTO DE N. S. DO AMPARO — VARIAS NOTICIAS

O MATTO NAS RUAS DOS SUBURBIOS

Continuam a chegar com frequencia á nossa succursal no Meyer, reclamações contra o deploravel estado em que se encontram varias ruas dos suburbios.

Abandonadas pela Superintendencia da Limpesa Publica, que possue postos em varias localidades, as ruas da Matriz do Engenho Novo, Souto Carvalho, Gregorio Neves, Bella Vista e muitas outras, da estação do Engenho Novo, offerecem o mais triste espectaculo, tal o crescimento do matto.

Ha mais de um anno que essas ruas não são capinadas, serviço que não constitue favor algum, pois os seus habitantes pagam impostos e têm como os dos bairros chics de Botafogo, etc., direito á attenção do agente da Prefeitura e do superintendente da Limpesa Publica.

Ninguem reclama melhoramentos, ninguem reclama o tapamento dos caldeirões, que se enchem á menor chuva, ninguem pede o nivelamento das ruas nos trechos onde taes serviços podem ser feitos sem grandes onus; ninguem pede melhor illuminação; o que todos reclamam, e com razão, é a destruição do matto, que ameaça transformar as referidas ruas em florestas, e para isso não se torna necessario mais que algumas enxadas, instrumentos de que devem estar providos os postos da Limpeza Publica.

Attendam... senhores!

RIACHUELO

Um perigo imminente

A Repartição de Aguas e Obras Publicas, apezar das constantes reclamações da imprensa, ainda não tomou a providencia que era de esperar, mandando tapar um registro de agua, da rua 24 de Maio, canto da rua D. Clara de Barros, na estação do Riachuelo, o qual se acha aberto a cerca de um mez, occasionando repetidas quédas nas pessoas que ahi desembarcam dos bondes da Ligth.

Ainda hontem assistimos um facto que bem poderia ter tido funestas consequencias.

A's 11 e 30 minutos, uma senhora conduzindo duas crianças e que viajava no bonde da linha 24 de Maio-Meyer, ao saltar no referido ponto de parada, não poude evitar que uma das crianças fosse victima de um ligeiro accidente, soffrendo como era natural ligeiras escoriações pelo corpo.

Esse facto verificou-se de dia e facil será imaginar-se o risco que correm durante a noite as pessoas que desembarcam no alludido ponto.

Custa a crer, que na Repartição de Aguas não tenha uma pessoa que veja estas coisas...

Inacreditavel!...

MEYER

Proclamas

Pelo cartorio da 6.ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Tenente-coronel Sebastião de Moura e Albuquerque e Albertina Alves Cabral; Veris Jean Alexandre Moitrel e Oscarina de Magalhães; Mario Candido Coutinho Nevarés e Maria Eugenia Lyra da Silva; Armando Pires e Hercilia Ramalho Coelho; Ricardo Guedes de Oliveira e Maria Ferreira; Nicodemos Vianna e Anna de Mello; Antonio de Paiva e Dalila Rezende Joliet; Joaquim Patacho e Angelina Teixeira; Oscar Figueiredo e Regina Teixeira e Antonio Joaquim Rodrigues e Maria da Gloria Nunes.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Avisamos ás pessoas que pretendam adquirir exemplares do O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso da Independencia" e residam nos suburbios, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1.º andar, na estação do Meyer, das 11 ás 13 horas.

Afim de satisfazer muitos pedidos que estamos recebendo, resolvemos prorogar ainda uma vez, até o dia 23 do corrente o prazo para o recebimento das collecções, que será feito directamente na redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva 12, todos os dias uteis, das 13 ás 15 horas.

ENGENHO DE DENTRO

A assembléa geral da S. U. Commercial Suburbana

Na séde propria da Sociedade União Commercial Suburbana, á Avenida Amaro Cavalcanti n. 35, no Engenho de Dentro, haverá hoje ás 19 horas, uma assembléa geral, convocada para o fim de commemorar a passagem do 10.º anniversario da sua fundação, dar posse á nova directoria eleita recentemente e inaugurará no salão da honra os retratos dos socios protectores: Agostinho Dias Nunes de Almeida, Antonio Queiroz da Silva e do saudoso iniciador commendador Antonio Vieira Pacheco.

PIEDADE

Viagens demoradas nos bondes da Light

Pessoas moradoras nos suburbios e que se servem diariamente dos bondes da linha da Piedade, reclamam com razão contra o facto de não estar ainda assentada a segunda linha, nos dois grandes trechos das ruas Dias da Cruz até Engenho de Dentro e da praça do Encantado até o ponto na estação da Piedade.

Occasiões ha, que os bondes, tanto na subida como na descida, ficam á espera, no desvio durante muito tempo e isso accarreta um grande prejuizo para aquelles que lançam mão desse meio de conducção para mais rapidamente chegarem ás suas residencias.

Accresce ainda a circumstancia de que as ruas por onde o mesmo bonde trafega e se faz sentir essa irregularidade, têm espaço sufficiente para as duas linhas, sendo por isso de estranhar que a Light e a Prefeitura não tenham tomado essa providencia, de cujo resultado muito teria a lucrar a propria companhia.

CASCADURA

Um juiz licenciado

Ao juiz da 7.ª Pretoria Civel, dr. José Linhares, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, sendo substituido pelo 1.º supplente dr. Luiz de Moraes Jardim.

O culto de N. S. do Amparo

A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, realiza hoje, com desusado brilhantismo, a festa em louvor de sua gloriosa padroeira, sendo observado o seguinte programma:

A's 10 horas, missa solemne, officiada pelo franciscano frei Alberto Wartmann, capellão da Irmandade. Ao Evangelho subirá á tribuna sagrada o rev. conego dr. Carlos Manso, que fará o panegyrico de Nossa Senhora.

No coro, uma excellente orchestra executará bello programma musical, estando as partes coraes e os solos confiados a disciplinados amadores.

A's 6 horas, sairá da capella a imponente procissão de honra á Virgem do Amparo, na qual tomará parte todas as devoções do Amparo, representações das congregações da matriz de S. Pedro de Cascadura, Pia União das Filhas de Maria do H. de N. S. das Dores, a Irmandade de S. Sebastião de Quintino Bocayuva, de S. José da Pedra, Conferencia S. Vicente de Paula, Devoção de S. Sebastião de Del Castilho, Congregação de N. S. do Amparo e outras.

Para maior brilhantismo dessa romaria, tocará a banda de musica da colonia portugueza.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario:

Ruas: Amparo, Valerio, Cardoso, Florentina, Francisco Valle, Iguassú, Itaquaty, Itamaraty, Silva Gomes, largo de Cascadura, voltando a Ermida pela Avenida Suburbana.

Ao recolher-se será cantado solemne "Te-Deum", seguindo-se depois os festejos externos que constarão de leilão de prendas, tombolas, sortes, illuminação, fogos e musica pela mesma banda da colonia portugueza.

VARIAS NOTICIAS

Taxa de saneamento

Na Recebedoria do Districto Federal, até o dia 30 do corrente mez será effectuada a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento, do exercicio corrente, na fórma do artigo 6.º, n. 20, do decreto n. 14.163, de 12 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento na época acima, incorrerão na multa de 10 °|°.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 36 e 373; D. Anna Nery, 324, e Conselheiro Mayrink, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Lima de Vasconcellos 3; Archias Cordeiro 315; Barão do Bom Retiro, 131 e José Bonifacio 169.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 33 e 48; Elias da Silva 275; Goyaz 370; Caminho dos Pilares 309; Parça do Encantado 31 e Avenida Suburbana 2348 e 3113.

— Amanhã estará de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier 993; 24 de Maio 425 e Conselheiro Mayrink 96.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 48; Elias da Silva 5; Abolição 155; Clarimundo de Mello 7; Nerval de Gouvêa 137; Praça Quintino Bocayuva 16 e Avenida Suburbana 2026 e 3720.

Postos vaccinicos

Funcionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto do Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 305, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora, 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarépaguá — Posto do Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos, 38, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto do Saneamento Rural, á rua Senador Camará, 59, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 35 diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos 1118, diariamente, das 12 ás 15 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

JULGAVA-SE UM DESGRAÇADO

ATIROU-SE A' FRENTE DE UM BONDE, EM JACAREPAGUA', E MORREU

Ao que se diz, o aborrecimento que tomára o rapaz pela vida era uma consequencia da morte de seu velho pae, verificada ha mezes.

Affirmam que Waldemar Oserio, depois disso, passára a viver tão triste, caira em tal abatimento, que já parecia um verdadeiro vencido.

E' que — explicam — elle amava deveras o seu progenitor, que tambem o estimára extraordinariamente.

A's pessoas mais intimas, depois do fallecimento do pae, tivera Waldemar occasião de dizer:

— Abalou-me tanto a morte do "velho", que chego a ter vontade de dar cabo da vida!

Acha-se, por isso, que o rapaz se suicidou, porque não se conformara com o passamento do pae.

Esse suicidio occorreu, hontem, em Jacarépaguá. Waldemar Oserio, cerca das 5 horas, deixando a sua casa, á rua Candido Benicio n. 440, atirou-se á frente do bonde n. 385, da linha Taquara, e que, guiado pelo motorneiro Olavo Bastos, do regulamento 555, por ali passava, em carreira vertiginosa.

O motorneiro, logo que percebeu o gesto tresloucado do rapaz, procurou travar o seu vehiculo, ao mesmo tempo que, com a outra mão, fazia funccionar o salva-vidas.

O bom homem conseguiu, de facto, evitar que as rodas do electrico passassem por sobre o corpo do joven. Este ficou dentro do salva-vidas, mas, de uma tal fórma imprensado, que recebeu horriveis ferimentos.

Para que se tenha uma idéa do que foi o desastre, basta que se saiba que o corpo de Waldemar só foi retirado daquella parte do bonde depois de meia hora de arduos trabalhos, e ainda assim mesmo porque um guindaste da Light compareceu ao local!

Levado, depois disso, para a Assistencia do Meyer, ahi recebeu os primeiros soccorros o infeliz, que, mais tarde, era internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ahi, á tarde, veiu a fallecer o inditoso moço, cujo cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 14º districto.

O impressionante suicidio ficou registrado na delegacia do 24º districto, em Jacarépaguá.

O ODIO ARMOU-LHE O BRAÇO

Na vida que levavam, Benedicto Ramos Garcia e Armando José Gonçalves, apaixonaram-se por uma mulher. Dahi a inimisade que os separou. Ambos procuravam dar mostras do odio que possuiam, até que vieram a se encontrar no becco dos Meirões. Discutiram. Em meio a contenda, Benedicto armou-se de uma faca-punhal e feriu o antagonista em varias partes do corpo. Este, banhado em sangue, foi levado para a Assistencia, onde recebeu curativos, depois do que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O criminoso fugiu.

ACCIDENTE COM UM CARROCEIRO

Guiando uma carroça, passava, hontem, pela estrada D. Castorina, na Gavea, o carroceiro José da Silva Mattos, de 47 annos, residente á rua das Pitangueiras n. 69, quando caiu, sendo apanhado por uma das rodas do referido vehiculo.

Teve os soccorros da Assistencia, ficando em tratamento no seu domicilio.

INFRACTORES MULTADOS

Pelo director da Recebedoria Federal foi multada em 500$000 a firma Teixeira Brandão & C., determinando ainda á mesma firma, aquello funccionario o pagamento da revalidação do sello, devido a nove vales sujeitos ao sello fixo de 1$000.

RADIO - JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ

A Radio-Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros) diffundirá os seguintes programmas:

Hoje:

A's 16 horas — 4ª vesperal infantil, organizado pelo Vôvô (professor João Kopke). Jornal da Tarde (noticias de interesse geral, previsão do tempo, etc.).

Amanhã:

A's 13 horas — Jornal do Meio Dia (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã); pagina sportiva.

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; Quarto de hora infantil, pela senhorita Maria Luiza Alves.

A's 18 horas — Jornal da Tarde (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias de interesse geral).

A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental, no studio da Radio Sociedade.

A's 22 horas — Jornal da Noite (cotações da Bolsa de Mercadorias, cambio, previsão do tempo, noticias telegraphicas, do estrangeiro; ultimas noticias dos jornaes da noite, noticias diversas).

Concerto

Opereta "Dansa das Libellulas", de Franz Lehar.

1 — Introducção — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Duetto n. 4, "Ogni donna e per me", canto e orchestra — Senhorita Tina Vitta e sr. Armando Cluffo.

3 — "Le Pattinatrici" — Orchestra da Radio Sociedade.

4 — Duetto comico, "Il pattinaggio", canto e orchestra — Senhorita Tina Vitta e sr. A. Cluffo.

5 — Introducção, 2º acto — Orchestra da Radio Sociedade.

6 — Duetto comico, "Bambolina", canto e orchestra — Senhorita Tina Vitta e sr. Armando Cluffo.

7 — Quartetto mythologico — orchestra da Radio Sociedade.

8 — Duetto, "Entrate pure", canto e orchestra — Senhorita Tina Vitta e sr. A. Cluffo.

9 — "Fox-trott das gigolettes", canto e orchestra — Senhorita Tina Vitta e sr. A. Cluffo.

10 — Duetto e final, canto e orchestra — Senhorita Tina Vitta e sr. A. Cluffo.

11 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

Nota — A's 21 horas, o dr. Alberto Costa fará uma conferencia, a 5ª da serie, sobre o thema "A musica antiga — Idéas de Wanda Landowska", traduzidas e commentadas pelo conferencista.

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E. (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

Hoje:

A's 13 horas — Transmissão do Theatro Municipal, do concerto symphonico, organizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, em commemoração da proclamação da Republica, e sob a regencia do maestro Francisco Braga.

I — Francisco Manoel, Hymno Nacional.

II — Carlos Gomes, Protophonia do "Salvador Rosa".

III — A. Nepomuceno, "Serenata" (á pedido); H. Oswald, "Serenata" (a pedido).

IV — R. Wagner, "Tannhauser", Torneio dos bardos, "Wolfram d'Eschenbach", (barytono, sr. Corbiniano Villaça).

V — Leopoldo Miguez, "Ave, Libertas"..., poema symphonico.

VI — Leopoldo Miguez, Hymno da Proclamação da Republica.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; noticias telegraphicas, notas de interesse geral e o resultado dos jogos sportivos e das corridas do Jockey Club.

Das 21 horas em diante — Transmissão, do studio da Praia Vermelha, do concerto vocal e instrumental, organizado pelo Radio Club do Brasil, para commemorar o anniversario da Republica.

1ª parte — 1, Francisco Manoel, Hymno Nacional — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — Alberto Nepomuceno, a) "Alvorada da serra" (1ª audição); b) "Batuque" (ns. 1 e 4 da serie brasileira) — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

3 — J. Octaviano, "Quando cadram le feuille; b) Luciano Gallet, "Morena, morena", canto — Pela senhorita Julinha Dias.

4 — a) Barroso Netto, "Valsa lenta"; b) J. Octaviano, "Tamborim" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

5 — Canto, pela soprano Margarida Simões, acompanhada, ao piano, pelo professor Barros Figueiredo.

6 — J. Octaviano, "Folha d'Album", b) "Estudo" — Pelo autor.

2ª parte — 1 — Homero Barreto, "Romance" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2 — a) Francisco Braga, "Tango Caprichoso" (primeiras audições, solos de violino); b) Flausino Valle, "Batuque" (violino só) — Pelo professor Alphons Ungerer.

3 — Canto, pela soprano Margarida Simões, acompanhada, ao piano, pelo professor Barros Figueiredo.

4 — a) Ernani Braga, "A casinha pequenina"; b) A. Nepomuceno, "Soneto", canto — Pela senhorita Julinha Dias, acompanhada, ao piano, pelo professor J. Octaviano.

5 — Arthur Napoleão, a) "Romance"; b) "Presentiment" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

6 — Francisco Manoel, Hymno Nacional — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Nota — Num dos intervallos, o deputado estadual dr. Edmundo Luz Pinto dirá algumas palavras allusivas á data.

Amanhã:

Das 12 ás 12.30 — Abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes, discos das casas Edison e Paulo J. Christoph, abertura das Bolsas de café de Santos.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo, serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana, discos das casas Edison, Paulo J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C., encerramento das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes, movimento commercial de café em Santos e Nova York, Bolsas de titulos.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer, movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York, noticias telegraphicas, previsão do tempo (serviço da noite), notas de sciencia e de interesse geral, notas dos jornaes da noite.

Das 21 horas em diante — Canções e musicas regionaes, cantadas e executadas por Patricio; concerto de musicas de dansa.

RADIOCONSULTAS

José Joaquim Dias — Rio — Se a bateria é de chumbo, o liquido a empregar deve ser o acido sulphurico, puro, dissolvido em agua distillada (1|5). Deve encher os tubos até cobrir as placas.

— **Henrique B. Filho — Todos os Santos — Rio** — Como sabe o prezado consulente, o "Monoflex" é um circuito para ser manobrado por amador já experimentado em T. S. F., dados os elementos que entram em sua estructura.

— Quanto ao circuito cujo schema acompanhou a sua apreciada consulta, trata-se de um regenerativo, o podemos affirmar que é optimo.

— Póde fazer, sem receio.

— Para obter alto-falante, no Rio, basta juntar mais uma lampada, em baixa frequencia, e cujo schema tem "Radio-Jornal" publicado, em mais de uma opportunidade.

— **José Baptista Campos — Ouro Fino (Minas)** — O seu dynamo para carregar baterias de automovel não poderá carregar mais de tres ou quatro elementos em série. Experimente ligar a sua bateria em quatro grupos, em parallelo, de quatro elementos em série.

O seu diagramma deve dar, no minimo, 2,5 "volts", por elemento a carregar, em série.

— **S. A. Leonardo** — Para que lhe dessemos a solução exacta do que propõe, seria necessario dados e informações mais completos, pois o amigo diz que não póde precisar a disposição do enrolamento e o numero de espiras, nem mesmo á vista do apparelho.

Veja se consegue completar ou melhorar as suas informações, e teremos o maior prazer em corresponder, plenamente á sua consulta.

UM ALVITRE A' INSPECTORIA GERAL DE ILLUMINAÇÃO

A RUA DO LAVRADIO

Está sendo remodelado o calçamento da rua do Lavradio. Até que enfim o commercio e os moradores dessa via publica viram um bom movimento em favor da velha e justa aspiração.

A rua do Lavradio teve os seus dias de grandeza e de fausto. Ella já foi, em tempos não muito remotos, bairro de residencias senhoriaes. Actualmente tem vida commercial, escolas, industrias e é enormemente movimentada.

Não se comprehendia o abandono a que a haviam condemnado. Mas agora, que está sendo remodelado o seu calçamento, alinhados e nivelados os passeios, parece que seria o momento de remodelar a sua illuminação. Os passeios foram reduzidos e os postes da luz, enormes almanjarras, atravancam ainda mais essa parte consagrada ao transito dos pedestres. Porque não collocar as lampadas ao centro, seguras por fios, tal como se fez na rua Uruguayana?

Ficaria mais bonito, mais esthetico e a luz seria distribuida com egualdade.

Aqui fica este alvitre endereçado á Inspectoria Geral de Illuminação.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

DESPEDIDA DE LEOPOLDO FROES

Leopoldo Fróes despede-se, hoje, da platéa do Carlos Gomes, representando "A melhor aventura", de Felix Gandara. Haverá, com a peça do eminente escriptor francez, dois espectaculos, um em "matinée" e outro á noite.

No dia 18, em récita de gala, que se realisará no Theatro Municipal, o applaudido galã brasileiro se despedirá, então, da platéa carioca, representando uma joia da litteratura nacional, "Partida para Cytherea", de Martins Fontes, que tem magnifica montagem.

Em meiados da quinzena entrante Leopoldo Fróes reapparecerá á platéa de Bello Horizonte, onde realisará dez espectaculos, partindo, a seguir, para S. Paulo, onde permanecerá durante largo tempo.

A 6ª RECITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA ALLEMÃ

E' hoje que se realisa, no Lyrico, a 6ª récita de assignatura da companhia allemã, com a peça "Der Raub der Sabinerinnen", comedia em tres actos de Franz e Paul V. Schoentan.

Essa peça, que em portuguez póde ser traduzida pelo titulo "O rapto das Sabinas", tem o seguinte enredo:

O professor Gollwitz é autor de uma tragedia que se refere aos tempos dos antigos romanos e que tem o nome de "O rapto das Sabinas", e sr. Striese, director ambulante de theatro, sabe dessa peça theatral e resolve apresental-a em publico. Nessa occasião, dão-se os mais comicos mal entendidos em casa do professor. A tragedia é mal recebida pelo publico, mas, finalmente, todas as difficuldades e equivocos são resolvidos satisfatoriamente.

E' uma comedia engraçadissima, que, certamente, vae agradar ao publico frequentador do Lyrico.

"ROUPA NA CORDA"

J. Praxedes, autor da espectaculosa revista "Roupa na corda", que, no proximo dia 20, subirá á scena, em "première", no theatro S. José, irá assistir, amanhã, á prova de apuro, que será feita com grande acompanhamento de orchestra.

Como se tem dito, "Roupa na corda" vive das situações comicas, sendo por isto mesmo necessaria a prova do conjunto. E' isto que se irá fazer, amanhã, no S. José.

Um dos quadros de "Roupa na corda", que será desempenhado pela actriz Ottilia Amorim, "Lulú", cantado na platéa com o auxilio dos côros, tem ensceñação brilhantissima, o mesmo succedendo aos que serão desempenhados pelas actrizes Celeste Reis, Candida Rosa, Danegri, Nair, etc.

Pinto Filho tem magnifico papel comico na peça, um typo de comedia. Alfredo Silva, Chaves Filho, Grijó, Sampaio, Franklin, etc., tambem têm bons papeis.

Cesar Marcondes foi muito contemplado na parte musical.

"FÓRA DO SÉRIO" E TRO-LO-LO

Continúa obtendo o maior dos exitos essa revista do Conselheiro X. X. - Barão Oélle, com musica de Soriano, tão justamente conhecida como uma das melhores revistas que têm sido apresentadas ao nosso publico, mesmo em confronto com as melhores das companhias estrangeiras.

Os scenarios magnificos e cheios de novidade, são todos de Luiz de Barrós.

COMPANHIA LÉA CANDINI

Está despertando accentuado interesse a proxima vinda da companhia Léa Candini á nossa Capital. A estréa será no fim do corrente mez e a peça a subir á scena no primeiro espectaculo será uma das de mais successo do repertorio.

Léa Candini, artista já applaudida pelo nosso publico, quer deixar á pla-

(Continúa na 15ª pagina)

UMA PERGUNTA A' CONTABILIDADE DO THESOURO

Cada um enterra seu pae conforme póde; por isso não nos metteriamos com o Thesouro, para examinar o seu procedimento com os funccionarios publicos. E' de saber que elle só não paga quando não tem. Ainda assim, não sabemos como sopitar esta pergunta, que teima em se fazer ouvir e que afinal publicamos:

Porque é que o Thesouro — tão apressado em pagar dezenas de milhares de contos á gente esperta da Revista, e tão açodado em mandar o subsidio da gente rica que póde esperar, mesmo porque vive entretida em seus torneios verborragicos e nada mais pelo povo — Porque é que o Thesouro demora o pagamento dos modestos funccionarios do magisterio militar?

Os generaes professores talvez não sintam o horror do atrazo; mas os que não são generaes, e percebem o [illegible] necessario para as despesas quotidianas, vêem-se [illegible] deante do senhorio, dos fornecedores, dos domesticos, e dos proprios professores de seus filhos.

O sr. ministro da Guerra saberá porque motivo o Thesouro retarda assim o pagamento do magisterio? O mez passado foi a 16; este mez quando será?

CLINICA CIRURGICA

Editado pela casa Francisco Alves, saiu breve, do prelo, o livro de clinica cirurgica do prof. Augusto Paulino Soares de Souza, da Faculdade de Medicina. E' uma obra notavel, destinada a alcançar successo nos centros scientificos.

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento do Altar, será hoje diurna, começando ás 6 horas na matriz de Nossa Senhora da Luz e durante a noite, começando ás 18 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Amanhã o Laus Perenne será diurna, na igreja de Madureira e nocturna na capella dos Irmãs da Divina Providencia, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna na igreja privativa dos homens depois das 24 horas e nas casas religiosas femininas privativa da communidade respectiva.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

As Associações Catholicas de Homens da Matriz do Engenho Novo, sob a direcção da Conferencia de São João Evangelista, mandam celebrar na proxima terça-feira, ás 7 e 1/2 horas, na mesma Matriz do Engenho Novo, uma missa pelo descanso eterno do seu saudoso e dedicado confrade Bertholdo Antonio dos Santos.

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Hoje, na ermida de Cascadura e na capella de S. Sebastião do Outeiro a Excelsa Virgem do Amparo será festejada com solemnes cerimonias.

Na igreja de Cascadura, promovida pela Irmandade do seu glorioso nome, haverá missa solemne officiada pelo capellão, acolytado, ás 10 1/2 horas, com sermão ao Evangelho, cantando ao coro um numeroso grupo coral e instrumental.

A's 16 horas terá logar a solemne procissão em louvor a Nossa Senhora, sendo seu andor acompanhado [illegible] dos escoteiros de N. S. do Amparo e estandartes, irmandades e associações catholicas, para esse fim convidadas.

A procissão seguirá este itinerario:

Ruas: Amparo, Valerio, Cardoso, Florentina, Francisco Valle, Iguassu', Itaquaty, Itamaraty, Silva Gomes, Largo de Cascadura, voltando pela avenida Suburbana até a capella.

Ao recolher a procissão será cantado solemne "Te-Deum", seguindo-se os festejos externos constantes de leilão de prendas e fogos de artificios, tudo abrilhantado por uma banda de musica.

Na capella de S. Sebastião do Outeiro, promovido pela respectiva devoção, serão realizados os seguintes actos:

Missa de communhão geral, ás 8 horas e ás 10 horas missa solemne com sermão ao Evangelho, e ao coro grande orchestra dirigida pelo provedor perpetuo da Irmandade. O templo estará ricamente ornamentado com flores naturaes e profusamente illuminado.

A's 16 horas — Solemne procissão conduzindo em um andor a milagrosa imagem de N. Senhora do Amparo, acompanhada das devoções erectas na capella e mais as irmandades de Nossa Senhora da Conceição [illegible] e S. José, Bom Jesus do Monte, Nossa Senhora da Penha do Outeiro, fechará o cortejo uma banda de musica.

Ao recolher-se será cantado solemne "Te-Deum", seguindo-se depois festejos externos abrilhantados por uma banda de musica militar.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Recebemos o ultimo numero do "Boletim Parochial", approvado pela autoridade ecclesiastica e de distribuição gratuita, entre os fieis da parochia.

E' uma publicação util e collaborada de accordo com a ethica da imprensa catholica desta archidiocese.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos desta archidiocese serão rezadas hoje missas dominicaes, das 5 1/2 ás 11 horas, sendo esta ultima na matriz da Lagoa.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DE CAMPO GRANDE

Programma a ser executado hoje, na ceremonia da consagração do templo de Campo Grande, á rua do mesmo nome, sob a presidencia do dr. Antonio Marques e direcção do pastor Jonathas de Aquino:

"Hymno 221, pela Congregação; Invocação, pelo rev. Mazzoli Junior; Leitura da Biblia, em 2º Paralipomenos 6:1-21, 41 e 42, pelo rev. Ismael Cardoso da Silva Junior; Hymno, pelo côro da Igreja de Campo Grande; Historico, pelo pastor Alfredo de Azevedo; Hymno 399, pela Congregação; Discurso official, pelo dr. Antonio Marques; Hymno, pelo côro de Bento Ribeiro; Oração de consagração, pelo dr. Antonio Marques; Baptismos e communhão, dr. Antonio Marques e rev. Alfredo Azevedo; Saudações; Agradecimentos; Hymno 554, pela Congregação, e Benção Apostolica, rev. Jonathas de Aquino."

CONFERENCIA

Na séde da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, á rua Ubaldino do Amaral, 90, realiza-se hoje, ás 19 horas, a conferencia publica do estudante [illegible] Neves sobre a "Biblia na immortalidade da alma e no tormento eterno". A's 14 horas, estudar-se-á no mesmo local o plano divino das épocas.

"O EXERCITO DE SALVAÇÃO"

(Avenida Mem de Sá, 283)

Reuniões hoje: ás 7,30, no salão, reunião de oração; ás 8 horas, no salão, reunião de Santidade; ás 9 horas, ar livre, praça 11 de Junho; ás 10 horas, salão, Escola Dominical; ás 16,30, ar livre, no campo de Sant'Anna; ás 18,30, ar livre, rua do Senado, esquina da rua Riachuelo; ás 19 horas, no salão, reunião de Salvação.

NOTA — Nestas duas serão dadas as despedidas ao official dirigente e annunciado o nome do successor.

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, pela manhã, na fórma ordinaria, a Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino, 102, para estudo da Palavra de Deus. [illegible] Actos, 21:27-39. Texto: [illegible] 1 Pedro 4:16.

A' noite, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, realizando-se identicas ceremonias na Casa de Oração de Santos, á rua Coronel Rangel n. 25, e na Casa de Oração de Ramos, no suburbio da Leopoldina.

No proximo domingo, 22, estudar-se-á: "Paulo deante de Felix": Actos, 24:10-16; 22-25.

PARA LEITURA DIARIA

Novembro — Dias: 16, segunda-feira, Act. 23:1-11, "Paulo perante o Synhedrio"; 17, terça-feira, Act. 23:12-24, "Uma conspiração para matar Paulo"; 18, quarta-feira, Act. 23:25-0, "Carta dirigida a Felix"; 19, quinta-feira, Act. 24:1-9:, "Paulo accusado perante Felix"; 20, sexta-feira, Act. 24:10-21, "Defesa de Paulo perante Felix"; 21, sabbado, 24:22-27, "A indecisão de Felix"; 22, domingo, Pss. 86:11-17, "Fé e oração no soffrimento".

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO E PROPAGANDA

Ha hoje reunião na Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28, ás 16 horas.

— Centro Espirita Fraternidade, avenida 7 de Setembro 49, ás 16 horas, Marechal Hermes, presidida pelo dr. Carlos Imbassahy, secretario do Reformador.

— No Centro Amor á Verdade, rua Felippe Cardoso, 283, Santa Cruz, ás 19 horas, pelo dr. Gemany Coelho e Silva.

— No Gremio Luz e Amor, rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, pelo professor Godofredo Corrêa dos Santos.

— No Centro Luz e Verdade, de C. Grande, pelo irmão Antonio Guedes.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

Estão sendo ultimados os preparativos para a inauguração desta sympathica instituição espirita, no proximo domingo, 22 do corrente, ás 14 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Reunião de Directoria, extraordinaria, hoje, ás 17 horas, para tratar de assumpto urgente.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

As sessões da Cruzada Espiritualista são cada vez mais frequentadas por uma numerosa assistencia.

Além das pregações mystico-evangelicas, tem produzido o melhor resultado o commentario do Livro dos Espiritos.

E' possivel que brevemente ali se narre a vida de Santa Therezinha do Menino Jesus [illegible]

A Assistencia Domiciliaria, sob a direcção da senhorita Rosita de Medeiros, auxiliada pelas visitadoras Marieta Menezes, [illegible], tem se esforçado para acudir ao estado de penuria das familias envergonhadas. [illegible]

Sabbado, 28 do corrente, á rua do Rosario, n. 133.

THEOSOPHIA

A COMMEMORAÇÃO DO JUBILEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

A 17 deste mez, a Sociedade Theosophica vae commemorar o 50º anniversario da sua fundação.

[illegible]

R. P. Seidl

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Com séde á rua do Riachuelo 153, haverá, hoje, mais uma aula, ás 16 horas. Rudimentos de Theosophia. Todos são convidados.

CENTRO PAULISTA

Haverá, hoje, ás 16 horas, mais uma sessão commemorativa do Jubileu da Sociedade Theosophica, para a qual são convidadas todas as pessoas que desejarem comparecer.

Varios oradores usarão da palavra e tomarão por thema "A Religião Post-Christum". Haverá musica nos intervallos.

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Renato Lopes Castanheira e Judith Bruchado Martins, João Bittencourt de Sá e Leonor Candida Soares; Edgard Augusto de Brito Silva e Irinea Maria Fortes; Vicente Gomes da Silva Junior e Maria Salles Gomes; Fernando de Oliveira Bueno e Cacilda Dias da Cruz; Eloy Martins de Moraes e Ermelinda Martins de Carvalho; Euripides Paulo de Brito Pereira e Amarilia Jatobá; Bento dos Santos e Sylvia de Oliveira; José Pinto Bastos e Rosalina do Nascimento; Gustavo Nunes Pires e Maria Amelia Soares Barbosa; Alberto Caldino de Oliveira e Julia Lopes de Oliveira; Pedro Theodoro dos Santos e Dolores Monteiro dos Santos; Moacyr Goulart da Cunha Caldas e Zuleika Pontes Vieira; Antonio Pinto e Dolores [illegible]; Juvenal Pinto e Portella Ferreira Alves; João Lopes da Silva e Alzira Barbosa; Bruno Jayme de Argolo Silvado e Julietta Tedim Costa; Jeronymo Hygino Pereira de Carvalho e Zelia Cloreteiro Estrada; Manoel Neves da Fonseca e Jenny Nobrega; dr. Plinio de Mendonça Filho e Maria Stalino Reiely; tenente Eduardo de Lima Prado e Menulilia Ferreira de Carvalho; João Jurandyr Alves e Erudina Malta de Almeida; Armando Barroso Figueira e Maria da Costa Pereira; Manoel Lobo e Sebastiana Basilio dos Santos; Manoel Leitão e Georgina de Mattos Guimarães; Edmundo Alves Coutinho e Irene Reis; Maria Ribeiro e Cacilda Gomes de Oliveira; Eduardo Gueyllard e Maria da Penha Nascimento; Jorge de Carvalho Martins e Luiza Xavier Martins; Edenaldo da Costa e Dulce Antonia da Luz; Alexandre Ferreira Leite e Aurora da Conceição Parreira; João Baptista de Mattos e Joaquina Freitas; Ernesto de Souza Costa e Esmeralda Nogueira Dias; João Pacifico da Silva e America Dentice; Ignacio Rosa e Silva e Isaura Monteiro; Manoel Pereira de Souza e Gertrudes de Carvalho Ramos; Jacintho Mignon Soares e Elisa Soares; Francisco Rocha Ferreira Junior e Judith da Conceição Rocha; Pedro da Silva Lima e Gertrudes Pires de Oliveira; Victorino Rodrigues Pereira e Maria Sebastiana Rodrigues dos Santos; José Peregrino e Isaltina Rosa de Lima; José Bonifacio Guerra Maio e Eduarda Vera; Felix Buneham e Julia; João Zrack Telemaco da Silva Simas e Jandyra Sampaio.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1/2 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do major Manoel Luiz de Souza.

Na matriz de São José, ás 9 1/2 horas, em suffragio da alma de Francisco Eugenio Rezende;

Na matriz da Piedade, ás 9 horas, em suffragio da alma de Arlindo de Costa Santiago;

Na igreja do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma do desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira;

Na igreja do Bomfim (S. Christovão) ás 8 1/2 horas, por alma de d. Marianna Luiza Pinto de Souza;

Na igreja de S. Joaquim, ás 9 horas, por alma de d. Anna Pastora Serpa Landim;

— Na igreja de Santo Affonso reza-se amanhã, ás 8 horas, missa por alma de d. Virgilia Coloza Oliveira de Menezes, de seis mezes de seu fallecimento.

Desembargador José Luiz de Bulhões Pedreira

D. Aurelia Lima de Bulhões Pedreira e filhas, dr. Aurelio de Bulhões Pedreira e senhora, dr. Mario de Bulhões Pedreira, senhora e filhos, Antonio de Bulhões Pedreira, dr. João Pedreira do Couto Ferraz, senhora, filhos e nóra, viscondessa de Duprat, filhos, genros e noras, d. Guilhermina Pedreira Ferreira e filhos, dr. João Gonçalves Pereira Lima, senhora, filha e genro, dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, d. Anna de Castro Barbosa, filhos, genros e nóras, d. Carmen Lima Cavalcante, d. Amelia Monteiro de Barros e filhos, padre Jeronymo de Castro Abreu Magalhães e irmãos, João Evangelista de Bulhões Carvalho e irmãos, coronel Firmino Pedreira do Couto Ferraz e senhora, convidam a todos os parentes e amigos a assistir a missa de corpo presente que mandam celebrar em suffragio da alma do seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo desembargador JOSÉ LUIZ DE BULHÕES PEDREIRA, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), bem como ao seu enterramento, que será em seguida a esse acto de religião, saindo da mesma igreja para o cemiterio de S. Francisco Xavier. A todos antecipam os seus agradecimentos.

Adherbal Mirabeau da Fonseca

A. M. FONSECA & CO., agradecem a todos os parentes e amigos os testemunhos de pezar e amizade manifestados por occasião do fallecimento de seu sempre lembrado socio e amigo ADHERBAL MIRABEAU DA FONSECA e de novo os convidam para assistir á missa de 30º dia que, em intenção á sua alma, mandam rezar quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas, repetindo-se, por esse acto, muito penhorados.

Eduardo Gomes Ribeiro

A Directoria e o Conselho Fiscal da Companhia Nacional Algodoeira profundamente penalizados com o inesperado fallecimento do seu estimado director presidente EDUARDO GOMES RIBEIRO participam a todas as pessoas do seu conhecimento que pelo eterno repouso de sua alma farão rezar uma missa de setimo dia na segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, agradecendo desde já o comparecimento a esse acto de religião.

Augusto Felippe Short Coimbra

Rodolpho de Alencar Coimbra, familia e demais parentes agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram o testemunho de dôr e amizade sinceras, por occasião do passamento do seu querido filho AUGUSTO, e os convidam, bem como as demais pessoas amigas, para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na capella do Asylo de Santa Leopoldina, em Icarahy.

Eduardo Gomes Ribeiro

Hercilia B. Ribeiro e filhas, Vicente de Paulo Galliez e senhora, Alice Ribeiro Pujol (ausente), Thomaz Aquino Ribeiro e senhora (ausentes), Maria Alice Bastos, Americo de Carvalho Bastos e familia (ausentes), Aurora Bastos, Dorval Ribas Pinheiro Machado e senhora (ausentes), Jorge Bastos (ausente), Walter Petersen e senhora (ausentes), Aggripino Silva e senhora (ausentes), immensamente penalizados com o fallecimento do seu inesquecivel marido, pae, sogro, irmão, cunhado e tio EDUARDO GOMES RIBEIRO occorrido repentinamente em Caxambú, participam que pelo suffragio de sua alma farão celebrar uma missa de setimo dia, na segunda-feira, 16 de novembro, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ficando desde já profundamente gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e saudade.

Amancia de Rezende Ferraz

Clodomiro Ferraz, filhos e demais parentes de AMANCIA DE REZENDE FERRAZ feridos da mais acerba dôr, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio, os restos mortaes daquella finada e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que por alma da mesma mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, na egreja do Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, ás 8 1/2 da manhã.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOLOGIA

[illegible] Endocardite parietal

Realizou-se, no dia 11 do corrente, na sala da bibliotheca do Instituto Oswaldo Cruz, a 23ª sessão da Sociedade Brasileira de Biologia, sob a presidencia do dr. Magarino Torres.

Presentes os drs. Magarino Torres, Lauro Travassos, Arêa Leão, Olympio da Fonseca, Botafogo Gonçalves Julio Muniz e Genesio Pacheco, foi aberta a sessão.

A primeira communicação foi feita pelo dr. Botafogo Gonçalves, versando sobre a "Acção do oleo phenicado sobre o virus da raiva". Depois de relembrar que a acção do acido phenico sobre este virus, já ha muito pesquizada por diversos autores, empregando nas suas experiencias soluções aquosas, não é das mais energicas, comtudo não attinge aos limites chegados com oleo phenico em que conseguiu conservar por tres mezes, sem que a virulencia diminuisse, cerebro de coelho com virus rabico immerso em oleo phenicado a 0,5 %.

Em diversas communicações anteriores tem salientado a vantagem em se substituir o classico tratamento pasteuriano, em que a vaccinação é feita applicando-se quinze a vinte inoculações, pela lipo-vaccinação, em que essas inoculações se reduziriam a tres ou cinco. Com os resultados experimentaes, que são objecto da presente communicação, torna-se possivel a vaccinação fóra dos institutos anti-rabicos, executadas por profissionaes competentesc, objectivo visado por muitos autores em suas pesquizas mas até então ainda não attingidos.

O dr. Magarino Torres fez uma communicação "Sobre um typo anatomico de endocardite", a "endocardite parietal primitiva" ("endocarditis muralis"), "encontrada não raramente no Rio de Janeiro". Trata-se de um processo de endocardite que se localiza na parede do ventriculo esquerdo e da auriculeta direita, com a formação de um trombo adherente á parede, interessando o tecido myocardico. Trata-se de um typo differente da endocardite commum, que de ordinario se cinge ás valvulas do endocardio, poupando a parede, que só excepcionalmente é attingida por uma localização secundaria. A molestia já foi observada em sete autopsias, possuindo a observação clinica de varias dellas. Por ellas se vê que se trata de um processo infeccioso lento, com temperatura de fraca elevação e irregular, sem as caracteristicas da endocardite estreptococcica. Consequentes á insufficiencia cardiaca sobrevêm phenomenos secundarios, que, complicados com os trombos dos fragmentos do processo endocarditico, determinam symptomas bastante variados, permittindo diagnosticos clinicos de pneumonias, cirrhoses, etc.

Os signaes clinicos e a evolução lembram a "endocardite lenta", presentemente estudada na Europa e na America do Norte, com a particularidade especial de localização que o autor observa e que não sabe se attribuir ao clima ou a outros factores locaes, além da evolução muito mais longa que a lenta. O sexo é indifferente, ao passo que a idade tem uma grande influencia. Em todos os seus casos tratava-se de maiores de 40 annos, particularidade esta que a separa ainda da endocardite valvular, observada de ordinario, na infancia ou na juventude.

O autor não fez ainda estudos bacteriologicos a respeito.

Esta nota provocou da Sociedade alguns commentarios sobre a natureza do processo, provavelmente infeccioso, informando o autor que não observou propagação infecciosa ao nivel dos trombos e sómente as alterações pathologicas consequentes á trombose.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

O Collegio Militar, campeão collegial de 1925

Os jogos officiaes da cidade — O Vasco enfrentará o C. R. de Flamengo no "stadium" — Outras notas

CAMPEONATO COLLEGIAL DO RIO DE JANEIRO

O Collegio Militar obteve duas lindas victorias

Os que foram hontem, assistir as provas finaes do Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, no campo do campeão de terra e mar, não se arrependeram.

E' que desenvolveram-se em lutas bem disputadas os teams representativos do Anglo Brasileiro (infantis) contra os do Collegio Militar e os juvenis deste ultimo com os do Lyceu Nacional.

A primeira prova foi iniciada ás 13,30 entre os teams infantis, obedecendo as seguintes organizações:

O team campeão infantil do Collegio Militar — Castilhos, Aragão e Borobó; Esquimão; Annibal e Adalberto Mitilino; Zagiri, Lemos, Walter e Heitor.

O team do Anglo Brasileiro — Illydio, Homero e Miranda; Orlando, Feliciano e Tavares; Carlos, Oscar, Eduardo, Canazio e Barata.

Esta prova final dos teams infantis, teve como resultado 7 pontos a favor do Collegio Militar contra nihil do Anglo Brasileiro.

No primeiro half-time, os vencedores obtiveram 5 pontos, marcados por Heitor, Borobó, Lemos e Walter e na phase final ainda adquiriram mais dois pontos.

Foi uma victoria digna de todos os encomios pois, nada de anormal se verificou.

O team juvenil, campeão do Collegio Militar — Tavares, Agoncillo, Arthur, Alcides, Erydio e Gerardo; Corbal, Costinha, Lothario, Menezes e Cardoso.

O team do Lyceu Nacional — Hello, Lippi e Lemos; Oswaldo, Aché e Maneco; Paulo, Ennio, Jacy, Pato e Coelho.

Foi a melhor prova da tarde, de hontem.

Ambos os quadros, comprehendendo-se magnificamente, não davam treguas ás defesas.

Atacavam e quando o faziam, faziam bem. O primeiro e unico ponto do Lyceu Nacional foi marcado aos 3 minutos de jogo de cabeça por Jacy.

Os do collegio não esmoreceram e iniciaram um bom numero de ataques em que Costinha ao receber um passe alto da esquerda consegue o primeiro ponto de suas côres.

A assistencia que não era pequena applaudia os seus afficionados incessantemente.

Atacam os do collegio, perigando constantemente o goal de Hello. Momentos após conseguiu o 2º por intermedio de Cardal, o 3º por Lothario e o 4º por [illegible]. Dahi para o fim uma certa reacção dos elementos do Lyceu, porém [illegible]. Nella conseguem 1 do Collegio [illegible] atacando, ainda obtem mais dois bellos pontos. Dahi, mais uns minutos, é terminada a luta com justiça e mui merecida.

VICTORIA DO TEAM REPRESENTATIVO DO COLLEGIO MILITAR

Não deixamos de apresentar as nossas felicitações ao Club Regatas do Flamengo por tão feliz idéa e melhor ainda, que nada de anormal se encontre em longo transcorrer do Campeonato.

Ambas as partidas foram arbitradas pelo nosso collega de imprensa Julinho, que agiu com perfeição, não permittindo a menor violencia [illegible].

O team juvenil do Collegio Militar, vencedor do Campeonato Collegial de 1925

UMA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO PAULISTANO

Na sua edição de amanhã "O Sport" publicará uma entrevista do presidente do Club Athletico Paulistano, dizendo as razões por que essa aggremiação desligou-se da Apea.

Essa entrevista solicitada daqui pela direcção de "O Sport", foi passada telegraphicamente pelo dr. Antonio Prado Junior.

ATHLETISMO

S. C. LORENA

Realizando-se hoje, domingo, o encontro com o Itamaraty, em disputa do titulo de campeão da serie "C" da Sub-Liga da "Amea", no campo da rua Maurity, no Mangue, o director sportivo do Lorena pede o comparecimento dos players abaixo, ás respectivas horas, e com o material sportivo que está em seu poder:

2º team — A's 10 horas, no campo — Lisboa, Albino, Azevedo, Porto, Emygdio, Bertholdo, Irineu, Barata, Gomes, Roque, Adriano, Quintino, Fernandes, Cunha, Augusto, Andrade, Castello, Netto, Pereira, Barcellos I e Barcellos II.

3º team — A's 12 horas, no campo — Vidal, Lima, Polcino, Rodrigues, Marques, Lyra, Apparicio, Geraldo Miranda, Daniel, Borges, Joaquim Sizel, Braga, Narciso, Manoel, Nascimento e Nelson.

1º team — A's 13 horas no campo — Ormindo, Haroldo, Bolas, Chavão, Oswaldo, Alles, Alvaro, Franco, Rapadura, Nunes, Alberto e Camillo.

Aos senhores associados servirá de ingresso no campo o recibo do corrente mez e poderão se fazer acompanhar de senhoras e senhoritas de suas familias, sem limite.

CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA LIGA METROPOLITANA

Provas eliminatorias

De ordem do presidente, communico aos clubs inscriptos no Campeonato de Athletismo, que devido ao máo tempo ficam transferidas para 22 do corrente, as provas eliminatorias.

Parabens, pois, ao C. Regatas do Flamengo.

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos officiaes de hoje da Amea

PRIMEIRA DIVISÃO

Vasco x Flamengo — Segundos teams, ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas. Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. Juizes, do S. C. Brasil. Representante, dr. Sylvio Wright Netto Machado, do Fluminense F. C.

Hellenico x Botafogo — Segundos teams, ás 13,30 e primeiros teams, ás 15,15 horas. Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes do São Christovão A. C. Representante, Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

S. Christovão x Bangu' — Segundos teams, ás 13,30 e primeiros teams ás 15,15 horas. Campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juiz, do Botafogo F. C. Representante, Fernando Vieira, do America F. C.

SEGUNDA DIVISÃO

Villa Isabel x Independencia — Segundos teams, ás 13,30 e primeiros teams, ás 15,15 horas. Campo do America F. C., á rua Campos Salles. Juiz, do S. Club Mangueira. Representante, Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

Olaria x Mackenzie — Segundos teams, ás 13,30 e primeiros teams, ás 15,15 horas. Campo do Olaria A. C., na estação de Olaria. Juizes, do Andarahy A. C. Representante, Angelo Cascão, do S. Club Mangueira.

CAMPEONATO CARIOCA

O mais importante match da temporada

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, marca para hoje, á tarde, mais tres importantes matches de football.

O mais sensacional de todos elles, é, sem duvida nenhuma, o travado entre os conjunctos representativos dos clubs de Regatas Flamengo e Vasco da Gama, no stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Batalha, Penaforte e Helcio, componentes do triangulo final flamengo

Aggremiações sportivas possuidoras de um passado cheio de louros, irão ao grammado dispostas a vender caro uma derrota.

O quadro de Nelson, quando, do turno, foi vencido pelo significativo score de dois pontos contra nihil, pelo adversario de hoje, o unico conjuncto da cidade que disto se póde orgulhar.

— Esta luta, póde-se dizer mesmo, decidirá a quem caberá o titulo de campeão de 1925.

O rubro negro confirmará as suas tradições?

Veremos!... logo...

— O outro encontro que, decerto affluirá muita gente, é o do quadro sanchristovense com o de Pastor.

A representação da rua Figueira de Mello está bem harmonica e, haja vista as ultimas pugnas em que tem tomado parte.

Embora, vencedora ou mesmo derrotada, nada alterará as collocações dos primeiros da tabella.

Pastor e o seu quadro resistirão?

Aprompem-se senhores admiradores dos teams litigantes, promette muito...

— Por fim, no match, em que o club do Allemão enfrentará em seu proprio campo o Hellenico A. C., continua chamando as attenções do nosso mundo sportivo.

E' o Botafogo uma das bôas organizações sportivas de nossa metropole.

O Hellenico A. C. tem preparado com rigor o seu onze e espera mesmo enfrentar com galhardia o seu companheiro de serie.

— Então, afficionados, não percam a luta da tarde, no campo da rua General Severiano, teremos phases empolgantes...

SPORTS AQUATICOS

O sport regional festeja hoje o 30º anniversario da fundação do C. R. Flamengo — O ante-programma dos concursos aquaticos iniciaes da temporada — Diversas noticias

REGISTRO

Quando, em 1895, na data commemorativa do advento da Republica, aquelle pequeno grupo de moços enthusiastas cruzou a "Pherusa", pesada baleeira de cinco remos de bombordo e tres de boreste, lá da ponta tranquilla do Cajú para fundeal-a, nas aguas batidas da praia do Flamengo, em frente a um quarto de 30$ de aluguel mensal, elevado á categoria de séde do Grupo de Regatas do Flamengo, pesado dia fundado, longe estavam elles de pensar que com a sua iniciativa lançavam a semente de uma das mais possantes e gloriosas sociedades do desporto brasileiro.

A "Pherusa", um bello dia desappareceu do seu ancoradouro, mas a idéa dos que a tripulavam, remando com os grossos remos de noite, não se foi com ella e ficou viva e febricitante no quarto onde nasceu o campeão de terra e mar. E o Flamengo é hoje essa magnifica força da nossa cultura physica, que se expande numa ansia de ser cada vez maior, cada vez mais util e glorioso.

Parte das suas façanhas victoriosas no mar, voltou-se para a terra e impressou no coração da cidade com o vigor e a roupagem de um gladiador da edade média. Vindo de uma escola de excellencias, fatalmente, nas pistas terrestres seria um triumphador com um logar ao sol!

Assim foi, e, hoje, 30º anniversario do pavilhão rubro negro, eis o Flamengo empenhado numa luta titanica com outro leão do mar, o seu irmão Vasco da Gama, para decidir a qual dos dois aquaticos caberá este anno a "leaderança" do campeonato de football do Rio de Janeiro.

O C. R. Flamengo festejará a data de hoje com um festival natatorio, que promette attrair esta manhã, á praia que lhe dá o nome, uma assistencia numerosa e animada.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS DO FLAMENGO SERÃO A 13 DE DEZEMBRO

Completando a nota que demos sobre os concursos com que o C. R. do Flamengo inaugurará a época da natação pura de 1925-1926, podemos annunciar ter ficado resolvido que esse festival aquatico será realizado a 13 de dezembro proximo, na enseada de Botafogo.

Nessa conformidade, o Flamengo apresentou ante-hontem á Federação Brasileira do Remo o seguinte projecto de inscripção:

1º pareo — "Campeões Flamengos" — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á la brasse" — Medalhas de prata e bronze.

2º pareo — "Clubs Federados" — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Medalhas de prata e bronze.

3º pareo — "Imprensa Carioca" — 100 metros — Juniors — Nado "á la brasse" — Medalhas de prata e bronze.

4º pareo — "Commendador Oscar Costa" — 50 metros — Infantis — Categoria forte — Nado livre — Medalhas de prata e bronze.

5º pareo — "Socios Benemeritos" — 300 metros — Turmas 3 x 100 — Seniors — Nado livre — Medalhas de prata e bronze.

6º pareo — Prova Classica — "Antonio Antunes Figueiredo" — 400 metros — Juniors — Nado livre — Medalhas de ouro e bronze.

7º pareo — "Commandante Irineu Ramos Gomes" — Reservado á Marinha.

8º pareo — "Club de Regatas do Flamengo" — Honra — 400 metros — Turmas de 4 x 100 — Juniors — Nado de costas crawlado — Medalhas de ouro e bronze.

9º pareo — "D. Odete Esposel" — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Medalhas de prata e bronzo.

10º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 300 metros — Turmas mixtas de 3 x 100 — Um junior, um qualquer classe "over-arm-side-strock" e uma menina — Nado livre — Medalhas de prata e bronze.

11º pareo — "Dr. Alaôr Prata" — 50 metros — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — Medalhas de prata e bronze.

12º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — 50 metros — Juniors — Nado obrigatorio "crawl" — Medalhas de prata e bronze.

13º pareo — "Conselho Municipal" — 200 metros — Seniors — Nado livre — Medalhas de prata e bronze.

14º pareo — "Commandante Jair de Albuquerque" — Reservado á Marinha.

15º pareo — "Associação Metropolitana de Esportes Athleticos" — 400 metros — Turmas de 4 x 100 — Novissimos — Um livre, um "á la brasse" e um "crawl" — Medalhas de prata e bronze.

16º pareo — Prova Classica "Moema" — 100 metros — Senhoras e senhoritas, sem victorias em 1º logar — Nado livre — Medalhas de ouro e bronze.

17º pareo — "15 de Novembro de 1895" — 400 metros — Turmas de Juniors — 4 x 100 — Dois de costas, dois "á la brasse".

18º pareo — "Dr. Arnaldo Guinle" — 200 metros — Turmas de 4 x 50 — Qualquer classe — Nado obrigatorio "crawl" — Medalhas de prata e bronze.

As inscripções serão encerradas em 1 de dezembro proximo, ás 20 horas, na secretaria da F. B. S. R.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Commissão de natação

O vice-presidente, convoca os membros da commissão de natação a reunir-se terça-feira, 17 do corrente, ás 17 1|2 horas.

ROWING

O ANNIVERSARIO DO C. R. FLAMENGO

Festejando a passagem do 30º anniversario de sua fundação, o C. R. Flamengo levará a effeito hoje pela manhã, nas aguas fronteiras ao club, um concurso intimo de natação, obedecendo ao programma que já publicamos.

Felicitando ao valoroso club de terra e mar a Federação Brasileira do Remo, pelo seu presidente, expediu o seguinte officio:

"Em nome da directoria desta Federação e no meu proprio, venho muito gostosamente felicitar o veterano Club de Regatas do Flamengo e á sua digna directoria, pela gratissima data de hoje, cuja ephemeride assignala o 30º anniversario de sua fundação.

Escusado será dizer aqui, que a data que ora transcorre não é, tão sómente, uma data festiva do victorioso Flamengo, por isso que tambem á ella se associa todo o desporto nautico da cidade, em uma justa homenagem a um dos mais prestigiosos fundadores desta Federação.

Aproveito o ensejo que se me apresenta para reiterar-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

VARIAS NOTICIAS

O C. R. Flamengo communicou á F. B. S. R. que conta actualmente 2 904 socios, respondendo assim á circular n. 34 daquella entidade.

— Os remadores Avá da Silva Ucea e Pedro Santos solicitaram as transferencias de seus registros dos Clubs São Christovão e Natação para os Clubs Flamengo e Boqueirão do Passeio, respectivamente.

— Reuna-se terça-feira proxima, ás 17 horas, a commissão de regatas da F. B. S. R.

— No mesmo dia, ás 20 1|2 horas, reunir-se-á o conselho da F. B. S. R.

AS REGATAS DE HOJE NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

A União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas leva a effeito hoje, á tarde, na lagôa deste nome a sua ultima regata da estação, com um programma muito interessante.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grandes Premios "Presidente da Republica" e "Alfredo Santos"

Não constituirá, certamente, temeridade de nossa parte vaticinar, como successo, o mais legitimo successo para a reunião que logo á tarde o veterano Jockey Club levará a effeito em seu lendario hippodromo á rua Dr. Garnier, por isso que innumeros são os attractivos de que dispõe o excellente programma para ella organizado.

Dentre estes se annuncia, como principal, a disputa do Grande Premio Presidente da Republica, em 3 000 metros e com a compensadora dotação de 20:000$000 ao vencedor, prova essa que deverá levar á raia do starter os valentes nacionaes Aprompto, Fortunio, Mosquete, Andromeda, Mimi-Ali, Azul, Primazia e Paraguaya.

Outra carreira que deverá despertar grande enthusiasmo e assistencia, que se presume numerosa e selecta, é a do Grande Premio "Alfredo Santos", na distancia de 1.750 metros, onde se verificará mais um encontro dos excellentes potros Maranguape e Queixume.

O premio eliminatorio "Antonio Prado", ainda de tarde, é tambem promissor de uma peleja renhida, dado o flagrante equilibrio de forças notado entre os seus concorrentes.

Afora esses classicos, a que acabamos de nos referir, compoem o programma de hoje mais tres bons pareos, merecendo porém, com justiça, destaque dentre elles o "Mangerona", na milha, e o "Niebla", cujo campo ficou formado por Welsh Honey, Tijuca, Poesia, Raposão, Vesuvio, Monna Vanna além da grande favorita Comedia que hoje estreará em pistas cariocas.

Para esse meeting, que terá inicio, precisamente ás 12,30 minutos, são os seguintes os nossos prognosticos:

Ouvidor, Fiorete e Mascula
Boreas, Serio e Miki
Percy, Adversario e Pretoria
Comedia, Tijuca e Vesuvio
Quito, Consul e Cigana
Paracatu', Obelisco e Tostão
Queixume, Maranguape e Mac
Aprompto, Mosquete e Fortunio
Picklock, Luquillas e Asmodéa.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Jockey Club:

1º pareo — "Kit-Fox" — 1.450 metros.

Ouvidor, 55 kilos, T. Baptista . . 10
Fiorete, 51 kilos, A. Rosa. . . . 30
Fozy, 53 kilos, Não correrá . . 60
Mascula, 51 kilos, B. Cruz . . . 40
Benigna, 49 kilos, J. Gomes . . . 50

2º pareo — "Bridge" — 1.400 metros.

Miki, 52 kilos, P. Zabala . . . 25
Serio, 54 kilos, A. Feijó. . . . 25
Quatiara, 50 kilos, A. Silva . . . 30
Gavota, 52 kilos, A. Rosa 20
Boreas, 52 kilos, C. Fernandes . 30
Jutay, 52 kilos, Duvidoso correr 40

3º pareo — "Ousada" — 1.450 metros.

Pretoria, 53 kilos, A. Routhidge . 60
Adversario, 52 kilos, A. Silva . . 27
Percy, 52 kilos, A. Feijó . . . 30
Milagroso, 51 kilos, C. Ferreira . 60
Moreno, 55 kilos, P. Zabala. . . 50
Utamaro, 55 kilos, A. Rosa. . . . 40

4º pareo — "Niebla" — 1.450 metros

Comedia, 51 kilos, J. Salfate . . 10
Welsh Honey, 48 kilos J. Gomes 30
Tijuca, 52 kilos, A. Silva. . . . 35
Poesia, 50 kilos, A. Feijó. . . . 50
Raposão, 52 kilos, Não correrá . 60
Vesuvio, 55 kilos, P. Zabala . . 18
Monna Vanna, 50 kilos, Não cor. 60

5º pareo — "Antonio Prado" — 1.600 metros.

Consul, 51 kilos, A. Feijó. . . . 50
Cigarra, 52 kilos, C. Fernandes . 35
Morgadinha, 52 kilos, Não correrá 60
Quito, 54 kilos, A. Silva. 15
Quatiara, 52 kilos, Duv. correr . 60
Miki, 52 kilos, P. Zabala . . . 30
Elite, 54 kilos, N. Gonzales . . . 60

6º pareo — "Mangerona" — 1.600 metros

Paracatú, 53 kilos, P. Zabala. . 25
Tritão, 53 kilos, C. Ferreira . . 30
Barbara, 55 kilos, J. Gomes. . . 40
Obelisco, 51 kilos, J. Salfate. . . 27
Porangabu, 48 kilos, P. Baptista 40
Ouvidor, 47 kilos, B. Cruz. . . . 40

7º pareo — G. P. "Alfredo Santos" — 1.750 metros.

Maranguape, 56 kilos, C. Ferreira 25
Cambronette, 56 kilos, J. Salfate. 50
Queixume, 54 kilos, A. Silva . . . 18
Mac, 5 kilos, C. Fernandes . . . 50
Verona, 51 kilos, A. Feijó. . . . 40

8º pareo — G. P. "Presidente da Republica" — 3.000 metros

Aprompto, 58 kilos, Ch. Gray . . 18
Andromeda, 54 kilos, J. Gomes. . 20
Fortunio, 55 kilos, J. Salfate. . 20
Mimi-Ali, 53 kilos, A. Rosa . . . 60
Azul, 56 kilos, Duvidoso correr. 60
Mosquete, 56 kilos, A. Silva . . 30
Primazia, 53 kilos, L. Souza . . . 60
Paraguaya, 53 kilos, C. Ferreira 50

9º pareo — "Fluminense" — 1.600 metros

Luquillas, 54 kilos, A. Feijó . . 25
Burlon, 54 kilos, W. Lima . . . 35
Asmodéa, 58 kilos, B. Cruz . . . 30
Picklock, 54 kilos, C. Fernandes 20
Perfumado, 54 kilos, A. Rosa . . 50

DIVERSAS NOTICIAS

Até hontem á noite, haviam sido apresentadas á secretaria do Jockey Club, os "forfaits" de Foxy, Raposão, Monna Vanna e Morgadinha.

— Da Paulicéa chegou, hontem, pelo segundo nocturno, o jockey Timotêo Batista, que vem participar da reunião desta tarde no Prado Fluminense.

— Foram embarcados, hontem, para Campos, onde vão disputar carreiras, defendendo as cores de varios studs daquella cidade, os animaes Revancha, Fillete, Morcego e Baby.

— O jockey José Salfate e o proprietario sr. Daniel Lazzareschi, são esperados hoje, pelo nocturno de luxo.

— Houve, hontem, bastante jogo a favor do cavallo Picklock, alistado no ultimo pareo da corrida desta tarde.

— Acompanhada pelo antigo jockey Alfredo Gibbons, deve chegar, amanhã ou depois, a bordo do paquete francez "Amiral Gouteume", a reproductora filha de Roch Sand, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, que desde setembro ultimo se encontrava em Recife, onde fôra obrigada a desembarcar devido ao encalhe do paquete "Halgan".

Essa reproductora vem com o respectivo "foal", nascido no haras Maranguape, do sr. Frederico J. Lundgren.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta capital, na manhã de hontem, os seguintes "stocks" dos principaes generos:

Arroz, 252.070 saccos; feijão, 61.644; farinha de mandioca, 60.701; assucar, 66.766; milho, 24.644; banha, 15.860 caixas; algodão, 19.632 fardos; xarque, 21.560 ditos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon estiveram hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu o ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal e o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o embaixador sir Billay Francis Alston, plenipotenciario da Grã-Bretanha junto ao governo brasileiro.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. dr. Lemos Britto, dr. Clodomiro de Oliveira, doutor Fortunato Bulcão, dr. Candido de Campos e dr. Wladimir Bernardes, sendo que o segundo, director da Escola de Minas de Ouro Preto, apresentou as suas despedidas por ter de partir para Bello Horizonte.

AGRADECIMENTO

O sr. Luiz Marçal Ferreira agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes a sua nomeação para o logar de 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

DECRETO ASSIGNADO

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta da Justiça

Nomeando o dr. Luiz de Souza Aguiar para o logar de medico da Casa de Correcção.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Francisco Florentino Diniz para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Triumpho, Villa Bella, Belmonte e Flores, no Estado de Pernambuco, e exonerou, a pedido, José Martins Leite Cavalcante do logar de escrivão da mesma collectoria e Francisco Octavio Ferreira Gomes do logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Fortaleza, no Ceará, e declarou sem effeito, por falta de prestação da respectiva fiança no prazo legal, a nomeação de Antonio Fernandes de Sant'Anna para o logar de despachante aduaneiro da firma Garcia da Silva & Cia., junto á Alfandega de Santos, no Estado de S. Paulo.

— Pelo ministro foram approvadas as alterações ha tempo projectadas nas installações frigorificas de Barretos e da capital de S. Paulo, da Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo (Antiga Brasilian Meat).

— Foi concedida isenção de direitos na Alfandega desta capital para material destinado ao mausoléo do finado senador dr. Bernardo Pinto Monteiro.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Abrahão Gontow pede pagar em prestações a multa de 400$ que lhe foi imposta.

— Tendo presente o processo relativo á petição em que a Sociedade Nacional de Agricultura reclama contra o acto do inspector da Alfandega desta capital, que impugnou o registro de 5.332 kilos de papel que aquella Sociedade importou para a publicação do boletim technico, "A Lavoura", orgão official da referida Sociedade, o ministro decidiu que, attendendo á natureza da publicação e á reconhecida idoneidade da directoria da Sociedade de Agricultura, autorisou a Alfandega desta capital a admittir a registro a quantidade de papel requerida, que a dita sociedade julga necessaria ao consumo até o fim do corrente anno.

Ministerio da Marinha

O ministro solicitou hontem, do seu collega da pasta da Fazenda, as necessarias providencias no sentido de que pela Casa da Moeda, sejam cunhadas 450 medalhas de bronze, do Serviço Militar.

Tendo tambem, o Ministerio da Marinha necessidade de medalhas de prata, do mesmo cunho, aquelle titular consultou ao seu collega da pasta da Fazenda sobre a possibilidade de serem essas medalhas fornecidas por aquelle estabelecimento.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 2.º tenente Britto Freire.

Serviço para amanhã:

Dia á região, capitão Eurico Dutra.

— Foram designados para servirem, interinamente:

No 1.º R. A. M., o 1.º tenente dr. Atalibа Kliar, do 2.º R. A. M., ficando dispensado desse serviço o 1.º dito dr. Gabriel Duarte Ribeiro, do 1.º R. I.

N. 1.º B. E., o capitão dr. Pedro Pereira de Aguiar, que serve no 2º R. A. M., ficando dispensado desse serviço o capitão dr. Raul da Cunha Bello, do 15º R. C. I.

— Foi designado para fazer parte da Junta Militar de Saude do Q. G. o medico adjunto dr. Humberto Auleta, que foi posto á disposição do S. S. pelo director de Saude da Guerra.

— Foi designado para passar visitas medicas no 1.º G. A. P., durante o impedimento do respectivo medico, o capitão dr. José Vieira Peixoto, do 1.º R. C. D.

— Tendo o director da Fabrica de Polvora da Estrella consultado como proceder relativamente a algumas praças mandadas recentemente ali servir, de accordo com o aviso 44, de 18 de abril ultimo, as quaes se acham com o tempo concluido ou por concluir, o ministro declarou que se deve fazer a exclusão das mencionadas praças de accordo com o plano de licenciamento estabelecido para a 1.ª região militar.

— Foi pedida ao ministro da Justiça para ser enviada ao Estado Maior do Exercito, uma relação das escolas superiores e estabelecimentos de instrucção secundaria mantidos pela União, e bem assim dos estabelecimentos particulares, que estiverem no goso da equiparação, onde a instrucção militar é obrigatoria nos termos do art. 78 do regulamento da directoria geral do tiro de guerra.

— Foi exonerado o 1.º tenente Nestor Souto de Oliveira, de auxiliar de ensino pratico do Collegio Militar de Porto Alegre, e nomeado o mesmo official, para secretario do mesmo estabelecimento.

— Foram licenciados, por 3 mezes, o servente do Arsenal de Guerra desta capital, Manoel Fernandes de Miranda, o aprendiz da officina de correieiros da Intendencia da Guerra Henrique José Vieira e o operario da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Francisco Pimenta de Moraes, e por 6 mezes, o servente João Valentim Corrêa e o operario José Xavier de Araujo, da Fabrica de Polvora sem fumaça.

— O contingente designado para o Rio Grande deve seguir no dia 17 do corrente, levando todas as praças, talheres e canecos.

O trem destinado ao seu transporte até Mangaratiba, partirá da Central ás 6 horas e 15 minutos, fazendo uma parada em Deodoro, para o embarque do pessoal da 1.ª B. I.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Manoel Francisco Lopes, residente nesta capital, Guilherme Augusto, residente no Estado de S. Paulo, ambos naturaes de Portugal; Moysés Schechtmann, natural da Polonia e residente no Estado de S. Paulo; Mustafá Laham, natural da Syria, residente nesta capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia hoje, á Policia Central, a 6ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão Leal e ajudante Godoy; ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos Netto, Carlos Vianna, Miranda Sardinha, Dias, Simas, Lucas e ajudantes Bueno e Ramos de Freitas.

Uniforme 1º.

— Compareçam amanhã, ás 13 horas, nesta sub-inspectoria, os guardas numeros 1.067, 1.161 e 1.112; ás mesmas horas, na 12ª secção, á presença do fiscal Libero, os ditos ns. 1.105 e 1.205 e, ás 11 horas, á presença do chefe do expediente, os de ns. 562, 565, 570, 572, 576, 575, 578, 580, 583, 585, 586, 587, 590, 594, 596, 599, 602, 605, 604, 606, 607, 608, 609, 611, 612, 616, 618, 619, 620, 621, 624, 625, 628, 629, 630, 632, 636, 637, 638, 639, 641, 644, 647, 648, 649, 651, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 668, 663, 670, 671, 672, 673, 675, 676, 665, 666, 683, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 706, 708, 710, 716, 718 e 1.031; afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 17, 286, 239, 498, 767, 985, 1121, 989, 962, 615 e 1.095; e para registrar guia de licença, os ditos ns. 836 e 943.

— São transferidos os seguintes guardas: da séde central — para a 17ª secção, o de 2ª classe 921; para a 1ª, o de 2ª 436; e para a 13ª, o de 2ª 653; da 17ª para a 14ª, o de reserva 1.304; da 20ª para a 6ª, o de 2ª 979; para a séde central — da 1ª, o de 2ª 697; o da 24ª, o de 2ª 649; o da 6ª para a 6ª, o do reserva 1.183.

— Passam á promptidão da 4ª delegacia auxiliar os guardas de 2ª classe 371, 420 e 655 e a servir em substituição aos mesmos os de egual classe 540, 557 e 697.

— São dispensados do serviço sem vencimentos: hoje, os guardas ns. 367, 483, e por cinco dias, a contar de hoje, o do n. 1.022.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas, façam apresentar amanhã na séde central, o seguinte numero de guardas: ás 3 horas em ponto, os das 1ª e 14ª, 12 de cada; os das 3ª, 4ª, 5ª e 13ª, 10 de cada; os das 10ª, 13ª e 30ª, oito de cada; e os das 6ª e 7ª, seis, no total de 100; ás 10 1|2 horas, os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 10ª, 12ª, 13ª e 14ª, quatro de cada; os das 6ª, 7ª e 35ª, tres de cada; e o da 17ª, um, no total de 42: para este extraordinario, a séde central concorrerá com oito; ás 3 horas, deverão comparecer na séde central os fiscaes Azevedo Carvalho, Lucas, M. Leonardo, Manoel de Almeida e ajudantes Siqueira e Madruga: ás 10 1|2 horas, os fiscaes Simas, Silveira, Avila Junior, L. de Oliveira e ajudante Noronha.

— São dispensados do serviço, a partir de 16 do corrente, os guardas numeros 34 e 937.

— Passa a servir á disposição do marechal chefe de policia, o guarda de 2ª classe 978.

POLICIA MILITAR

Assistencia do Pessoal — Serviço para o dia 15 de novembro de 1925 — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Lima; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Euclydes; medico de dia, 2º tenente Saraiva; medico de promptidão, 2º tenente O. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 1º tenente Canerião; interno de dia, academico Juvenil; ronda com o superior do dia, 2º tenente Andrade e aspirante Nobre; guarda: do quartel-general, 1º tenente Waldemar; do 5º posto, 2º tenente Barbariz; da Moeda, 1º tenente Isidro; do Thesouro, 2º tenente Oliveira; promptidão: no quartel-general, capitão Pereira Junior e 2º tenente Vicente; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Gamalião; praçado, 2º tenente João da Cruz; football, 2º tenente Orlando; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Bellarmino; enfermeiros de promptidão no quartel-general, soldado Lima; piquete no quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José.

— Serviço para o dia 16 de novembro de 1925 — Uniforme 6º.

Superior do dia, capitão Raul; official de dia no quartel-general, 2º tenente J. de Araujo; medico de dia, capitão Cartaxo; medico de promptidão, 2º tenente Chaves Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista do dia, 2º tenente Sayão; interno do dia, academico Brigido; ronda com o superior do dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Pierre; guarda: do quartel-general, 1º tenente M. Dias; 5º posto, 2º tenente Portocarrero; da Moeda, aspirante Camargo; do Thesouro, 2º tenente Mattos; promptidão: no quartel-general, capitão Domingos e aspirante Justiniano Escudero; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; nos autos blindados, aspirante Jorge; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Franco; enfermeiro de promptidão ao quartel-general, cabo Taveira; musica de promptidão, a banda do 2º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto.

Ministerio da Agricultura

A' vista do resultado da syndicancia a que mandou proceder, o ministro resolveu tornar sem effeito a portaria de 17 de janeiro do corrente anno, que exonerou, a bem do serviço publico, Esmeraldo Americo Coelho, do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Fazenda, afim de ser providenciado sobre o respectivo pagamento, o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 18:000$, de que é credora a Associação do Herd Book Caracu'.

— O ministro designou um dos ajudantes dos inspectores agricolas no Rio Grande do Sul para represental-o na Exposição Agro-Pecuaria, a realizar-se em Cruz Alta, no mez de dezembro proximo, e solicitou do Ministerio da Viação transporte gratuito para os productos destinados áquelle certamen.

— Em visita de despedida ao sr. Miguel Calmon, por ter de regressar para o seu Estado, esteve hontem no ministerio o sr. Graccho Cardoso, presidente de Sergipe.

— Foi mandado pagar a Antonio Martins Valverde, de Araraquara, São Paulo, o auxilio, na importancia de 500$, a que fez jus, pela construcção de um banheiro carrapaticida, em sua fazenda de criação.

Ministerio da Viação

Por portaria do ministro foi exonerado hontem Rubem Rodrigues da Cruz Ribeiro, do logar de telegraphista de 5.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Foram augmentadas de 20 °|° as bases das tarifas em vigor nas linhas ferreas de Quarahim a Itaquy e Itaquy a S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul, e criada sobre as bases ora augmentadas uma taxa addicional de 10 °|°, para custeio dos melhoramentos de que necessitam as referidas linhas.

— O sr. Francisco Sá mandou indagar ao director dos Telegraphos, se de facto, as tarifas propostas pela "All America Cables", collocam esta companhia em condições de perfeita igualdade com as suas congeneres "Western Telegraph" e "Italiana dei Cavi Telegrafici e Sottomarini".

— A Companhia Ferroviaria Este Brasileiro está autorizada a construir uma variante na linha de Machado Portella a Carinhanha e bem assim uma ponte sobre o rio Sincorá.

E. DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 170 passagens, na importancia total de réis 3:956$300.

— Em trem especial, seguiu, em visita á fazenda do conde Modesto Leal, o dr. Francisco Sá, ministro da Viação. S. ex. foi acompanhado do senador Antonio Carlos, conde Modesto Leal, dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil; dr. Antonio Penido, dr. João Penido e sr. José Procopio.

— Descarrilou proximo á estação de Austin, na linha do Centro, o trem de lastro rebocado pela locomotiva 174, impedindo as linhas. Por esse motivo os trens nocturnos paulistas e mineiros, chegaram a esta capital com grande atraso. Não houve desastre pessoal nem prejuizos materiaes.

— Regressou hontem, de sua viagem de inspecção ao ramal de São Paulo o dr. Cicero de Faria, chefe dos telegraphos da Central do Brasil.

— No proximo dia 20 do corrente serão inaugurados os signaes Saxby na estação de Itaquara, no ramal de S. Paulo. Para isso a sub-directoria da 2ª divisão já providenciou a respeito.

Conselho Municipal

A sessão foi iniciada sob a presidencia do sr. Lagden, presentes 21 intendentes.

No expediente escripto, figurou uma longa indicação do sr. Moura, congratulando-se pela passagem, hoje, do anniversario da proclamação da Republica, pelo que propunha — e assim se fez — que os intendentes se conservassem de pé cinco minutos como expressão de preito civico.

Depois o sr. Menezes, foi da tribuna um balanço do que o legislativo e o executivo da cidade deixaram de fazer, no seu modo de ver, os problemas urbanos.

Annunciada a ordem do dia, depois de approvados os pareceres 23 e 24 e os projectos 138, 194, 190, 130 e 173, annunciou-se o parecer 59 — mandando pagar 35:000$ por um album fornecido ao Conselho.

O sr. Candido Pessôa voltou á tribuna para condemnar o parecer e, como se demorasse até ás 17 horas, desenvolvendo uma argumentação contraria á mesa, foi a sessão levantada sem que nada mais entrasse em votação.

O presidente convocou sessão nocturna, que começou ás 20 horas e da qual damos noticia noutro local.

Prefeitura

O prefeito esteve, hontem, em Guaratiba, onde foi assistir á conclusão de um trecho da Estrada da Pedra.

— Foi reconhecida como logradouro publico, com a denominação de rua Carabu', a via publica recentemente aberta entre as ruas Oreina e Nair, em Irajá.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis 271:395$258.

— O prefeito abriu o credito de réis 9:018$, afim de occorrer ao pagamento de vencimentos do funccionalismo, no corrente exercicio.

— O director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando as professoras adjuntas: Celeste Carrijó Lopes de Mendonça, para a 10ª mixta do 7º; e Maria Carolina Kerr, para a 3ª mixta do 15º; a coadjuvante de ensino Lucy Murphy, para a 6ª feminina nocturna do 5º.

Dispensando as substitutas: Iracy Doyle Costa Ferreira e Luiza Costa

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 15 DE NOVEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 15/16	3 15/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.85	106.85
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	119.00	121.40
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.94	33.95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90	89 ¾
Novo Funding, 1914	79	78 ¾
Conversão, 1910, 4 %	50 ¾	50 ¾
De 1908, 5 %	77 ¾	77 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	72	72
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 ½	78 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	74 ¾	75
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 6 %	44	43 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	89 ½	89
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	172	171 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35	35
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	9	9
St. John d'El-Rey Mining. Ord.	12.6	12.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	52.6	52.6
London & S. American Bank	9 ⅝	9 ⅝
Mala Real Ingleza, Ord.	88	80
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ½
Consols, 2 ½ %	55 ½	55
Rente Française, 4 %	44.00	43.05
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.65	46.60
Rente Française, 1918 (Integralizado)	43.60	42.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.30	52.65

LONDRES, 14 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.62	4.84.75
S/Genova, á vista, por £ L.	120.00	119.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.94	33.93
S/Paris, á vista, por £ F.	120.35	118.59
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35
S/Berna, á vista, por £ F.	25.16	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.65	106.87

LONDRES, 14 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.62	4.84.75
S/Genova, á vista, por £ L.	120.00	119.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.97	33.94
S/Paris, á vista, por £ F.	120.35	119.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.04	12.04
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.35	20.35
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.90	106.85

NOVA YORK, 14 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.76
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.02.50	4.06.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.00	4.06.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.23.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.19.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.50	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 14 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.04.00	4.06.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.50	4.03.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.28.00	14.23.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.19.00	40.19.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.28.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 14 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	119.15	121.55
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	99.00	99.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	351.00	353.00
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	474.00	481.00
Paris s/Nova York	24.57	25.09

BUENOS AIRES, 14 de novembro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 7/8	46 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 15/16	46 15/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 7/8	50 7/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 15/16	50 15/16

SANTOS, 14 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,10	Ap. estavel	7 15/32	7 17/32	Não ha
A's 11,50	Frouxo	7 15/32	7 1/2	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, com alta de 9 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.85	17.65
Para março	17.10	16.95
Para maio	16.67	16.58
Para julho	16.20	15.95
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 14 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.60	17.65
Para março	17.08	16.95
Para maio	16.65	16.58
Para julho	16.00	15.95

NOVA YORK, 14 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 8	18 ½	18 ¾
N. 7	18	18 ½
Do Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ½	21 ¾

HAMBURGO, 14 de novembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	97 ½	97 ½
Para março	92 ½	92
Para maio	90 ½	90 ½
Para julho	89	89
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.500
No dia anterior		2.250

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 14 de novembro

Fechamento do dia 13:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	97 ½	97 ½
Para março	92	91 ¾
Para maio	90 ¼	89 ¾
Para julho	89	88 ½
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.250
No dia anterior		3.250

Alta parcial de ¼ a ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 14 de novembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 4 ½ a 5 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	599	594 ½
Para março	551 ½	516
Para maio	530	525
Para julho	510	505 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		10.000

HAVRE, 14 de novembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 3 ¾ a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	584 ½	592 ½

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o sr. Alipio Gusmão, chefe de secção dos estabelecimentos do "Parc Royal"; o general Marcos Prado de Azambuja; o senador Ferreira Chaves, ex-ministro da Marinha, no ultimo governo; a sra. dona Ignez Phlips, esposa do sr. Arturo Phlips, funccionario do Rival Plate Bank; o menino Dario, filho da senhora d. Raphaela Maria C. de Barros e do senhor Armando Duque Estrada Barros, official de gabinete do ministro da Viação; a senhora d. Ambrosina Torres, esposa do sr. José Ferreira Torres, official do Departamento Municipal de Assistencia; o menino José Alvaro, filho do dr. Alvaro Rodrigues, inspector do ensino technico municipal; o sr. Otto Lessa Sanches, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil; a senhorita Nair Cecy Soutinho, filha do sr. Joaquim Soutinho, nosso collega de imprensa.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o professor municipal Deusdedit de Souza, nosso collega de imprensa.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o professor municipal sr. Sylvio Cunha, filho do professor cathedratico Oscar Joaquim da Cunha.

— Faz annos hoje a senhorita Odette Teixeira, filha do capitalista Antonio Joaquim Teixeira.

— Fizeram annos hontem: a senhora d. Alice Mibielli de Carvalho, esposa do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, e filha do dr. Pedro Mibielli, ministro do Supremo Tribunal Federal; o doutor Manoel Moitinho Nobre, clinico nesta capital; o commendador Ferreira Botelho, ex-proprietario do "Jornal do Commercio"; o dr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas; o dr. Christiano Franco, advogado nos auditorios desta capital; o sr. Julio Arp.

NASCIMENTOS — Nasceu a menina Maria Adelaide, filha do sr. Eusebio de Souza Carvalho e de sua esposa d. Antonina Dias de Carvalho.

— O lar do nosso confrade Aristides Mello, secretario da Associação de Imprensa do Estado do Rio e de sua esposa, d. Zilda Monteiro de Mello, está enriquecido desde o dia 8 do corrente, com o nascimento de uma filhinha, que tomou o nome de Iná.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Com a senhorita Annita, filha do sr. Domingos Monteiro de Rezende, e irmã do dr. Esteven Monteiro de Rezende, contractou casamento o sr. Walter de Paiva Rezende, chefe da firma Paiva Rezende & C., desta praça.

Alfredo Mayrink Veiga — O sr. Alfredo Mayrink Veiga, do nosso alto commercio, foi surprehendido, hontem, com uma carinhosa e cordial manifestação de apreço que lhe prestaram, no seu escriptorio, todos os socios, empregados e interessados da importante casa de que elle é chefe, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, que hoje se registra e que elle pretendia esconder.

A essa manifestação associaram-se varias pessoas, entre as quaes os srs. Eduardo Augusto Mayrink Abreu, doutor Abelardo Saraiva da Cunha Lobo, Lafayette Gomes Ribeiro, Alvaro Ribeiro, Anibal Fernandes de Oliveira, Joaquim Antunes, Bernardino Brandão, Luiz Mendonça, Eugenio Lefki, Luiz Veiga, Gastão Veiga, Antenor Mayrink Veiga, doutor Candido Lobo, Edmar Machado, Carlos Bickarck, Nysio Brum, Adalberto Parreiras, Gustavo Merker, dr. Cauby de Araujo, Francisco de Magalhães Teixeira, Jorge Winter, Cid Gonçalves, Alberto Pedrosa, Luiz Genesio Gomes, Raul Almeida, Felix de Oliveira, Manoel Gomes, Nelson Villar, Henrique Vassal e Alfredo Veiga da Cunha Lobo.

Nupcias — No proximo dia 22 de dezembro, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Mercedes Branco, filha do sr. Antonio Branco, capitalista nesta praça, com o sr. Alberto Gago Torres, filho do casal Asuncion Taquerino de Gago e José Gago Torres.

— Realisa-se hoje, em Apparecida, Estado de S. Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Isa Castello Branco, filha da viuva almirante Castello Branco, com o doutorando Cincinato Ferreira Chaves, filho do dr. José Ferreira Chaves e neto do senador Ferreira Chaves.

Servirão de padrinhos do noivo, no civil, o senador Ferreira Chaves e senhora; e no religioso, o sr. Raul Barrozo e senhora; da noiva, no civil, o capitão Octavio Castello Branco e a viuva almirante Castello Branco, e no religioso, o dr. José Ferreira Chaves e senhora.

— Realizou-se hontem, em Casa del Tirini, provincia de Salerno na Italia, o casamento do sr. Paschoal Segreto Sobrinho com a senhorita Flora Gravagnuolo, filha do sr. Francisco Gravagnuolo, grande industrial de tecidos naquella cidade.

As ceremonias realizaram-se na residencia dos paes da noiva, sendo o acto religioso celebrado pelo abbade de Casa del Tirini, d. Placido Nicolini.

Servriu de padrinho, nessa ceremonia por parte do noivo, seu irmão sr. José Segreto, da Empresa Paschoal Segreto.

Aos actos estiveram presentes innumeras pessoas, entre as quaes o consul do Brasil, etc.

— Effectuou-se, hontem, o casamento do sr. João da Costa Fernandes, com a senhorita Zelia Dias de Carvalho, sendo paranymphos os srs. Benevenuto Ferreira Soares, Mario Marques de Carvalho e d. Julieta de Carvalho Soares.

O acto religioso foi celebrado na matriz do Engenho Velho, servindo como padrinhos os srs. Mario Marques de Carvalho, João Marques de Carvalho e dona Elisa Dias dos Santos.

BODAS DE OURO — Festejam hoje, as suas bodas de ouro, o marechal Pires Ferreira e sua senhora d. Lina Pires Ferreira.

FESTAS — A imprensa carioca offereceu hontem á tarde, no restaurant Assyrio, um elegante chá ao senador Magalhães de Almeida, governador eleito do Estado do Maranhão.

A festa teve inicio ás 16 horas e meia. Sentaram-se á mesa de chá, o homenageado, o deputado Francisco Valladares, director d'"A Patria", deputado Domingos Barbosa, dr. Humberto de Campos e Raul Campos.

A festa teve um cunho de alta distincção e fina cordialidade.

CHÁS-DANSANTES — Club S. Christovão — Haverá hoje, no Club S. Christovão, das 17 ás 24 horas, animado chá-dansante.

Tocará durante a festa a "jazz-band" do maestro Romeu Silva.

HOMENAGENS — Por iniciativa do Gremio Politico Beneficente Arthur Bernardes, terão logar hoje, varias homenagens ao seu patrono, o presidente da Republica.

A's 10 horas, será rezada missa em acção de graças, na Igreja da Candelaria, em a qual fará a oração congratulatoria o conego Francisco Mac-Dowell.

A's 21 horas, na séde do Gremio, á rua Visconde do Rio Branco, será realizada uma sessão solemne. Para ambas as ceremonias foram convidados os ministros de Estado, o corpo diplomatico, as altas autoridades civis e militares, parlamentares e pessoas gradas.

Será executado o seguinte programma de musicas sacras: "Ave Maria", de Pozzi, pelas senhoras Rosetta Costa Pinto, Ruth Bandeira e Julieta Telles de Menezes; "Padre nosso", de Franchi, pelas senhoras Gilmar Bandeira, Stampa e Julieta Telles de Menezes; "Ecce Panem", de Himmel, pelo dr. Evandro Vaz Dias; "Em sua ceia", de J. Faure, pelo dr. Evandro Vaz Dias e d. Rosetta Costa.

— O nosso confrade de imprensa dr. Xavier Pinheiro, recebeu ante-hontem, o titulo de doutor em Philosophia, conferido pela Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, de accordo com a sua lei organica.

— Um grupo de amigos do doutor Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, prestou-lhe hontem expressiva homenagem, offerecendo-lhe um album artistico, com assignaturas das personalidades representativas da politica e administração fluminense.

BANQUETES — Os amigos do dr. Mário de Carvalho vão offerecer-lhe brevemente, um banquete, por motivo do apparecimento de seu livro "O bom humor".

As listas de adhesões encontram-se na Casa Moraes.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do paquete "Andes" parte hoje para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Francis Hime, industrial e capitalista da nossa praça, chefe da firma Hime & C.

O sr. Mayrinck Veiga, cercado dos seus amigos

O sr. Francis Hime, chefe da firma Hime & Cia.

O sr. Francis Hime, que emprehende uma viagem de repouso e aproveita o ensejo para visitar seus filhos que estão estudando na Inglaterra, terá demorada permanencia no velho mundo.

O seu embarque será ás 12 horas, no Cáes do Porto.

—— Partiu hontem, para Juiz de Fóra, onde vae servir de paranympho aos novos bacharelandos de "O Granbery" o dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

—— A bordo do paquete "Massilia", partiu hontem para a Europa, o doutor Fonseca Hermes Filho, 1º secretario da Legação do Brasil em Bruxellas.

—— Com destino a S. Paulo, seguiu hontem, no nocturno de luxo, a cantora patricia senhora Heloisa Blown Mastrangioli, esposa do dr. J. Mastrangioli, a qual vae dar alguns concertos na Paulicéa e Campinas. Em sua companhia seguiu a senhorita Maria de Lourdes Domingues, filha do dr. Aurelio Lopes Domingues, director das Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, a qual auxiliará a senhora Mastrangioli, com os acompanhamentos ao piano.

—— Pelo "Arlanza", chegou hontem ao Rio, o sr. Ascendino Carneiro da Cunha, ex-deputado pelo Estado da Parahyba do Norte.

—— Dr. José Tavares Bastos — Procedente de Victoria, encontra-se no Rio, o dr. José Tavares Bastos, juiz federal no Espirito Santo.

Acompanha o magistrado espiritosantense a sua senhora.

—— A bordo do "Giulio Cesare", regressou para a Hespanha, o ministro Hypolito de Araujo, representante do Brasil naquelle paiz amigo.

ENTERRAMENTOS — Foi, hontem, sepultado no cemiterio de S. João Baptista, o professor Joaquim Dantas de Paula Barbosa, que durante muitos annos pertenceu ao magisterio municipal.

Era tio do dr. Geremario Dantas, actual director da Fazenda da Municipalidade e do dr. Prisco Dantas, clinico nesta capital.

O feretro, que saiu da residencia da familia do extincto, á rua Alvaro Ramos, 109, teve um crescido acompanhamento.

APRESSOU A MORTE

MINADO PELA TUBERCULOSE, POZ TERMO A' VIDA, ENFORCANDO-SE

Em sua terra, do outro lado do Atlantico, foi que o infeliz adquiriu a molestia que o consumia.

Já de uma feita, a grippe o perseguira:

— O organismo ha de vencel-a!...

E, pensando assim, o pintor Miguel Ferreira levava vida despreoccupada, entregando-se a toda a sorte de trabalhos e prazeres.

O organismo, porém, não venceu a molestia. A grippe tomou vulto e, mais tarde, a tuberculose se assenhoreava daquelle corpo de camponez robusto.

Quando Ferreira quiz combater a terrivel enfermidade, era já tarde. Foi então que elle resolveu procurar novos ares, fazendo-se passageiro de um transatlantico, que o transportou das terras lusas á nossa Capital, onde chegou a 13 do mez proximo passado.

Sem recursos, não póde Ferreira escolher para sua morada senão um sordido quarto da habitação collectiva á praça da Republica n. 59.

Nesse local, mais ainda se accentuou o desenvolvimento da enfermidade, até que, ante-hontem, resolveu o doente interpellar o medico que o vinha tratando, sobre se devia ou não ter esperança de salvamento; que lhe dissesse o facultativo com toda a franqueza, se a sciencia era impotente para debellar o mal.

Tal foi a resposta, que o desgraçado, ao deixar o consultorio medico, só tinha em mente uma idéa: pôr termo aos soffrimentos, cortando o mal pela raiz, isto é, acabando de vez com a vida.

E em casa, aproveitando a noite, quando todos dormiam, Ferreira, com a corda que trouxera de Portugal, amarrando a sua mala, enforcou-se no compartimento em que está localizado o chuveiro.

Pela manhã, ao darem pela triste occurrencia, os moradores trataram de communicar o occorrido ao commissario dr. Mario Ferreira Serpa, de dia ao 14º districto.

Essa autoridade, arrecadando o que encontrou no quarto do suicida, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O JARDIM ZOOLOGICO E AS SUAS ATTRACÇÕES

Conforme temos já noticiado, será collocada, hoje, ás 15 horas, no Jardim Zoologico, no viveiro das giboias e sucurys, uma capivara para tentar a alimentação da gigantesca "Sucury", chegada recentemente de Matto-Grosso. Comquanto não seja possivel garantir que essa serpente coma a capivara, esta tentativa levará grande multidão ao Jardim Zoologico, porque é intenso o interesse do publico por este acto, que rarissimas vezes se póde observar.

SEM ASSISTENCIA MEDICA

Doente, Ricardo de Mattos Paiva, portuguez, de 65 annos de idade, barbeiro, viu, ultimamente, os seus males se aggravarem de maneira extraordinaria. Quasi já não abandonava o quarto, que habitava por favor, nos fundos do botequim da rua S. Luiz Gonzaga n. 210.

Assim, se bem que causasse pesar, visto que era geralmente estimado, não causou surpresa aos que o conheciam, amanhecer, hontem, Ricardo morto no compartimento já referido.

As autoridades do 10º districto fizeram remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LADRÃO PRESO

O investigador Macario Leal, do 17º districto, prendeu, no logar denominado Casa Branca, na Tijuca, o individuo Aristides Martins, vulgo "Moleque Martins", o qual é accusado de ter levado a effeito varios furtos.

A Associação dos Empregados no Commercio e a sua escola de instrucção militar

A Associação dos Empregados no Commercio encerra, amanhã, segunda-feira, para os candidatos que serão submettidos a exame em agosto de 1926, as matriculas nas suas escolas de soldados, cabos e sargentos.

Os candidatos deverão apresentar os documentos seguintes: a) carteira de socio; b) autorização do pae ou responsavel (para os menores); c) certidão de edade; e d) attestado medico, comprovando ser o candidato apto para exercicios physicos, marchas, etc.

As instrucções terão inicio tambem amanhã, quer par os recem-matriculados, quer para os antigos, ás 20 horas, na séde social, rua Gonçalves Dias n. 40.

Agua para a rua da Pedreira, em Turyassu'

Attendendo a uma representação dos moradores á rua das Pedreiras, em Turyassú, o ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Aguas e Esgotos a providenciar sobre o abastecimento de agua áquelle logradouro.

COMO UMA MULHER PO'DE CONSERVAR SUA JUVENTUDE

(Da Revista "Popular Topics")

"A mulher que deseja parecer joven deve abster-se do uso de crémes e carmins, porque, do contrario, só conseguirá peorar o aspecto do seu rosto e destruir os tecidos de sua cutis", diz Margaret Holmes Bates, a conhecida escriptora. "Medicos autorizados declaram que se a mulher abusa de methodos artificiaes, arrisca sua saude", assim continúa a escriptora. O tratamento perfeito ao qual se póde submetter uma cutis má é o da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax), pois esta nada accrescenta á pelle, ao contrario, tira-lhe algo: toda cuticula superficial, velha, descolorida e manchada. Deste modo vão apparecendo, em seu logar, a nova cutis delicada que surge gradualmente das camadas inferiores para revelar-se á superficie. Isto é o que se consegue com a cêra mercolized, que se póde encontrar em qualquer pharmacia. A cêra actua com toda suavidade e sem causar damno algum á nova cutis, dando-lhe um aspecto rosado e brilhante completamente distincto do que apresenta uma pelle tratada por pintura. Este é o methodo que se deve seguir para que uma mulher possa conservar sua juventude.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 13ª pagina)

Para março	446	550
Para maio	525	530
Para julho	505 ½	509 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		10.000
No dia anterior		15.000

HAVRE, 14 de novembro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	612
Na semana anterior	637
Em igual data de 1924	535
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	138.000
Na semana anterior	134.000
Em igual data de 1924	235.000
Café de outras procedencias	
No dia de hoje	150.000
Na semana anterior	148.000
Em igual data de 1924	158.000
Totaes:	
No dia de hoje	288.000
Na semana anterior	282.000
Em igual data de 1924	393.000

LONDRES, 14 de novembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 3 a 7 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	94.0	94.3
Para março	91.6	92.1 ½
Para maio	88.6	88.10 ½
Para julho	87.6	87.9

SANTOS, 14 de novembro.

O mercado de café disponivel, hoje, fechou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	40$000
Typo 7	25$000	25$000	

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.909
No dia anterior	32.335
Em igual data de 1924	34.765
Existencia:	
No dia de hoje	1.295.323
No dia anterior	1.264.914
Em igual data de 1924	1.508.754

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 14 de novembro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	27$300	27$500
Para dezembro	26$800	26$050
Para janeiro	26$300	26$450
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		15.000

S. PAULO, 14 de novembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	18.000	19.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	12.000	12.000	22.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com alta de 3 a 10 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 7 a 10 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.06	11.03
Maceió "Fair"	11.06	11.03
American "Fully" Midding	10.61	10.58
Opções:		
Para janeiro	10.40	10.30
Para março	10.46	10.37
Para maio	10.47	10.40
Para julho	10.40	10.33

LIVERPOOL, 14 de novembro.

Fechamento do dia 13:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.28	10.30
Para março	10.35	10.37
Para maio	10.37	10.40
Para julho	10.29	10.32

O mercado melhorou depois da abertura. Os baixistas cobrem-se. Compras no estrangeiro. Baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14 de novembro.

O mercado de algodão mostra-se com caracter activo. Os baixistas cobrem-se. Vendas especulativas. Alta de 19 a 26 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	19.94	19.74
Para março	20.06	19.87
Para maio	19.85	19.65
Para julho	19.36	19.10

NOVA YORK, 14 de novembro.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os requerimentos do commercio. Baixa de 2 a 3 e alta de 5 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	20.90	20.80
Para janeiro	19.74	19.76
Para março	19.87	19.90
Para maio	19.65	18.60

Para julho	19.10	19.04

S. PAULO, 14 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	37$500	n|cot.
Para dezembro	38$500	39$400
Para janeiro	39$100	39$300
Para fevereiro	39$700	40$300
Para março	40$300	40$600
Para abril	41$500	42$000

PERNAMBUCO, 14 de novembro.

O mercado do algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	22.500
No dia anterior	21.800
Existencia:	
No dia de hoje	5.400
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	35$000	35$000

Embarques:

ASSUCAR

NOVA YORK, 14 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.36	2.38
Para março	2.57	2.55
Para maio	2.70	2.65
Para julho	2.75	2.73

Mercado estavel.
Desde o fechamento, baixa de 2 e alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 14 de novembro.
Fechamento do dia 13:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.39	2.41
Para março	2.55	2.55
Para julho	2.65	2.65
Para setembro	2.75	2.76

Mercado estavel.
Desde o fechamento, baixa parcial de 1 a 3 pontos.

LONDRES, 14 de novembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta de 4 ½ a 7 ½ d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	14.1 ½	14.1 ½
Para março	14.9	14.9
Para maio	15.0	15.0
Para agosto	15.4 ½	15.4 ½

PERNAMBUCO, 14 de novembro.
Unica chamada:
Typo crystal:

	Compr.	Vend.
Para novembro	33$600	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	36$000
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.

S. PAULO, 14 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	47$000	n|cot.
Para janeiro	46$500	47$000
Para fevereiro	47$000	47$700
Para março	47$700	48$000
Para maio	48$800	49$000

PERNAMBUCO, 14 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	14.100
No dia anterior	25.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	698.700
No dia anterior	684.600
Existencia:	
No dia de hoje	190.000
No dia anterior	175.900

Embarques:

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	11$200 a 11$600
Dia anterior	12$000 a 12$500
Segunda:	
Hoje	10$200 a 10$300
Dia anterior	11$000 a 11$500
Crystaes:	
Hoje	7$400 a 7$800
Dia anterior	7$500 a 7$900
Demeraras:	
Hoje	5$800 a 6$300
Dia anterior	5$800 a 6$300
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	8$000 a 8$000
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	7$000 a 7$000
Brutos seccos:	
Hoje	4$500 a 4$800
Dia anterior	4$200 a 4$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.65	12.45
Para janeiro	13.00	12.90
Para fevereiro	11.80	11.70
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	14.25	14.10

CHICAGO, 14 de novembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.53.75	1.52.37
Para maio	1.46.25	1.45.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Regulou o mercado de cambio, hontem, em condições ainda pouco animadoras, pois, os bancos resentindo-se da escassez de coberturas operavam em declinio.

Os saques foram iniciados a 7 1/2 d. pelo Banco do Brasil, que se manteve e fechou a essa taxa, e pelos estrangeiros de 7 7/16 a 7 15/32 d., com dinheiro a 7 1/2 e 7 33/64 d.

Depois, estes desceram a 7 7/16 d. e fecharam a essa taxa e a 7 3/8 d., havendo dinheiro para letras promptas a 7 7/16 d.

Os soberanos cotaram-se a 35$500 e a libra-papel a 33$500.

O dollar regulou: á vista de 6$700 a 6$730, e a prazo de 6$650 a 6$670.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias
Londres	7 7/16 a 7 1/2
Paris	$267 a $270
Nova York	6$650 a 6$670
Praças	*A' vista*
Londres	7 23/64 a 7 7/16
Paris	$269 a $273
Italia	$270 a $274
Portugal	$343 a $360
Nova York	6$700 a 6$730
Canadá	— 6$720
Hespanha	$958 a $967
Suissa	1$292 a 1$300
B. Aires (papel)	2$800 a 2$340
B. Aires (ouro)	6$280 a 6$285
Montevidéo	6$890 a 6$950
Japão	2$830 a 2$840
Suecia	1$790 a 1$820
Noruega	— 1$260
Dinamarca	— 1$670
Hollanda	2$700 a 2$720
Belgica	$303 a $306
Syria	$270 a $272
Slovaquia	$200 a $201
Chile (ouro)	— $840
Rumania	— $037
Allemanha (marco da renda)	1$599 a 1$605
Austria (por schilling)	$950 a $970
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$270 a $272

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 6$670, e á vista, a 6$700; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 3$659 papel por 1$000 ouro.

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	*A' vista*
Londres	7 11/32 a 7 13/32
Paris	$272 a $277
Italia	$273 a $276
Nova York	6$730 a 6$770
Canadá	— 6$740
Montevidéo	— 6$920
Hespanha	$965 a $967
Suissa	1$300 a 1$310
Hollanda	2$730 a 2$740
Belgica	$306 a $309
B. Aires (papel)	2$810 a 2$820
Suecia	— 1$810
Noruega	— 1$370
Dinamarca	— 1$680
Japão	— 2$850
Allemanha	1$605 a 1$610
Slovaquia	— $201

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 29/64 e	7 25/64
Sobre Paris	$267 e	$272
Sobre Italia	—	$272
Sobre Hamburgo	—	1$602
Sobre Portugal	—	$350
Sobre Belgica	—	$304
Sobre Hespanha	—	$963
Sobre Suissa	—	1$296
Sobre Suecia	—	1$798
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	—
Sobre T.-Slovaquia	—	$200
Sobre Nova York	—	6$728
Sobre Montevidéo	—	—
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$810
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	[illegible]
Sobre Japão (yen)	—	[illegible]
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	[illegible]
Sobre Rumania	—	$037
Extremas:		
Bancario	7 13/32 a	7 1/2
C. Matriz	7 7/16	
Moedas:		
Libra (ouro)	—	35$500
Libra (papel)	—	33$500
Dollar (papel)	—	[illegible]
Peso argentino (papel)	—	[illegible]
Escudo (papel)	—	[illegible]
Franco (papel)	—	[illegible]
Peseta	—	[illegible]
Lira (papel)	—	$285

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, destituido de interesse, tendo sido pequenos os negocios realizados na Bolsa.

Estiveram ainda frouxas as apolices geraes uniformizadas e estaveis as demais.

Os outros papeis em evidencia eram poucos, e nenhum delles accusou alteração de importancia nos preços.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:

Uniform. de 500$	1 a 650$000
Uniform. de 1:000$	14 a 730$000
Uniform. de 1:000$	66 a 724$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	[illegible]
De 1:000$, nom.	[illegible]
De 1:000$, nom.	[illegible]
De 1:000$, nom. caut.	[illegible]
De 1:000$, port.	[illegible]
De 1:000$, port.	[illegible]
Obrig. do Thesouro	[illegible]
Obrig. Ferroviarias	[illegible]
Obrig. Ferroviarias	[illegible]
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	[illegible]
Emp. 1920, port.	[illegible]
Dec. 1.535, 7 %	[illegible]
Dec. 1.909, 7 %	[illegible]
Nictheroy, 1ª série	[illegible]
Estaduaes:	
E. do Rio 1008, 4 %	85 a 453$000

ACÇÕES

Bancos:	
Mercantil	50 a 390$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	42 a 475$000

DEBENTURES

Hoteis Palace	59 a 193$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, 5 %	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:		
Emp. 1903, 5 %	[illegible]	[illegible]
Ob. Ferroviarias, 7 %	[illegible]	[illegible]
Obrig. do Thesouro	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, 5 %	[illegible]	[illegible]
Div. Emissões, 6 %	[illegible]	[illegible]
Estaduaes:		
E. do Rio 1008, 4 %	95$500	94$500
E. da Parahyba, port.	[illegible]	[illegible]
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	150$000	145$000
Emp. 1914, port.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1917, port.	[illegible]	[illegible]
Emp. 1920, port.	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.535, 7 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.550, 8 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.909, 7 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 1.948, 7 %	[illegible]	[illegible]
Dec. 2.097, 7 %	[illegible]	[illegible]
Nictheroy, 1ª série	[illegible]	[illegible]

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Brasileiro Allemão	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Commercial	[illegible]	[illegible]
Nacional	[illegible]	[illegible]
Portuguez	[illegible]	[illegible]
Mercantil	[illegible]	[illegible]
Lavoura	[illegible]	[illegible]
Portuguez, port.	[illegible]	[illegible]
Portuguez, nom.	[illegible]	[illegible]
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Progresso	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
Tec. de Juta	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Brazil Industrial	[illegible]	[illegible]

Companhias diversas:

M. S. Jeronymo	—	71$000
C. Brahma	280$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	—	40$000
D. de Santos, port.	—	475$000
D. de Santos, nom.	480$000	470$000
Loterica	—	50$000
Terras	9$000	6$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	45$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000

DEBENTURES:

Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	183$000	175$000
Docas da Bahia	80$000	75$000
Docas de Santos	172$000	170$000
Alliança	173$000	170$000
C. Guanabara	202$000	190$000
Manufactora	181$000	—
Cervej. Brahma	1:000$	—
America Fabril	199$000	185$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	195$000
Expl. de Portos	196$000	—
Sant: Helena	—	178$000
Prog. Industrial	180$000	—
Hoteis Palace	195$000	190$000
Linho Sapopemba	—	170$000
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	170$000	—

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	15:038$600
De 1 a 14 do corrente	1:058:056$600
Em igual periodo do anno passado	1.610:974$200
Differença para menos em 1925	552:917$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

	Kilo
Café em grão	2$400

Generos de consumo

CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, firme, com os possuidores exigentes e os preços, assim, em alta regular.

O movimento de procura foi, porém, moderado, tendo sido o typo 7, apesar disso, cotado á base de 34$800 por arroba.

Foram negociadas na abertura 4.058 saccas e á tarde mais 3.047, no total de 7.105 ditas, fechando o mercado frouxo.

Movimento estatistico
NO DIA 13

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	8.870
Pela Central	1.313
Por cabotagem	—
Total	10.183
Desde o dia 1º	181.860
Média	13.989
Desde 1º de julho	2.125.524
Média	15.744
Em igual data de 1924	1.966.315
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.834
Para a Europa	5.189
Para o Rio da Prata	450
Para o Cabo	4.361
Para o Pacifico	775
Por cabotagem	510
Total	22.109
Desde o dia 1º	151.354
Desde 1º de julho	1.914.147
Existencia:	
No mercado	258.885
Em igual data de 1924	296.277

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$700
Typo 4	36$900
Typo 5	36$100
Typo 6	35$300
Typo 7	34$500
Typo 8	33$700
Vendas (saccas)	7.893

Mercado calmo.

Pauta semanal (por kilo)	2$430

NO DIA 14

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.058
A' tarde	3.047
Total	7.105
Preços por arroba:	
Typo 7	34$800
Typo 7 em 1924	60$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	[illegible]	34$950
Dezembro	[illegible]	34$200
Janeiro	[illegible]	23$000
Fevereiro	[illegible]	22$300
Março	[illegible]	23$000
Abril	[illegible]	22$900

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	[illegible]	24$950
Dezembro	[illegible]	24$150
Janeiro	[illegible]	23$100
Fevereiro	[illegible]	23$000
Março	[illegible]	23$000
Abril	[illegible]	22$900

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	18.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	690
Mc. Kinlay & C.	1.200
Ornstein & C.	900
E. G. Fontes & C.	885
Pugliesi & C.	100
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille & C.	1.250
Ornstein & C.	559
Antonio França & C.	500
Cohen Arrigoni & C.	500
Ornstein & C.	500
Pinto Lopes & C.	1.000
Vivaqua Irmão & C.	1.000
Para Nova York:	
Vieri & C.	387
American Coffee Ltd.	1.524
Barbosa Albuquerque & C.	1.000
Arbuckle & C.	950
Ornstein & C.	1.000
Hard Rand & C.	50
Cohen Arrigoni & C.	1.000
Mc. Kinlay & C.	335
Ornstein & C.	23
Praga Irmão & C.	—
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd.	625
Ornstein & C.	330
Pinto Lopes & C.	125
Theodor Wille & C.	250
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.000
Alfredo Sliiner & C.	375
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	250
E. G. Fontes & C.	1.000
Cohen Arrigoni & C.	500
Theodor Wille & C.	500
Vivaqua Irmão & C.	125
Ornstein & C.	500
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	1.813
Grace & C.	240
Cohen Arrigoni & C.	250
Pinheiro Ladeira & C.	125
Vivaqua Irmão & C.	500
Hard Rand & C.	375
Para Southampton:	
E. Johnston & C. Ltd.	64
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sliiner & C.	40
Para Portos do Sul:	
Cohen Arrigoni & C.	25
Norton Megaw & C.	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	470
Total	35.455

ALGODÃO

Regulou esse mercado, hontem, destituido de importancia, nos preços, sem alteração apreciavel no curso das cotações.

O movimento foi o seguinte:

	Fardos
No dia 13	639
Saidas	697
Existencia	21.307

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	23$000 a 24$000
Mattas	22$000 a 23$000
Paulista	26$000 a 26$000
Pernambuco	26$000 a 27$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Novembro	23$000	22$800
Dezembro	23$700	23$000
Janeiro	23$500	23$000
Fevereiro	23$500	23$400
Março	24$200	24$800

Abril	24$400	23$900

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	90.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	90.000

ASSUCAR

Esse mercado esteve, ainda hontem, em condições pouco animadoras, sem procura e sem negocios de importancia.

Fechou com os preços sustentados, mas completamente paralysado.

O movimento foi o seguinte:

Entradas	*Saccos*
No dia 13	3.750
Saidas	6.191
Existencia	77.310

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	44$000 a 45$000
Segundo jacto	40$000 a 41$000
Demeraras	39$000 a 40$000
Terceiro jacto	—
Mascavinho	39$000 a 41$000
Mascavo	32$000 a 33$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Novembro	43$800	43$000
Dezembro	42$000	42$000
Janeiro	42$000	41$800
Fevereiro	42$100	42$000
Março	42$100	42$000
Abril	42$200	42$200

Mercado indeciso.

Fechamento:		
Novembro	43$800	43$000
Dezembro	42$000	41$800
Janeiro	42$000	41$500
Fevereiro	42$100	41$500
Março	42$400	42$200
Abril	42$600	42$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	8.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	410
Vitellos	59
Suinos	102
Foram rejeitados:	
Rezes	3 ¼
Suinos	2 ¾
Vitellos	1
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	97 ½
Vitellos	—
Suinos	4

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	348
Vitellos	39
Suinos	75

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	105
Vitellos	5
Suinos	4

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	414 ½
Vitellos	63
Suinos	99 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$000 a 3$500
Suino	4$900 a 5$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	3$500 a 4$000
Superior	3$000 a 3$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 87$000
Especial	88$000 a 90$000
Superior	80$000 a 83$000
Bom	74$000 a 75$000
Regular	70$000 a 72$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	4$200 a 4$400
Lata de 2 kilos	4$000 a 4$100
Lata de 20 kilos	4$200 a 4$500
De Laguna:	
Lata de 2 kilos	4$400 a 4$500
Lata de 10 kilos	4$300 a 4$500
Lata de 20 kilos	4$400 a 4$500
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$000
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$000

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	100$000 a 130$000
Superior	50$000 a 65$000
Peixelin	110$000 a 115$000

BATATAS

Por kilo:	
Mineira	$600 a $750
Rio Grande	$650 a $680
Estrangeira	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	35$000 a 35$200
Buda Nacional	38$000 a 38$200
Nacional	36$000 a 36$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$500 a 4$800
Commum	2$700 a 3$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	19$000 a 20$000
Branco	27$000 a 28$000
Misturado e regular	17$000 a 18$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	33$000 a 35$000
De 2ª qualidade	28$000 a 30$000
De 3ª qualidade	26$000 a 27$000
De Laguna:	
Peneirada	24$000 a 25$000
Grossa	23$000 a 24$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 40$000
Preto regular	32$000 a 33$000
Mulatinho	30$000 a 34$000
Branco commum	50$000 a 55$000
Manteiga	40$000 a 75$000
Branco nacional	50$000 a 55$000
Branco estrangeiro	60$000 a 70$000
Outras qualidades	Nominal

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	650$000 a 670$000
De 38 gráos	620$000 a 630$000
De 36 gráos	590$000 a 600$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	— 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	— 27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	330$000 a 340$000
De Angra dos Reis	350$000 a 360$000
De Paraty	370$000 a 380$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$000 a 2$900
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 2$500
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$200 a 2$500
Minas Geraes.	
Puras mantas	1$200 a 2$500

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 3 a 7 de novembro:

Aguardente	*Pipa c/ 480 litros*	
Cascos—Extra-sellos:		
De Paraty	370$000	380$000
De Angra	350$000	360$000
De Campos	330$000	340$000
De Pernambuco	—	—
Arroz	*Por 60 kilos*	
Brilhado de 1ª	95$000	100$000
Brilhado de 2ª	85$000	87$000
Especial	88$000	90$000
Superior	80$000	83$000
Bom	74$000	75$000
Regular	70$000	72$000
Branco do Norte	68$000	70$000
Rajado do Norte	65$000	68$000
Meio arroz	—	—
Sanga	50$000	55$000
Assucar	*Por sacco*	
Branco Usina	—	—
Branco crystal	47$000	51$000
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	43$000	45$000
Mascavinho	42$000	46$000
Mascavo	34$000	36$000
Bacalhão	*Por caixa*	
Diversas marcas:		
Caixa	100$000	130$000
Meia caixa	50$000	65$000
Em tina	*Por tina*	
Gaspe	—	—
Americano — Halifax	—	—
Peixelin	110$000	115$000
Banha	*Por kilo*	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	4$000	4$500
Latas com 2 kilos	4$000	4$400
Latas com 1 kilo	4$200	4$500
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	3$900	4$300
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	4$400	4$500
Latas com 10 kilos	4$300	4$500
Latas com 2 kilos	4$400	4$500
Mineira e Paulista:		
Lata com 20 kilos	3$800	4$000
Latas com 2 kilos	3$800	4$000
Batatas		
Mineira e Paulista	$600	$750
Do Rio Grande	$650	$780
Estrangeira	$800	$900
Café	*Por arroba*	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	38$700	39$000
Typo 4	37$900	38$200
Typo 5	37$100	37$400
Typo 6	36$300	36$600
Typo 7	35$500	35$800
Typo 8	34$700	35$000
Typo 9	Nominal	
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Farello de trigo	*Por 45 kilos*	
Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
Farinha de mandioca	*por 50 kilos*	
De Porto Alegre:		
Especial	33$000	35$000
Fina	28$000	30$000
Entrefina	26$000	27$000
Peneirada	24$000	35$000
Grossa	23$000	24$000
De Laguna:		
Peneirada	24$000	25$000
Grossa	23$000	24$000
Farinha de trigo	*Sacco c/ 44 kilos*	
Do Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
O O	—	39$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$200
Do Rio da Prata:		
De 1ª qualidade	—	—
De 2ª qualidade	—	—
De 3ª qualidade	—	—
Americana — Barricas ou saccos	—	—
Feijão	*Por 60 kilos*	
Preto superior	35$000	40$000
Preto regular	32$000	33$000
De côres:		
De Porto Alegre	60$000	62$000
Manteiga (velho e novo)	40$000	75$000
Enxofre	50$000	55$000
Branco nacional	50$000	55$000
Branco estrangeiro	60$000	70$000
Amendoim	50$000	54$000
Fradinho	30$000	35$000
Mulatinho	30$000	34$000
Outras procedencias	Nominal	
Fumo	*Por caixa*	
Americano:		
Diversas marcas	—	30$000
Manteiga	*Por kilo*	
De Minas e E. do Rio	4$000	5$000
S. Catharina — Latas de 5 e 10 kilos	3$500	4$000
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
Milho	*Por 60 kilos*	
Amarello	19$000	20$000
Branco	27$000	28$000
Mesclado	17$000	18$000
Do Rio da Prata	—	—
Polvilho	*Por kilo*	
De Minas, Rio e São Paulo	$800	$900
De Porto Alegre	$800	$900
De Santa Catharina	$600	$750
Phosphoros	*Por lata*	
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de cera	93$000	99$000
Marca "Ypiranga", de cera	98$000	99$000
Marca "Ypiranga", de madeira	90$000	95$000
Marca "Pinheiro"	90$000	95$000
Marca "Brilhante"	88$000	93$000
Outras marcas	86$000	90$000
Sal	*Sacco c/ 60 kilos*	
Do Norte:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
Do Cabo Frio:		
Grosso	—	10$000
Moido	—	14$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca	*Por kilo*	
Diversas procedencias	$700	1$200
Toucinho	*Por kilo*	
Commum	2$700	3$000
De fumeiro	3$500	4$800
Vinho	*Por barril*	
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiro	*Por pipa*	
Virgem	—	1:250$
Verde	—	1:250$
Collares	—	1:300$
Xarque	*Por kilo*	
Do Rio da Prata		
Patos e mantas	—	—
Mantas	2$000	2$900
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	1$400	2$500
Mantas	—	—
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$400	2$400
Do Interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$400	2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Jouzeiro".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sabor".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Southern Cross".

Interno 2 — Vapor allemão "Paraná". —Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Milton".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Ribeiro de Abreu" — Descarga de sal.

Interno 5 (mixto A) — Vapor hollandez "Zyldyck" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Emilia Pellegrina".

Interno 7 — Vapor norueguez "Rygia" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Poconé" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor allemão "Minden" — Descarga no armazem 1.

Interno 10 — Vapor inglez "Merioneth" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor japonez "Kamakura Marú" — Recebendo carga.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Cap Norte".

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Gyrasol" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor italiano "Artico".

Praça Mauá — Vapor inglez "Radnorshire".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Santos, o paquete brasileiro "Commandante Miranda".

Do Rio Grande e escalas, o paquete inglez "Radnoshire".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Cardiff, o vapor inglez "W. I. Radcliffe".

De Tampico, o vapor inglez "San Leopoldo".

De Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Sumaré".

De S. Matheus, o rebocador brasileiro "Augusto Ferreira".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Sardinian Prince".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaguassú".

De Fortaleza e escalas, o vapor brasileiro "Belém".

De Amsterdam e escalas, o paquete inglez "Arlanza".

De Santos, o vapor belga "Bolivier".

De Santos, o vapor inglez "Dovenby Hall".

SAIDAS NO DIA 14

Para Paranaguá e escalas, o rebocador brasileiro "Santa Cruz".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor inglez "Plutarch".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor sueco "Graecia".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Bolivier".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Guarujá".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete sueco "Pedro Christophersen".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Alegrete"	15
Rio da Prata — "Andes"	15
Amsterdam — "Flandria"	15
Nova York — "Vestris"	15
Rio da Prata — "Vauban"	15
Rio da Prata — "Meduana"	15
Portos do Sul — "Recife"	15
Pará e escs. — "Bahia"	16
Santos — "Ruy Barbosa"	16
Rio da Prata — "Weser"	17
Portos do Norte — "Itacava"	19
Havre — "Formose"	19
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	19
Nova York — "Pan America"	19
Hamburgo — "Mandú"	20
Nova York — "Camamú"	20
Rio da Prata — "Hoedic"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Hamburgo — "Niederwald"	20
Portos do Norte — "Itaipú"	21
Rio da Prata — "America"	22

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Arlanza"	15
Caravellas — "Icarahy"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Southampton — "Andes"	15
Rio da Prata — "Flandria"	15
Rio da Prata — "Vestris"	15
Nova York — "Vauban"	15
Bordéos — "Meduana"	15
Portos do Norte — "Jouzeiro"	15
Amarração — "Amazonia"	15
Laguna — "C. M. Lourenço"	15
Penedo — "Cte. Miranda"	16
Mossoró e escs. — "Recife"	16
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Portos do Sul — "Itapuhy"	16
Pará e escs. — "Itassucê"	16
Rio da Prata — "P. Prince"	16
Recife e escs. — "Itaguassú"	17
Portos do Sul — "Itaquera"	17
Santos — "Belem"	17
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	17
Laguna — "Providencia"	17
Portos do Sul — "Assú"	17
Bremen e escs. — "Weser"	17
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	18
Hamburgo — "La Coruña"	18
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Laguna — "Prospera"	18
Rio da Prata — "Formose"	19
Portos do Sul — "Itatinga"	19
Recife — "Itapura"	20
Portos do Norte — "Aracaty"	20
Montevidéo — "Maranguape"	20
Pará e escs. — "R. Alves"	20
Portos do Sul — "Bragança"	20
Aracajú — "Itaituba"	20
Rio da Prata — "Pan America"	20
Havre e escs. — "Hoedic"	20
Santos — "Itacava"	20
Mossoró e escs. — "Goyaz"	22
Genova — "America"	22
Portos do Sul — "Itaipú"	22

THEATRO, MUSICA E CINEMA

(Conclusão da 9ª pag.)

...lia carioca a melhor das impressões. Ella, que se fez no Brasil, anseia por apresentar aos brasileiros espectaculos dignos do renome que conquistou.

FESTIVAL HUNGARO

Realiza-se, hoje, á noite, o grande festival organizado pelo Jornal Hungaro da America do Sul, nos salões do Fluminense F. C., sob a direcção artistica do maestro Francisco Braga.

Nesse festival serão ouvidas composições de autores nacionaes e hungaros, bem como serão exhibidas danças caracteristicas magyares.

Tomarão parte a apreciada cantora professora Marietta Bezerra, a illustre declamadora senhorita Genita Hort Araujo e os conceituados professores Corbiniano Villaça, Octaviano Gonçalves, Newton Padua, Manescal, John Kovacs que se fará ouvir em antigos cantos nacionaes hungaros e sra. Gergey Szlanyi Baba.

Haverá um grande concurso de belleza e duas tombolas, terminando com um grande baile, tocando a Attlantic Jass-Band.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O 6º e ultimo concerto da série popular, da Sociedade de Concertos Symphonicos, realiza-se hoje, ás 13 horas, no Theatro Municipal. Será executado o bello poema symphonico de Leopoldo Miguez, "Ave! Libertas!", e, a pedido, as "Serenatas", de Alberto Nepomuceno e Henrique Oswald.

O apreciado barytono Corbiniano Villaça cantará o "Torneio dos bardos", do "Tannhauser", de Wagner.

O CONCERTO DO PIANISTA RUSSO JOSEPH KOSARINSKY

O publico do Rio de Janeiro terá a opportunidade de conhecer brevemente o pianista russo sr. Joseph Kosarinsky, que se apresentará no Instituto Nacional de Musica, no dia 26 do corrente, ás 21 horas.

Kosarinsky é natural de Petrograd, capital da Russia, em cujo conservatorio foi diplomado e depois laureado, quando apresentou varias composições de sua lavra.

As cidades mais importantes daquelle paiz de notavel cultura musical o sr. Kosarinsky visitou-as todas, dando concertos nos theatros mais afamados de Petrograd, Moscou, Riga e outros. De passagem para o Brasil, tocou ainda em Berlim, no salão de Beethoven.

O illustre concertista escolherá para o seu programma musicas de grande technica, que executa com bravura e perfeição.

Dentro de alguns dias publicaremos o programma que o sr. Kosarinsky escolherá.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Encerraram-se hontem as aulas do Instituto, pela terminação do anno lectivo, devendo começar em seguida os exames dos cursos.

Muitos professores e alumnos organizaram uma festa em homenagem ao director, o professor Fertin de Vasconcellos e, justamente, porque não houve um programma premeditado e todos concorriam espontaneamente para dar a essa manifestação um caracter de reconhecimento aos serviços prestados pelo director á instituição com um devotamento pouco commum e uma correcção cheia de dignidade, cada qual mais se esforçava em patentear a sua solidariedade, o seu applauso e a sua satisfação por vel-o continuar á frente de um estabelecimento que presta ao ensino publico tão valiosos serviços.

O grande salão de concertos regorgitava, eram os porfessores quasi na sua totalidade, os funccionarios administrativos, innumeros alumnos acompanhados pelas suas familias.

Surprehendido, quando chegou ao palco, onde fôra chamado, e rodeado por quasi todo o corpo docente, o sr. Fertin de Vasconcellos foi saudado, em nome de todos, pelo professor, sr. Carlos de Carvalho, que fez, em eloquente discurso, que deixamos de publicar por falta de espaço, o historico da instituição, com os seus periodos de merecidas glorias, de difficuldades sem nome e, por vezes, ed descaso dos poderes publicos. Relembra, com saudades e emoção, os nomes de Leopoldo Miguez e de Alberto Nepomuceno dois benemeritos do Instituto, tão guerreados e injuriados pelos invejosos e termina assignalando os esforços do professor Fertin de Vasconcellos pela elevação daquelle estabelecimento, que tem merecido os mais altos conceitos de todos os grandes artistas que o tem visitado, pela superioridade do ensino e da educação musical dos seus alumnos.

As palavras do sr. Carlos de Carvalho foram seguidas de muitos applausos e o sr. Fertin de Vasconcellos agradeceu realmente commovido.

Seguiu-se um pequeno concerto, regido pelo professor Humberto Milano, em que foram applaudidos todos os interpretes. Ouvimos trechos de um bello e numeroso conjunto de cordas e muitos numeros de canto e de piano, exclusivamente para alumnos.

Poderiamos citar diversos nomes nesta nota apressada, mas isso tiraria á manifestação o caracter que a ella presidiu: a cohesão do sentimento collectivo que a produziu, a satisfação de todos, o rumorejo alacre de tantas crianças que eram, como as professoras, portadoras de flores em profusão para o director do estabelecimento.

DULCE SAULES

O nome da pianista que se fez ouvir hontem á tarde, no Instituto Nacional de Musica, é por demais conhecido, não só pelo curso brilhante que fez naquella casa de ensino, onde conquistou um primeiro premio (medalha de ouro), como pelo successo que tem obtido em differentes concertos. Outra condição, e muito honrosa, aureola o seu nome: ella pertence a uma familia de artistas de rara distincção e continua as glorias dos seus ascendentes. Seu bisavô, Isidoro Bevilacqua, que foi professor de piano das filhas do ultimo imperador, era um musico de valor; seu avô, o velho professor F. A. Bevilacqua, foi um distincto pianista e ainda continua no magisterio que elle dignificou sempre, a sua benefica acção docente; sua avó, a sra. F. A. Bevilacqua, assim como o seu tio avô Eugenio Bevilacqua, exerceram o magisterio com grande brilho; sua mãe, a sra. Julieta Saules, é egualmente uma pianista e professora de valor pouco commum; o seu tio, sr. Octavio Bevilacqua, é um professor distinctissimo no curso superior da theoria musical e começa a revelar-se um critico bem orientado, dispondo de vasta cultura; sua irmã Marieta é egualmente uma pianista finissima, de raro temperamento, sua irmã Lydia uma violinista que tem vibração e commove. Outros artistas se encontram ainda nessa familia privilegiada como a sra. Eugenia Bevilacqua, professora e concertista de piano e o sr. Sylvio Bevilacqua que cultiva artes de outra natureza com sentimento e distincção.

Não admira, pois, que nesse meio, em que predomina a arte com o seu influxo benefico de idealismo, a senhorita Dulce Saules continue as glorias da familia em que cada membro é um exemplo a seguir, um espirito a imitar.

Seria difficil, em uma nota apressada do momento caracterizar bem a personalidade pianistica da senhorita Dulce Saules; basta dizer que nella se encontra o prolongamento das glorias artisticas da sua familia privilegiada e por isso mesmo mereceu tantos applausos do numeroso auditorio do seu concerto.

Além de Bach, Scarlatti e Chopin que figuravam na primeira parte do programma, ella fez ouvir, como extra, uma valsa de Chopin. Na segunda parte ella coloriu, com o caracter e a indole peculiar a cada um as composições de Nepomuceno e Villa-Lobos, as "couaches" de Debussy e Ravel e as télas de colorido vigoroso e quente, de Mossorgsky.

Foi um encanto e uma bella lição de expressão, o recital da senhorita Dulce Saules, que recebeu, além dos applausos, multissimas flores. — H. B.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Interessante, sob todos os aspectos, o ultimo numero da "Gazeta Theatral", o popular semanario dirigido por nossos confrades Archimedes Soutinho e Arnaldo Pereira. Excellente texto, optimas gravuras e uma bella photographia, na capa, da actriz Antonia Denegri, do elenco do São José.

* * * Começaram já os ensaios da Companhia Carioca de Burletas, no theatro Carlos Gomes, com a hilariante peça de Olivio Roys e musica de Borbonias d'Ornellas, "Torce, Adelia, torce!".

O elenco artistico da companhia está assim organizado: Priscilla Silva, Déa Robini, Maria Vidal, Esther Bergerath, Amelia Ferreira, Gilda Rossi, Pinto de Moraes, A. Bittencourt (K. K. Reco), Romildo de Freitas, Julio Corrêa e outros.

Ainda dois nomes de valor artistico, que dentro de breves dias serão divulgados, completarão o elenco da companhia, que possue tambem pequeno corpo coral.

* * * Iniciou-se hontem, no João Caetano, ás 20 horas, a prova cinematographica do "bailarino macabro", sr. Mamede dos Santos, que se propõe dançar durante 80 horas, com os pés nús, sobre cacos de garrafas!

O dr. Mario Lamberti, 2º delegado auxiliar, designou dois medicos legistas para acompanharem a prova, que está despertando vivo interesse.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Gastão não quer outra vida".
GLORIA — "Fóra do serio...".
S. JOSÉ — "Mão na roda".

CINEMAS

AVENIDA — "O segredo de Eva".
PARISIENSE — "Folego de gato".

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto desde 8 h. — Tel. V. 2532

INGRESSO — 1$000

HOJE — Domingo 15 — A's 3 horas da tarde

Será tentada a alimentação da grande

"SUCURI"

com uma Capivára

THEATRO RIALTO

O preferido pelas familias cariocas
Grande Companhia Carmen d'Azevedo-Palmeirim Silva. Direcção artistica: Raphael Pinheiro
Hoje — Vesperal ás 3 horas
NOITE — 8 e 10 horas
Ultimas da comedia em 3 actos

O livro do continuo

Amanhã — Espectaculo em homenagem aos chronistas theatraes, na 2.ª sessão haverá um acto variado. Terça-feira — A peça feminista: "Moças de hoje". Em ensaios - "Os maridos na côrda bamba".

CINEMA AVENIDA

HOJE

As ultimas exhibições do film

Segredos de Eva

com Jack Holt e Betty Compson
EXTRA: JORNAL DA FOX

AMANHA

GLORIA SWASON e RODOLPHO VALENTINO

na sensacional reprise da super da Paramount "ESPOSA MARTYR"

THEATRO MUNICIPAL

Quarta-feira 18 — Despedida de LEOPOLDO FRÓES

A espirituosa e fina comedia

«Partida para Cythéria»

3 actos do illustre escriptor MARTINS FONTES
Barão de Val-Rose — Leopoldo Fróes
Acção no Rio actual — Scenarios de Colonna e Lombardi — O programma detalhado, no theatro
Leopoldo Fróes agradece á imprensa e aos seus amigos a linda temporada do Rio e despede-se saudoso do publico carioca.

TRIANON

HOJE Vesperal — A's 3 horas
Sessões, ás 8 e 10 horas
ULTIMOS DIAS da engraçadissima comedia de Mario Nunes

Gastão não quer outra vida!

Notavel criação comica de PROCOPIO no GASTÃO

TERÇA-FEIRA
O GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL!
A celebre peça franceza

O Aguia

Na brilhante interpretação de PROCOPIO e sua companhia.

Os moveis que servem em scena são fornecidos pela Casa SION — Lustres da Casa Braga, objectos de arte do JULIO (leiloeiro).
Amanhã — Ultimo dia — GASTÃO NÃO QUER OUTRA VIDA!

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

Carlos Gomes

HOJE — Despedida de — HOJE
LEOPOLDO FRÓES
Dois grandes espectaculos - A's 3 hs. (Matinée) e 8 ¾

A melhor aventura

No dia 18 — Leopoldo Fróes realiza, no Theatro Municipal, sua festa artistica com "Partida para Cytheria", de Martins Fontes.

S. José

Grande Companhia Nacional de Revistas
Amanhã - A's 8 ¾ e 9 ¾ - Amanhã
Festa artistica da actriz Candida Rosa dedicada ao Bloco dos Invenciveis do Club dos Democraticos

Mão na roda

HOJE — Em matinée e á noite — "Mão na roda".
Terça-feira — Recita dos autores. No dia 18 — Festa de Antonia Denegri. No dia 20 - 6ª feira - No dia 20 — Sensacional première — "Roupa na corda" de J. Praxedes, com musica de Assis Pacheco.

AVISO — Fica sem effeito o festival do actor Conceição Machado, que estava annunciado para a matinée de hoje.

CONRAD NAGEL
LEWIS STONE
PAULETTE DUVAL
MARGUERITE DE LA MOTTE
e LUIZA FAZENDA!

5 celebridades em 1 só film

SEGUNDA-FEIRA — 16 —

Cine Palais

Um film "Metro Goldwyn", distribuido pela Paramount

Quer a esposa saiba, ou não saiba... ha muito marido que se aborrece de casa...

Porque?

Ellas, as esposas, geralmente são bôas e sobretudo adoram os seus maridos. Mas — passado o primeiro anno de casados — elles não são mais os mesmos...

E porque? Que desejam os homens no seu lar para se julgarem completamente felizes? O amor? A distracção? O carinho? Em vão as senhoras procuram a razão... e no entanto ella está bem proxima, admiravelmente explicada em

Porque os homens se aborrecem de casa

Estupendo superfilm de grandioso luxo e formidavel emoção. Um mimo da FIRST NATIONAL para os famosos PROGRAMMAS DE OURO.

LEWIS STONE
HELENE CHADWICK
ALMA BENNETT
MARY CARR
HEDDA HOPPER

HOJE — ULTIMO DIA
A estupenda fabrica de gargalhadas

FOLEGO DE GATO

O film rival de "O homem mosca"
Super-comedia que celebrizou a endiabrada
DOROTHY DEVORE
Tully Marshall e Walter Hiers
são impagaveis!

Parisiense

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO:
Previsões para o periodo de 16 horas de hontem até 16 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando gradativamente a bom. Temperatura: muito mais fresca, estavel de dia com maxima entre 24 e 26 gráos. Ventos: de sul a léste frescos.
Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: muito fresca, estavel de dia.
Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo; melhorará no Paraná e continuará bom nos demais Estados. Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná, ligeira ascensão nos demais Estados.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:
Montepio civil de Justiça de A a Z.
Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:
Guardas municipaes, A a I; Escola Dramatica; Serventes de Agencia; Titulados da Garage e da Officina Mecanica e Operarios da 5ª de Viação.
"Rapidos" — Coadjuvantes do ensino e Guardiães.

A SESSÃO DO SENADO

Votação final da lei de prorogativa orçamentaria — O ultimo discurso do sr. A. Azeredo na polemica com o sr. Epitacio Pessôa — A 2ª discussão da revisão constitucional — Levantamento da sessão antes da hora regimental

Ao ser posta em discussão, pelo sr. Mendonça Martins, hontem, no Senado, a acta do dia anterior, falou pela ordem o sr. Paulo de Frontin. O "Diario do Congresso" publicou erradamente a maneira por que foram votadas as emendas offerecidas aos paragraphos 35 e 36 da emenda n. 5 á Constituição; como esse equivoco poderia vir a dar logar a maior prejuizo, solicitou o senador carioca, á mesa, providencias no sentido de ser corrigido o erro.

O presidente declarou tomar em consideração a reclamação ouvida, e deu a acta por approvada.

Um só papel foi lido no expediente. Um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados enviando a proposição pela qual se concede 15 dias de férias, annualmente, aos empregados no commercio, nas industrias e em todas as secções dos empregos jornalisticos.

O DISCURSO DO SR. AZEREDO

O sr. Antonio Azeredo, que para isso se inscrevera com antecedencia de alguns dias, occupou a tribuna, por uma vez, disse, na polemica que tem entretido com o sr. Epitacio Pessoa. Começou dizendo que lhe agradaria não falar mais esta vez, não só por se terem azedado os debates como porque essa discussão esteril em nada aproveitaria ao paiz. Falava por ter sido intimado a fazel-o.

— Perdão, aparteou o sr. Epitacio Pessoa, eu não intimei v. ex. Apenas inquiri muito delicadamente se, como v. ex. dissera no seu ultimo discurso, iria continuar.

O sr. Azeredo negou que tivesse promettido continuar. O sr. Epitacio Pessoa replicou a affirmativa. Não chegaram os antagonistas a accordo neste ponto, mas o sr. Azeredo continuou:

Se eu tivesse de apreciar todas as considerações feitas pelo nobre senador e no mesmo tom em que ellas foram expedidas, não chegariamos ao fim desta discussão esteril, da qual ninguem póde tirar proveito e muito menos a Nação que ri, admirada da nossa insistencia, quando poderiamos aproveitar melhor o nosso tempo, discutindo os assumptos de interesse geral e que dependem do nosso exame.

O sr. Epitacio Pessoa — Esta observação eu a fiz no primeiro discurso. Não fui eu quem trouxe o assumpto para o Senado.

O sr. A. Azeredo — O que poderá lucrar o paiz neste momento em saber ao certo porque ficou aceita ou acentada, por momentos, a candidatura do eminente dr. José Joaquim Seabra á vice-presidencia da Republica na chapa com o dr. Arthur Bernardes? Se este acontecimento pudesse, de ora avante, influir nos destinos do Brasil, o nosso dever seria esclarecel-o, mas tendo o erro de sua exclusão produzido já os seus effeitos, que foi o prestigio que ella deu á reacção republicana, que não teria perturbado o paiz sem o concurso do Estado da Bahia, não valia a pena estarmos a relembrar esse passado...

O sr. Epitacio Pessoa — Quem o relembrou foi v. ex.

O sr. A. Azeredo... que alguns politicos daquelle tempo não quizeram bem comprehender.

Se repito hoje o que disse então, como paladino da candidatura Seabra, que sempre sustentei com a maior lealdade, embora hoje sirva a minha attitude de arma para me combaterem, é porque estou convencido que, se a combinação fosse conjugada pelos Estados de Minas e Bahia, amparada pelas outras unidades que sustentaram a candidatura Bernardes, teria evitado a campanha que perturbou a ordem e agitou tão profundamente o paiz.

Mas, se sustentei então a candidatura Seabra, do que ainda hoje não me arrependo, devo, entretanto, declarar que jámais solicitei que se manifesse o voto do Egregio Supremo Tribunal, se este concedesse o "habeas-corpus" que lhe fôra impetrado."

O orador explicou as razões porque assim agiria, mantendo com o seu illustre adversario um longo dialogo em torno deste caso. Alludiu á circumstancia de não escolher o seu nobre antagonista as armas com que o aggride, esquecendo-se do passado de ambos no Senado e na politica nacional. Entretanto, ninguem melhor que seu antagonista de hoje conhecia a sinceridade com que o orador defendia as suas allianças. Esteve sempre ao lado do senador parahybano nos momentos difficeis da sua politica no seu Estado natal.

— E' verdade, confirma o sr. Epitacio Pessôa.

O orador relembrou as antipathias que sempre venceu, de Pinheiro Machado, na sessão pela Parahyba.

Passou, então, a rebater o discurso do seu antagonista no ponto do seu discurso alludindo ao interesse do orador pela sorte dos revoltosos.

Confessou a sua estranheza no caso, porquanto nunca ouvira falar nesse telegramma do general Clodoaldo da Fonseca ao presidente de Matto Grosso, affirmando que o seu amigo coronel Pedro Celestino fazia justiça aos sentimentos de ordem e lealdade do orador. E melhor se defenderia desta accusação, accrescentou:

"Ora, no dia 5 de julho de 1922 eu estava enfermo, de cama, quando, pela manhã, deu-me a honra de sua visita o deputado Pessoa de Queiroz, que, em nome de s. ex., me procurava par communicar o movimento irrompido durante a noite e pedir-me para ir ao Senado e facilitar-lhe as medidas repressivas de que necessitava naquelle momento. Quando entrou o dr. Pessoa de Queiroz até o meu quarto de dormir, pois, que estava de cama, ainda se achava na minha casa o meu querido amigo e medico assistente professor Luiz Barbosa, que, á minha familia recommendára tivesse eu todo o repouso, continuando preso ao leito, pois, a febre tinha subido a 38 e meio gráos.

Depois de ouvir o dr. Pessoa de Queiroz, eu lhe disse:

"Pode dizer ao presidente que, apesar de achar-me neste estado, irei ao Senado para votar as medidas de que carega o governo e se não fôr, minha senhora enviará a minha certidão de obito.

O sr. Epitacio Pessôa — Isto mostra que nós não estavamos zangados.

O sr. A. Azeredo — Numa hora de incerteza como aquella, se eu tivesse a mais ligeira ligação com os revoltosos, aproveitar-me-ia da occasião pois, estava realmente enfermo e deixaria de comparecer ao Senado, sem que por isso podesse ser censurado.

O sr. Epitacio Pessoa — Mas v. ex. attenda-me. Eu não digo que tivesse qualquer ligação com os revoltosos. Digo, apenas, que os revoltosos disseram que v. ex. não era tão ligado ao dr. Arthur Bernardes que não podesse impedir qualquer manifestação por parte delles.

O sr. A. Azeredo — E' um sophysma. Os revoltosos podiam imaginar de mim o que quizessem. Estavam no seu direito. Faziam politica. A verdade é o que estou dizendo.

Mas ao contrario disto, acompanhado por meu filho e por um genro, compareci á sessão, assignei a resolução do Congresso, decretando o estado de sitio e fui pessoalmente levar ao chefe da nação a minha solidariedade pessoal. Saindo do Cattete, voltei para a minha residencia, onde cheguei peor do que saíra. Ahi está a resposta que posso dar ás insinuações malevolas sobre as minhas sympathias pela revolta".

Referindo-se, depois, á imputação que lhe fizera o ex-presidente da Republica, de ser politico profissional, com o pejorativo, fez uma critica minuciosa da expressão, mostrando que todos quantos desenvolvem a sua actividade na politica, que por ella se interessam e se dedicam, são indubitavelmente politicos profissionaes, e ninguem poderá exceptuar o dr. Epitacio Pessoa desse numero.

Negou, com o testemunho de factos pelo sr. José Murtinho, não ter visitado o presidente da Republica, em Petropolis, no dia 15 de janeiro de 1922, afim de o aconselhar a retirada da candidatura do dr. Arthur Bernardes, depois de ouvida a opinião do presidente do Estado de São Paulo. Fez demoradas considerações em torno do assumpto, concluindo por dizer que o senador pela Parahyba se equivocara lamentavelmente.

E o sr. Azevedo entra na peroração, terminando por dizer que espera ser absolvido dos peccados que não commetteu.

A INSCRIPÇÃO DO SR. E. PESSOA

Pediu a palavra, então, o sr. Epitacio Pessoa, que considerando a exiguidade do tempo para responder ao senador por Matto Grosso, pediu inscripção para o expediente de segunda-feira, amanhã.

ORDEM DO DIA

Annunciada a ordem do dia, pediu a palavra pela ordem o sr. Paulo de Frontin, que, considerando já ter sido votada a prorogação da tabella Lyra, sobre a qual offerecera emenda á proposição de prorogativa orçamentaria, requereu a retirada dessa emenda. Approvado o requerimento foi votada em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados que determina, no caso de "véto" presidencial de leis annuas, fiquem em vigor, no exercicio seguinte, os orçamentos já votados pelo Congresso.

A DISCUSSÃO DA REVISÃO

Entrou, finalmente, em 2ª discussão, a proposição de emendas á Constituição. Falaram os srs. Lauro Sodré, Moniz Sodré e Antonio Moniz, sendo afinal suspensa a sessão.

O DIA DA REPUBLICA

Conclusão da 2.ª pagina

a estrava mais pessoas gradas que o desejavam cumprimentar por motivo do 35º anniversario da proclamação da Republica.

Antes de ter inicio a recepção geral, o dr. Arthur Bernardes dará audiencias especiaes aos commandantes e officiaes dos cruzadores "Uruguay" e "Buenos Aires", ora surtos na Guanabara afim de representarem os governos amigos nas celebrações do 15 de Novembro. Comparecerão os mesmos hospedes acompanhados dos srs. embaixador Moniz y Araujo e ministro Ramos Montero, realizando-se a ceremonia, ás 14 horas, no salão de honra do palacio do Cattete, servindo de introductor o capitão-tenente Edgard Mello.

Realizar-se-á, a seguir, a audiencia solemne, achando-se o presidente da Republica ladeado pelos ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Miguel Calmon, Francisco Sá, Alexandrino de Alencar e Setembrino de Carvalho, dr. Alaor Prata, marechal Carneiro da Fontoura, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de fragata Moraes Rego, officiaes do gabinete e ajudantes de ordens.

Marcada para as 14 1/2 horas, a recepção, subordinar-se-á ao ceremonial acostumado, obedecerá á seguinte ordem de procedencia:

a) Senado Federal e Camara dos Deputados, esperando no salão da capella e sendo introduzidos pelo dr. Miguel Mello e major Barbosa Gonçalves;

b) Supremo Tribunal Federal, Supremo Tribunal Militar, Tribunal de Contas e Côrte de Appellação, esperando tambem no salão da capella e servindo de introductor o sr. Arthur Bernardes Filho;

c) Corpo diplomatico brasileiro, esperando no salão azul e sendo introduzido pelo dr. Ferreira Braga;

d) Exercito de 1ª linha, esperando no salão amarello e servindo de introductor o tenente-coronel Daltro Filho;

e) Marinha, esperando no salão Mourisco e servindo de introductor o capitão de corveta Cantuaria Guimarães;

f) Policia Militar, esperando no salão da Bibliotheca e sendo introduzida pelo major Fausto D'Elly;

g) Corpo de Bombeiros, esperando no salão de Estado-Maior e servindo de introductor o capitão-tenente Edgard Mello;

h) Justiça do Districto Federal, Conselho Municipal, funccionalismo publico e demais pessoas gradas, esperando no salão Silva Jardim e sendo introduzidos pelo dr. Waldomiro Gomes.

Um batalhão da 2ª brigada de infantaria, conforme determinação do general Menna Barreto, commandante da 1ª região militar, prestará as continencias da pragmatica.

O GOVERNO CHINEZ TELEGRAPHA

O sr. Tsin-Swing, encarregado dos negocios da China, entregou hontem, no Itamaraty, ao sr. Felix Pacheco, um telegramma com que o presidente da Republica Chineza felicita o governo pela passagem do anniversario da Republica.

O CHÁ DO EMBAIXADOR DO CHILE

A' officialidade do cruzador "Uruguay", o sr. Irarrazabal Zañartu, embaixador do Chile, offereceu, no Hotel Gloria, hontem, um chá dansante, que reuniu a "haute gomme" da sociedade carioca.

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A's 20 horas, a Liga da Defesa Nacional realizará uma sessão solemne em sua séde, fazendo o discurso official o sr. Gregorio da Fonseca.

A sessão será publica.

FALLECIMENTO

D. EDWIGES PEIXOTO LARA

Em sua residencia, á rua 19 de Fevereiro n. 41, falleceu hontem d. Edwiges Peixoto Lara, viuva do engenheiro João Caetano da Silva Lara, e mãe das sras. d. Olga Peixoto Lara C. Pires, esposa do engenheiro Antonio C. Pires, e d. Maria Lara Pinna, casada com o capitão de corveta Armando Pinna.

O enterro funebre occorrerá hoje ás 17 horas, da rua 19 de Fevereiro n. 41, para a necropole de S. Francisco Xavier.

O ACCORDO DE S. PAULO E MINAS PARA A DEFESA DO CAFÉ

ATE' AGORA NÃO FOI ASSIGNADO O CONVENIO, APESAR DE HAVER O GOVERNO MINEIRO APRESENTADO HA MAIS DE MEZ, POR INTERMEDIO DO SR. WALDEMAR CHRYSANTO, AS BASES RESPECTIVAS

Quando o governo de S. Paulo criou o Instituto Paulista de Defesa do Café tratou, para dar-lhe maior efficiencia de entrar em entendimento com as autoridades dos outros Estados productores. O presidente de Minas, dr. Fernando Mello Vianna, attendeu immediatamente ao convite que lhe foi dirigido e convocou os agricultores e interessados para uma assembléa em que se deveria discutir as bases do accordo a ser proposto.

Houve a assembléa e com o que nella se resolveu, o chefe do executivo mineiro com a devida autorização legislativa, redigiu um convenio que enviou ao governo paulista pelo seu delegado dr. Waldemar Crysantho Pereira. As negociações preliminares haviam sido entabeladas, ora em São Paulo, ora em Bello Horizonte, agindo como representante do governo paulista, o sr. Antonio Xandé, director da Recebedoria de Rendas.

Logo o governo mineiro nomeou um delegado permanente junto ao Instituto e a escolha recaiu no proprio dr. Crysantho Pereira, que se transportou para a capital de São Paulo, afim de levar a bom termo as negociações do convenio.

A acção do delegado mineiro

Uma vez em S. Paulo, o dr. Waldemar Pereira, entrou logo em contacto com o governo do Estado, tendo entregue ao Secretario da Fazenda, as bases do convenio que o dr. Mello Vianna ouvidas as suggestões dos agricultores, havia redigido. A convicção do delegado mineiro era que o accordo seria assignado no maximo, 48 horas após á sua entrega ás autoridades paulistas, que o haviam solicitado. Era, porém, uma convicção enganosa. Já agora se passaram mais de 40 dias, sem que o presidente Carlos de Campos o os seus secretarios hajam resolvido sobre a assignatura do accordo proposto. Tão grande vae sendo a delonga, que o dr. Waldemar Pereira teve tempo de vir ao Estado do Rio de Janeiro, e negociar com o presidente Sodré um convenio semelhante, ora concluido e assignado e em plena execução. O dr. Pereira voltou a S. Paulo e lá se demorou mais uma quinzena, sem conseguir, no emtanto, a palavra definitiva do governo. No inicio desta semana resolveu elle regressar a Bello Horizonte, para entender-se pessoalmente com o presidente de Minas Geraes a respeito do assumpto. Diz-se em S. Paulo que o dr. Crysantho estará de volta na proxima segunda-feira para continuar os seus esforços junto ao governo do sr. Carlos de Campos, no sentido de obter uma solução conveniente aos interesses dos dois grandes Estados cafeeiros e aos intuitos do Instituto de Defesa do Café. Não é, portanto, verdadeira a noticia corrente de já ter sido assignado o convenio entre S. Paulo e Minas Geraes.

A ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Penido, com a presença de 15 intendentes, depois de approvada a acta anterior, foram lidas tres indicações alvitrando os nomes dos srs. Estacio Coimbra, Bueno Brandão e Antonio Azeredo para logradouros publicos.

Em seguida, o sr. Mario Piragibe, occupou a tribuna, elogiando a administração da cidade e o sr. Lagdenestra succedeu-o, para fazer despedidas ao eleitorado.

Então o sr. Lagden enviou á mesa requerimentos pedindo para varias redacções finaes serem dispensadas de publicação e, mais ainda: dispensa de publicação para que figurasse na ordem do dia um parecer mandando nomear um cidadão para um cargo da Secretaria do Conselho.

O sr. Baptista Pereira, que se interessava por um parecer do mesmo genero — nomeação de um amigo pessoal, segundo affirmou o sr. Mario Piragibe — passou a obstruir as votações.

O que succedeu foi simplesmente vergonhoso: gritos doestos, accusações pessoaes, phrases violentas umas sobre as outras.

Dentro desse ambiente correram os trabalhos até ás 23 1/2 horas.

Então, o sr. Vieira de Moura pediu que se encerrasse a discussão e se désse inicio ás votações. O sr. Pacho de Faria, sem fazer caso dos protestos desesperados do sr. Gaya, foi annunciando e dando como approvados os projectos que se achavam em terceira discussão. Isso foi feito sob uma gritaria infernal, intendentes batendo com as carteiras, o recinto invadido por interessados e a galeria a reclamar a approvação de projectos do seu interesse.

Os intendentes agruparam-se em volta do sr. Pacho de Faria e como o sr. Gaya pretendesse obstruir, novamente as votações, as galerias vaiaram o sr. Gaya, applaudindo os intendentes que se mostravam dispostos a votar.

Uma balburdia indescriptivel. As galerias, ruidosamente, exigiam approvação do que lhes interessava tal como o projecto 224, que era a equiparação dos professores nocturnos aos professores cathedraticos.

A sessão foi suspensa ás 24 horas. Não se soube o que foi approvado e o que não foi approvado. O que é facto é que em volta da mesa do presidente, agruparam-se alguns intendentes e, de accordo com o que alvitrava o sr. Horta Barbosa, o sr. Penido ia despachando emendas, projectos, pareceres — tudo quanto lhe era apresentado.

Triste sessão do encerramento.

Anna Pureza de Campos Godoy

(7.º DIA)

Sua familia faz celebrar em suffragio de sua alma, uma missa no dia 16, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Edwiges Peixoto de Lara

(VIGINHA)

Capitão de corveta Armando de Azevedo Pinna, mulher e filhos e Antonio da Costa Pires, mulher e filha, participam o fallecimento, hontem, ás 22,30 horas, de sua querida sogra, mãe e avó EDWIGES PEIXOTO DE LARA e convidam para o enterro, que sairá hoje, ás 17 horas, da rua Dezenove de Fevereiro 41, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A CAMARA EM REPOUSO

O que constava do expediente

A Camara repousou, hontem. Presentes só 50 deputados, não foi possivel iniciar a sessão, para o que se faz mister a presença de 53, no minimo.

Do expediente constavam os seguintes telegrammas: — de habitantes do Acre, pedindo seja dada representação áquelle territorio no Congresso Nacional; do Senado mexicano, agradecendo a deferencia do envio da representação parlamentar; e do Conselho Municipal de Tarauacá, solicitando a elevação para 60 contos de réis da verba destinada a esse municipio do Acre, que foi reduzida para 40 contos.

Havia tambem uma Mensagem do Executivo, pedindo a abertura, pelo Ministerio da Guerra, do credito especial de 366:558$150, para pagar contas ás companhias Mogyana, São Paulo Railway, Dourado e Sorocabana.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem, 14 de novembro:

30871	100:000$000
10817	20:000$000
6941	10:000$000
8543	5:000$000

5 premios de 2:000$000

994 30032 7653 38795 35207

10 premios de 1:000$000

47536 13045 14514 10801 29489

CASAS E TERRENOS

ALUGAM-SE os predios novos á Rua Lins de Vasconcellos ns. 131 a 187, acabados de construir agora com os melhoramentos e conforto das melhores casas do Rio. Chaves e condições com o proprietario á mesma rua ns. 143 e 153.

ALUGA-SE o novo palacete r. Paulo Frontin, 36 — Esplanada do Senado.

SALA mobiliada ou não, aluga-se — Casa familia estrangeira. Todas commodidades. Rua Dr. Mattos Rodrigues 51 A. Transversal da rua Aristides Lobo. Rio Comprido.

SELLOS — Vende-se bella collecção internacional em 3 albuns Yvert. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 99.

TERRENO-GAVEA — Vende-se 20x53 ou 10x53, r. Acacias, prox. J. Club. Trata-se rua Conde de Irajá 43, Botafogo ou Av. R. Branco, 127 — 2º

VENDEM-SE lotes de terrenos bem situados, com muralha já feita na rua Santo Amaro, Cattete, ao lado do n. 171. Plantas e informações á rua Benjamin Constant n. 99.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêo. Rua da Alfandega, 119 das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

Aos constructores

A Companhia Brasileira de Construcção e Colonização, acha-se apparelhada para ser a mais efficiente auxiliar dos senhores Constructores, fornecendo-lhes, com perfeição e rapidez, muros, paredes divisorias e outras peças em concreto armado, por preços reduzidos e inferiores aos alcançados para alvenaria de tijolos.

Aceitam-se encommendas para arcabouço de predios com paredes simples e duplas.

Rua 13 de Maio n. 40 (sobrado)
Telephone Central 4332

BERLIET — VENDA

De força 30 H.P. vende-se um duble-phaeton, de 7 logares, com carrosserie moderna, com arranco, em bom estado, presta-se para passageiros na praça, ou para caminhão, foi do custo de 18 contos, vende-se a dinheiro á vista por 7 contos. Tratar com o seu proprietario á Travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Boca do Matto

Vende-se magnifica casa assobradada em centro de bom terreno com optimas accommodações á Rua Moreira Sampaio 12, chaves no 18.

FABRICA — VENDA

Vende-se uma fabrica bem installada, com diversos machinismos, polias, motores, turbinas, etc. que presta-se para qualquer industria, installada á rua Nerval de Gouvêa, em frente á estação de Cascadura, tendo de construcção 16 metros de frente por 45 de fundos, em um terreno que mede de frente 110 metros por 90 de fundos, todo murado e grande chaminé. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Para veraneio

Linda situação no Flamengo, defronte ao banho de mar, parque para crianças, quartos ventilados, com agua corrente. Flamengo, 264.

PREDIO — TERRENO — CATTETE — VENDA

A' rua 2 de Dezembro, vende-se um grande predio em centro de terreno, carecendo de alguma reforma, tendo de frente 15 metros e de fundos 50 metros situado no melhor local, entre o Cattete e Bento de Lisboa. Preço 180 contos, só o preço vale o terreno. Tratar á travessa do Commercio 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Palacete em Petropolis

Aluga-se um bem mobiliado, á rua General Osorio 91, com seis quartos, sendo dois de casados, hall, salas de visitas e jantar, escriptorio, toilettes, dois banheiros, dependencias para criados, jardim, cocheira, garage etc. Tratar á R. da Quitanda 95, sob. com o corretor Hasselmann; chaves á R. Washington 186.

PREDIO NOVO — VENDA

Vende-se o lindo predio, novo, da rua Almirante Jaceguay n. 31, com jardim na frente e do lado, tendo na frente uma varanda com columnas, salão de visitas, salão de jantar sala de almoço, despensa, cozinha; no primeiro andar tem 4 grandes quartos, sala de banho, completa com aquecedor e bidet, etc., entrada para carro, proximo do Collegio Militar e desviada dos bondes 5 minutos; tem bom quintal, preço 66 contos. Chaves e tratar á travessa do Commercio 22, 1º com o corretor J. F. Coelho.

Palacete em Copacabana

Aluga-se o da rua Barata Ribeiro 437, ricamente acabado, com 4 quartos, garage e mansarda. Ver das 2 ás 4 e tratar no 7º andar do "Jornal do Brasil" — C. 3965.

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se no melhor bairro, da Tijuca, um predio feitio antigo, reformado e de um só pavimento, com varanda na frente, tendo 4 quartos, 2 salões, sala de banho, despensa, fóra garage, e 3 quartos de empregados, clima o melhor da capital e proprio para veranear, esquina de rua com gradiamento de ferro, tendo por uma rua 40 metros e por 20 metros. Preço 75:000$. Tratar á Tarvessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

STUDEBACKER — VENDA

Pessoa que chegou da America do Norte vende seu carro Studebaker, typo especial que lá usou pouco tempo; está perfeito, aqui custa 21 contos, vende-se a dinheiro, por 13:000$; póde ser visto e experimentado, na ladeira do Leme 44, aos domingos, das 8 ás 17 horas e de semana das 8 ás 10 horas.

Terrenos no Meyer

Vendem-se na Rua Amaro Cavalcante, esquina de Silva Rabello.
Trata-se na Av. Rio Branco n. 85 A — 1º andar.

Terrenos

Vendem-se em bôas condições, magnificos lotes situados em bôas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com todos os serviços publicos. Trata-se na COMPANHIA CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco 112, 7º andar — (Edificio do "Jornal do Brasil").

TERRENOS — PREDIOS — NEGOCIO — NICTHEROY

Vende-se em S. Gonçalo, proximo da Prefeitura, um grande terreno para revender ou para outro qualquer negocio, o terreno tem de frente 600 metros e fundos varia entre 300 e 500 metros onde tem diversos predios e pedreira, que rendem approximadamente 500$ mensaes, ali se podem fazer para cima de 100 lotes, que vendidos a resto de muito baratos, darão por lote nunca menos de 2 contos, que dão uma média de 200 contos. Preço de venda de tudo a dinheiro á vista 45 contos. Tratar á travessa do Commercio 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se juntos ou separados á rua Gomes Carneiro n. 94, em lotes de 9x25 ou 13x25. Preço razoavel, facilitando-se o pagamento. Tratar no 7º andar do "Jornal do Brasil" — C. 3965 — Não são foreiros e têm todos os melhoramentos publicos.

VENDE-SE um terreno em Ipanema, Rua Nascimento Silva, em frente ao Parque, 10x30 — Informar Villa 272.

SEGUNDA SECÇÃO
VIDA DOS CAMPOS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.121 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 de Novembro de 1925

SEGUNDA SECÇÃO
VIDA DOS CAMPOS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

A glorificação dos "Trophéos"

O monumento a José Maria de Heredia

No dia 17 de outubro passado, Paris glorificava a memoria de José Maria de Heredia, inaugurando o seu monumento nos jardins de Luxemburgo, não longe de Leconte de Lisle e Theodore de Banville.

Sobre o conquistador do Parnase, cujos versos tinham sonoridades de bronze e flexibilidade de malabaristas, Roberto de Flers, da Academia Franceza, escreveu uma luminosa chronica.

E' esta sua pagina literaria, lavorada com cuidados de miniaturista, que offerecemos aos nossos leitores

José Maria de Heredia terá amanhã a sua estréa no marmore. E elle ficará bem assim. Amanhã, o seu monumento, erigido pelos seus compatriotas de Cuba, seu paiz de origem, e da França, seu paiz de adopção, será inaugurado á sombra dolrada do Luxemburgo, não longe dos seus illustres companheiros de gloria: Leconte de Lisle, de fronte illuminada de luz; Theodoro de Banville, de fronte coroada de luar.

Heredia tomou ha muito, logar de destaque na nossa literatura, realizando o sonho esplendido de metter a epopéa em sonetos, sem que ella soffresse nesses estreitos e acanhados limites.

Certa vez Maurice Barrès disse como a França, herdeira da Grecia e Roma, perde as suas medalhas glorificadoras com ouro estrangeiro. Porém, o sr. Miodray Ibrovac, professor da Universidade de Belgrado, que dedicou aos "Trophéos" um importante livro de critica e analyse, observa muito justamente que esta vez póde-se festejar nesse cubano "o o ouro é só metade estrangeiro, pois, mais francez dos discipulos de Ronsard".

No principio da sua vida literaria, Theophilo Gautier não se enganára, dizendo-lhe, a collocar sobre a cabeça o seu bonet de velludo: "Heredia, eu te amo, porque tens um nome exotico e sonoro, e porque fazes versos que se recurvam como avenças heraldicas. Este cumprimento, á mosqueteiro, cada um tinha desejos de fazer a Heredia. Elle proprio foi de incomparavel ecletismo. Elle amava todos os grandes poetas e festejava carinhosamente os humildes. Viveu o grande sonho de belleza que encantou os Parnasianos, mas guardára na sua capa algumas gotas brilhantes da grande tempestade romantica. O gosto da medida e da perfeição que elle imprimia á visão de todas as magnificencias humanas, fez delle um puro classico. Racine o empolgava pela sua inquietude apaixonada. André Chenier arrebatava-o pela exaltação da sua doçura. Léon Liert, cego, recitava os seus versos, proporcionando-se assim, a ultima felicidade que lhe era permittida. Os symbolistas não o condemnaram e curvaram-se respeitosamente deante do seu templo de porphyro. Verlaine, entre dois actos de humilde contricção, reconhecia a orgulhosa perfeição do poeta, bastante artista para não deixar de ser tambem perfeito artifice.

Que fazia Heredia, que era todo fervor, desse dogma da impossibilidade sobre o qual os parnasianos fundaram a nova escola? Elle o considerava como a todo esforço humano, com vigilante e vigorosa curiosidade, mas, não se inclinava deante dos seus artigos. Deixava essa sumptuosa obediencia a Leconte de Lisle, que, sendo um rebellado inspirado, se submettia a isso. Heredia, elle, era crente. Elle acreditava em tudo, com tamanha sciencia vehemente e candura intrepida, que quem o ouvisse pela primeira vez, o tomaria por sceptico. O dom da resurreição mergulhava-o nos quatro cantos da Historia. Mas, não abandonava nem uma das suas descobertas nos quatro ventos do Espirito. A este grande tumulto de impressões e enthusiasmos, o cerebro luminoso e bem educado impunha a sua vontade. Havia nelle, um visionario e um archivista. Como essas duas qualidades viveram na mesma sensibilidade tão harmoniosamente? Ellas foram dominadas pelo temperamento formidavel do poeta, que sabia estabelecer todas as harmonias, tanto na vida como nas palavras. Era por isso que elle respirava a alegria dos deuses — á alegria heroica de viver pela imaginação na natureza e a historia e exaltadas e glorificadas.

José Maria de Heredia

Nada é mais comico, para quem conheceu Heredia, que ver certos criticos, ousarem louvar-lhe o objectivismo intransigente, o seu olympicismo definitivo, e lhe negar toda sensibilidade. O autor dos "Trophéos" não sonhava no primeiro verso dum dos seus sonetos sem haver estado durante longos mezes, habituado, inquietado, arrebatado, pela belleza dum personagem ou duma aventura, sem ter evocado nos seus horizontes e nos seus mais exactos detalhes, uma época, um clima, ou um destino, sem se haver deixado invadir por um mundo de imagens e sensações.

Porém, como notava, um dia, Marcel Proust, que tão bem comprehendia a alma dos outros, elle não trabalhava nos momentos de excitação. Esperava que toda a lava ardente esfriasse, e lhe permittisse então a escolha da mais rara e solida materia, a que em melhor pudesse cinzelar seguramente a amphora mais perfeita e a effigie mais pura.

Ah, a alegria de Heredia, a alegria exuberante, fecunda, sem cessar renovada, todos que como eu o conheceram nos sabbados da rua Balzac, conservam inapagavel lembrança. Que espirito! Que enthusiasmo! Que saude poetica! Heredia reconciliava os inconciliaveis. Elle era ao mesmo tempo, esplendido e familiar, lyrico e simples, sua vigilante e calorosa bondade nunca esmorecia. Não se esquecia de encorajar a uns, mas, impunha-se o dever de desencorajar nos que reconhecia que ás letras só dariam decepções e desgostos. — Bem, muito bem, menino, dizia elle, certa vez, na minha presença, a um estreante, cujo primeiro livro de versos acabava de apparecer, muito bem, tendes qualidades poeticas. Mas, não ha só a poesia dos poemas. Ha tambem a poesia da vida. Os negocios têm a sua poesia secreta. Pensae então. A ordem dos trabalhos, a symetria dos dias, a identidade das horas. Ha fontes de harmonia profunda que é preciso não esquecer nunca. Pensae nisso. Podereis encontrar neste caminho grandes satisfações, para vós e para toda vossa familia. Mas, estes conselhos que elle dava, quando era preciso, com a consciencia de mestre sincero, como era desgraçado de os dar. Seu prazer era de enviar á batalha os que pareciam saber defender-se: — Ide, escrevei, luctae, cantae, exigi cada dia mais de vós mesmo. Deixae o medíocre, o vulgar, fazei cada noite o vosso exame de consciencia poetica, não vos perdoeis nem uma negligencia, nem uma incorrecção. Supportae a fome e a miseria, pouco importa, pois quando compuzerdes quatro versos formosos, fireste[s] bastantes invejosos, para que não invejeis ninguem.

E como elle intervinha alegremente na discussão, para apaziguar discipulos arrebatados pela disputa! Certo dia, dois jovens, quasi brigavam por causa do verso livre. Heredia, depois de tentar acalmal-os, inutilmente, tomou de um livro que estava sobre a mesa e era a "Legende des Siecles", e começou a ler eloquentemente "Ruth et Booz".

Calou-se no trigesimo verso, e dirigindo-se aos dois adversarios, perguntou-lhes: — Então, ouvistes?

E, de facto, estava acabada a discussão.

Esse mestre indulgente e sonoro, que teve o orgulho e a modestia de passar para a immortalidade apenas com um livro, está glorificado no marmore.

FANTASIAS

VESTIDOS...

Vestidos e mais vestidos
Quantos vestidos, meu Deus!...
Sejam curtos ou compridos
Enfunados, escorridos,
Sejam meus, ou sejam seus

Simples cafos, lindos, feios
De cassa, crêpe ou foulard,
Da moda vária aos boleios
Mostrem braços, pernas, seios,
Ou nada queiram mostrar

Tenham de nevoa a leveza
Sejam pesados demais,
Trajos de baile ou de mesa
Artefactos de franceza,
Obras-primas nacionaes,

Soberanos dos tecidos
— Lanvin, Beer, Prémet, Patou, —
Os vestidos, os vestidos,
Dizem certos atrevidos
São de pôr um homem fou.

Digo fou só pela rima
Pelo chic dirão vocês,
Vem da raça ou vem do clima?
Mas aqui tudo o que prima
Tem de ser yankee ou francez

Seja a sorte rude ou branda,
Sinta a gente o que sentir,
Dinheiruda ou miseranda
De vestidos em demanda
Da mulher passa o existir.

E' senhores, que um vestido
Todo mundo sabio o diz,
Se bonito e bem trazido
E', não raro, de Cupido
O mais certo chamariz.

E assim, pois, do berço á lousa
Moça, ainda ou velha já,
Contestal-o ninguem ousa,
Um vestido novo é cousa
Que prazer sempre nos dá.

Os vestidos são da moda
A mais rutila expressão.
Quem por elles não se açode
E dos trapos não se engoda
Afinal na tentação?...

Pois tal brilho em tudo expande
Faça a bulha que fizer
Mande a loucura que mande
Sempre a Moda de M grande
E' quem manda na mulher!...

Maria Eugenia CELSO.

Deus Cupido

ELLA vê [illegible] ... Mas um dia o Amor vencerá todas [illegible] "flirt" [illegible] ternura [illegible] a sua [illegible] do amor!

O conto d'O JORNAL

A ESTRELLA

Tinham-se sentado lado a lado, com as mãos enlaçadas, silenciosos, porque as grandes alegrias são mudas como as grandes dôres... recolhidos no seu amor como no interior de um templo, tanto um amor fiel é puro e santificado pela prova da separação.

A porta aberta deixava entrever uma sala brilhantemente illuminada, onde se erguia a arvore de Natal, cheia de velas multicôres, accesas, e encimada por uma bella estrella de ouro. O ton alacre das conversações e dos risos, o canto das crianças fazendo roda em torno da arvore, não perturbava o recolhimento dos noivos, enlevados na felicidade de se encontrarem depois de uma longa, longuissima ausencia.

Oliverio, official de marinha, regressára á França, de uma longinqua viagem, pouco antes, e sua noiva, Nathalia, dominando a impaciencia, fixára o dia do encontro para a vespera de Natal, seu vigesimo anniversario de nascimento... encontro obtido á custa de bastantes angustias e bastantes lagrimas derramadas.

— Oliverio, olha para mim! — disse Nathalia, decidindo-se a quebrar o silencio emotivo e benefico.

Depois que o joven obedeceu, ella proseguiu:

— Como te encontro mudado, Oliverio. Ha qualquer coisa no teu olhar que eu não comprehendo... Uma paz, uma claridade nova... E esta qualquer coisa vae direito á minh'alma. Amo-te mais ainda, assim... Oliverio; tu experimentastes coisas que me são desconhecidas. Não negues; não conseguirás enganar o meu coração.

— Não tentarei negal-o, minha cara Nathalia, minha dôce noiva: — respondeu Oliverio, com voz grave — Sim, a experiencia que fiz é daquellas que illuminam a vida e a transformam. Esperava esta noite para te narrar este facto. Escuta-me, Nathalia.

Durante este ultimo e longinquo cruzeiro, — continuou — fiz escala por duas vezes em uma maravilhosa região do Oriente que não te nomearei. Da primeira vez permaneci em casa de um amigo que possue ali uma sumptuosa habitação dotada de todos os confortos modernos. Confesso, entretanto, que nessa localidade, um tal luxo destôa um pouco, não se harmoniza absolutamente com o meio. O meu amigo, possuindo varios cavallos, pôz um á minha disposição e eu aproveitei-me delle para fazer algumas excursões nesse paiz admiravelmente pittoresco. Um dia, tive a imprudencia de ir muito longe... e transviei-me; fui surprehendido pela noite. Foi em vão que procurei o meu caminho; ao longe... Diante de mim, erguiam-se montanhas rochosas; atraz de mim, florestas desconhecidas cuja orla eu seguira e abandonára depois de cansa; tinha-me perdido e não via rumo para orientar-me, porque o céo, nessa noite, estava sem luz!

Um pouco desanimado, reflectia eu, com o cavallo parado, quando se produziu um singular phenomeno. No céo, e não a grande altura, um astro estranho e de raios prateados parecia mover-se, dirigindo-se para um dado ponto do horizonte. Um pensamento me occorreu: "A estrella! a estrella do Oriente que caminha!"

Estavamos a vinte e quatro de dezembro... Sem hesitação, dei redeas ao cavallo e segui na direcção indicada pela estrella.

Não sabia para onde ia. Que importava! Ia, comtudo; o meu cavallo tropeçava, ás vezes, mas seguia o seu caminho sem parar. Com surpreza, constatei bem depressa que seguia uma especie de caminho bem traçado na planicie, que conduzia, sem duvida, a uma das montanhas rochosas que eu divisava esfumadas no horizonte, ao longe... Uma hora passou, talvez mais... Repentinamente, a estrella, de que eu não tirava os olhos, pareceu descer e fixar-se em um ponto determinado.

Quando ali cheguei vi-me, com surpreza, no limiar de uma gruta aberta no meio de excavações rochosas... Não seria o covil de algum animal feroz?...

Não! A' debil claridade da estrella um homem appareceu. Era joven? Era velho?... Não o saberia dizer. Uma dignidade estranha no seu porte, revelava um homem de raça; e, no emtanto, estava vestido com um simples trajo de eremita.

— Pódes entrar, amigo, disse, em resposta ao meu gesto de supplica. Aqui encontrarás um asylo para esta noite e alimentos para o corpo e para o espirito.

— Eu vos agradeço, disse emocionado. Que farei, porém, do meu cavallo? Poderei amarral-o a qualquer dos arbustos que ficam perto da gruta?

— E' inutil amarral-o, amigo, porque elle não fugirá, respondeu o desconhecido. Entra e sê bemvindo.

A minha surpreza não era pequena; mas entrei sem nada dizer. O desconhecido offereceu-me uma vasilha cheia de leite, que eu bebi com avidez, e depois, apontando-me um pouso formado de um tronco de arvore:

— Toma assento, — disse com um sorriso que antes adivinhei do que vi, porque a gruta estava fracamente illuminada. — E agora que estás saciado, conta-me como vieste nesta direcção desconhecida dos homens e que lhes é quasi inaccessivel.

Narrei-lhe a minha aventura; a queda brusca da noite impedindo-me encontrar o caminho da volta e a apparição subita da estrella mysteriosa que me havia guiado até á gruta.

E timidamente, porque esse desconhecido inspirava-me um certo receio, aventurei uma pergunta a respeito. Teria eu sido victima de allucinação? Podia elle explicar-me o phenomeno?

Não me pareceu admirado com a pergunta; porém, não respondeu de modo directo.

— Mais tarde, comprehenderás, amigo, o que as leis conhecidas dos humanos não te pódem explicar.

Eu sentia-me perturbado por tudo quanto via e ouvia. O desconhecido apercebeu-se, sem duvida, da minha perturbação, porque falou-me docemente, com uma bondade exquisita, como teria falado a um amigo a quem quizesse pôr á vontade, collocando-se ao meu nivel sem nenhum ar de superioridade. E, comtudo, parecia saber tudo quanto me dizia respeito e lêr, como num livro aberto, a minha vida e o meu caracter. Por fim, vendo que eu já estava senhor de mim, falou-me de coisas profundas, de mysterios da alma e da existencia, relativos a uma sciencia sagrada que eu ignorava. Fiz-lhe bastantes perguntas, — porque o meu interesse fôra poderosamente despertado — perguntas ás quaes elle respondia mais frequentemente por outras sentenças, tão praticas e luminosas que se me gravaram profundamente na memoria.

Algumas horas se passaram, assim, conversando numa semi-obscuridade... Eu sentia-me cada vez mais attrahido por esse estranho homem, do qual não via senão a silhueta onde adivinhava o olhar. Não comprehendia absolutamente com quem tratava, a que categoria de sêres pertencia, porém sentia que elle me impunha respeito e sympathia.

Vendo que o somno me empolgava, o eremita indicou-me um canto da caverna onde se encontrava um leito.

— Antes de adormecer, disse eu, enchendo-me de toda a audacia de que era capaz, — pósso saber quem sois, afim de pronunciar o vosso nome com gratidão cada vez que me vierdes ao pensamento?

— Não, amigo! Importa pouco que saibas o meu nome!... Importa muito que vivas a minha vida... Cultiva em teu interior o Amor, a Perseverança e a Doçura, — volta a vêr-me. Então, dir-te-ei o meu nome.

Sem ousar insistir, estendi-me sobre o leito e não tardei em adormecer.

Quando despertei, no dia seguinte de manhã, apercebi-me com estupefacção que a gruta estava deserta e parecia deshabitada. Debalde explorei os arredores: não encontrei signaes do eremita. Em compensação o meu cavallo lá estava pastando alguns brotos de hervas tenras e frescas.

Não foi sem difficuldade que encontrei o caminho e cheguei á casa do meu amigo, onde fui recebido com grandes demonstrações de alegria, porque todos se achavam muito inquietos a meu respeito.

Narrei-lhes a minha aventura. Todos ficaram surprehendidos. Asseguraram-me que não havia grutas nem eremitas nos arredores. No dia seguinte partimos em excursão, guiando eu a pequena caravana... Porém, as nossas pesquizas não tiveram resultado algum.

Retomei o meu navio sem decifrar o enygma. Não esqueci, porém, esta aventura: as palavras do eremita ficaram-me gravadas na memoria e esforcei-me por seguir-lhe os conselhos e adquirir as qualidades que possuia tão pouco. Parecia-me sempre que uma estrella invisivel me guiava para algo desconhecido. E quanto mais esforços eu fazia para me dominar, mais abria o meu coração ao amor e á piedade para com os homens, mais viva me ficava a lembrança dessa noite. Um anno depois não tinha outro pensamento...

E' preciso dizer que fômos varios a bordo do "Alcyone" a investigar a Sciencia Sagrada que o eremita me havia revelado. Por toda a parte onde escalavamos procuravamos livros, alliavamo-nos no estudo e durante as longas horas de inactividade, a bordo, liamos em conjuncto, discutiamos, ponto por ponto, todos esses empolgantes problemas da alma. Eu que em vão procurára a verdade, tornára-me crente, um convencido fervoroso.

Por outro lado, estranhas prophecias, vindas um pouco de todos os lados, do Oriente e do Occidente, tornaram-se objecto de nossas conversações. Era-nos annunciada a vinda de uma éra nova de paz e de benção após o desencadeamento de vendavaes e calamidades. Era-nos annunciada a apparição de um grande Sêr, de um Enviado de Deus, o qual, como todos os seus predecessores, os grandes Iniciados, vinha trazer ao mundo uma religião nova, synthese de todas as religiões existentes...

Nathalia, sei que tens a alma muito nobre para seres ciumenta... Porém, ao lado da tua recordação tão cara, havia uma outra mais viva ainda: a da minha noite passada na gruta junto daquelle que eu considerava como o meu primeiro instructor; havia no meu coração um desejo maior que o de rever-te: o desejo de realizar tão perfeitamente na minha vida o Bello, o Bem e o Verdadeiro, que tornou-se-me possivel a esperança de vir a ser um dia discipulo da Sciencia Sagrada, um servidor daquelle que deve vir...

Foi, pois, nestas disposições, que cheguei, na minha segunda escala, a ***. Eu não tinha senão um desejo: tornar a encontrar a gruta e o meu instructor desconhecido. Um impulso irresistivel me attrahia; tivesse embora de morrer, queria attingir o meu fim.

Não dei absolutamente parte ao meu amigo dos meus projectos; como, porém, elle pôz novamente um cavallo á minha disposição, resolvi partir antes da aurora, afim de que a minha estrella pudesse ser visivel. Deitei-me e adormeci, então, com o pensamento de despertar num momento dado para cumprir os meus designios.

Era ainda noite quando desci. Com a ajuda de um palafreneiro que me esperava, sellei o meu cavallo e parti. Como da primeira vez, quando cheguei a pequena distancia, vi a estrella de prata, a minha sonhada estrella, apparecer, e segui-a cheio de fervor e enthusiasmo. Como anteriormente ella conduz-me á gruta mysteriosa, sobre cujo limiar estava, de pé, o eremita. Como da outra vez, deu-me bôas vindas, convidou-me a entrar, deu-me uma vasilha de leite e fez-me sentar junto delle. A minha impressão, desta vez, porém, foi absolutamente differente... Apenas me sentára um tremor interno me invadiu...: "Meu coração ardia dentro do peito", como diziam os discipulos de Emmaús.

O desconhecido não falava, porém eu via-o tão grande, tão bello... de uma belleza sobrenatural aureolada de luz de uma magestade de que é impossivel dar uma idéa; sentia-me penetrado pela atmosphera radiante de sublime bondade e de amor que o cercava. Sentia-me viver uma vida nova, intensa... Estava innundado por uma felicidade sem nome... Não sabia mais onde estava, o que fazia... Não sabia senão uma coisa: era que o amava, que o venerava... E, fóra de mim, arrebatado de jubilo, exclamei, juntando as mãos:

— Eu sinto, eu sei quem tu ês, ó mysterioso Desconhecido! E's o enviado de Deus... Aquelle que deve vir!...

E uma voz grave e dôce me respondeu:

— Amigo, eu esperava-te!... Tu me reconheces, porque adquiristes as qualidades que são as minhas: o amor, a perseverança e a doçura. Só o Espirito póde reconhecer o Espirito.

Vae, volta para entre os homens, porque tu sabes agora o que é preciso fazer para preparar-me o Caminho... A minha solidão vae findar, porque o meu trabalho é no mundo... esse mundo ao qual vou levar uma benção suprema. Parte, meu servidor!

Nesse momento, levantou-se e pousou-me a mão sobre o hombro; a impressão que recebi foi tal... que despertei.

Sim, Nathalia, despertei na casa de meu amigo... Não fôra, então, mais que um sonho?... Não! Sinto que não foi um sonho! Eu sei que a alma durante o somno do corpo, póde entrar em contacto com gloriosas realidades, receber ensinamentos sublimes... E agora que recebi o baptismo, eu vivo!... E vivo para servil-o, para servir a Humanidade, servindo-o...

— Nós o serviremos juntos, Oliverio, disse Nathalia, com os olhos cheios de lagrimas.

E estreitou mais fortemente a mão que tinha presa na sua. Nesse momento, uma terceira mãosinha deslisou por entre as duas mãos reunidas e uma vôzinha argentina murmurou:

— Tia Nathalia, porque ficas aqui na sombra com esse senhor? Vem buscar o teu presente sob a arvore, porque certamente o papá Noel não te esqueceu!

— Não, Zezette, respondeu a joven. O papá Noel não me esqueceu e eu lh'o agradeço de todo o coração.

Vê, elle trouxe-me este bello presente!...

E chegou docemente a criança para junto de Oliverio.

— Dá dois beijos a esse senhor, Zezette: o primeiro, porque vae ser teu tio, e o outro, porque me contou uma bella historia do Natal, que te repetirei quando cresceres.

Aimée BLECH.

AS MANOBRAS DE QUADROS DE S. PAULO

Foram coroadas do mais completo exito as manobras de quadros realizadas em São Paulo, sob a direcção da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito.

A gravura que publicamos acima mostra-nos um grupo de officiaes que tomaram parte nessa manobra.

Formam elles o estado maior do general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 2.ª Divisão de Infantaria nessa manobra. Esse official general é o que está sentado, ao centro do grupo, tendo á esquerda o tenente-coronel Arnaldo Hautz, e á direita, o tenente-coronel Jeorge Jasseron, membro do estado-maior do chefe da Missão Franceza.

A MODA FEMININA NO IMPERIO CELESTE

Um tanto do occidente e outro tanto do oriente, é o criterio das chinezas

O USO DAS CALÇAS VAE SENDO ABOLIDO

(Communicado epistolar da United Press)

Por BERT L. KUHN

SHANGHAI, Outubro. — A mocidade feminina chineza iniciou uma reacção contra as calças. As jovens elegantes não usam mais essa peça de vestuario, que durante muitos seculos fazia parte das roupas das mulheres chinezas. As saias estão substituindo as calças de seda. A Senhora Moda fez a sua apparição no Oriente e a capital social da China, que é Shanghai, dicta as suas leis.

Felizmente, a revolta contra o costume tradicional da Nação Celeste, não é completa. As raparigas chinezas, bastante intelligentes, comprehenderam que a adopção completa das modas occidentaes lhes dariam um aspecto muito estranho e esquisito em comparação com os modelos usados no Oriente, e por esse motivo procuraram combinar os estylos do occidente com os do oriente, produzindo um meio termo, de sorte que aproveita as idéas do primeiro, não abandonando completamente as do segundo.

Consiste a nova moda chineza em uma saia muito larga e comprida e jaquetinha de golla alta e apertada ao corpo. Os chinelos são geralmente de estylos estrangeiros, mas a gorrinha genuinamente chineza ainda é preferida. Os chapéos da moda occidental nunca serão usados pelas chinezas.

O interesse pelas questões da Moda torna-se cada vez mais intenso. Os editores de Shanghai estão publicando revistas illustradas, exclusivamente, dedicadas a questões femininas e de elegancia.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

RECIFE - (Pernambuco)

A estatua de Joaquim Nabuco na capital pernambucana

CACHOEIRA - (Bahia)

Uma parte da cidade de Cachoeira, á margem do rio Paraguassú. Photographia tomada da cidade fronteira S. Felix

DE MINAS GERAES

ESTRELLA DO SUL

No logar denominado "Virada do Lucio", no leito do rio Bagagem, proseguem os trabalhos para exploração de garimpo no leito daquelle rio.

Noticias dalli recebidas dizem que, apenas iniciado o serviço, foi encontrado um bellissimo diamante, de configuração impeccavel e pesando cerca de 12 kilates, avaliado em mais de quinze contos.

Foram depois encontradas outras duas pedras, uma de 5 1/2 e outra de 6 kilates, as quaes foram adquiridas pelo sr. Gastão Borges.

(Do correspondente).

SILVA XAVIER

Realizou-se no Patronato Agricola "Pereira Lima", a inauguração da nova enfermaria, que teve por patrono o dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas.

Com a presença dos representantes do presidente de Minas, do dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Serviço de Povoamento, dos funccionarios, suas familias e pessôas das proximidades, teve inicio a missa cantada, celebrada pelo padre Sanzoni, vigario de Jequitibá, que, em ligeira predica, dissertou sobre o fim humanitario a que se destinava a alludida enfermaria.

Após essa solemnidade religiosa, foi servido succulento agape, sendo a mesa presidida pelo dr. Ananias de Sant'Anna, representante do presidente Mello Vianna. Por essa occasião falou o dr. Carlos Pereira, delegado do 6.º Districto de Povoamento do Solo, que, como representante do director geral do Serviço de Povoamento, considerou inaugurada a enfermaria.

Em seguida houve a benção da casa inaugurada, assistida tambem pelos internados do estabelecimento.

Terminada essa ceremonia, usou ainda da palavra o dr. Ananias de Sant'Anna.

Seguiu-se com a palavra o professor José Balthazar da Silveira, entregando a enfermaria ao medico do estabelecimento, dr. Ananias de Sant'Anna, com honrosas referencias a esse facultativo.

A convite do sr. Mello Vianna, director do Patronato, orou o professor Vicente de Paula Reis, que, em longo discurso, enumerou os melhoramentos introduzidos no Patronato, pelo director.

Novamente discursou o dr. Ananias de Sant'Anna, agradecendo, visivelmente commovido e penhorado, os elogios que lhe foram dirigidos pelo professor Balthazar da Silveira.

Em automovel, após as festividades, partiram para a cidade de Santa Quiteria, onde iriam encontrar o presidente de Minas, que alli foi assistir á installação da comarca, os srs. dr. Carlos Pereira, Delegado do Povoamento em Minas; Luiz de Mello Vianna, director do Patronato; dr. Ananias de Sant'Anna, medico do mesmo e Vicente de Paula Reis, professor do Curso Complementar.

(Do correspondente.)

DE S. PAULO

ITAPORANGA

Não só para nós, como tambem para uma grande zona do norte do Paraná, cujo escoadouro principal dos seus productos é Itaporanga, de ha muito se faz sentir a urgente necessidade da construcção de uma ponte ligando o nosso municipio com o vizinho Estado. Esse melhoramento é imprescindivel, tanto mais que a balsa — unico meio de communicação entre os dois Estados — não funcciona quando ha enchentes e deixa de funccionar durante a secca.

Entretanto, cogita-se agora de alcançar dos governos de ambos os Estados a construcção dessa ponte, e nesse sentido o prefeito municipal desta cidade dirigiu ao seu collega de S. José da Boa Vista o seguinte officio, que abaixo transcrevemos:

"No sentido de melhorar o serviço de communicação entre os Estados de S. Paulo e Paraná, venho propôr-lhe um entendimento entre nós para o fim de combinarmos sobre um pedido que as duas Camaras dirigiram aos governos dos dois Estados vizinhos, pedindo concessão para a construcção de uma ponte sobre o rio Itararé.

Reputando de grande utilidade tal melhoramento, peço dignar-se responder-me com urgencia.

Apresento-lhe a expressão da minha maior estima e consideração. — Laudelino Vaz da Silva, prefeito municipal."

— Taquary exulta com a perspectiva da nova categoria que conta em breve alcançar, resultante do projecto em andamento no Congresso Estadual.

Em face dos precedentes abertos pelo Poder Legislativo, concedendo as regalias de municipio a localidades em tudo muito inferiores a esta futura cidade, é de crêr-se que a justa aspiração do povo de Taquary alcance o exito desejado.

Localidade rica, salubre, dotada de elementos naturaes de primeira ordem, com um numero regular de predios bem alinhados, muitos dos quaes amplos e bem construidos, dispondo de elementos intellectuaes sufficientes, em nada desmerecendo das condições actuaes de Ribeirão Vermelho, merece, pois, como este, ser municipio.

— Falleceu nesta cidade o sr. José Villela, solteiro, lavrador, com 55 annos mais ou menos. O morto era irmão dos srs. João Villela, residente em Itararé; Fabião, Christino e Alipio Villela, residentes aqui.

— Por decreto da pasta da Fazenda foi nomeado o sr. Jeremias José de Macedo para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas estadoaes em Ribeirão Vermelho.

(Do correspondente).

RIBEIRÃO PRETO

Foi instaurado na Delegacia Regional da Policia um inquerito em que é accusado Tasso de Queiroz Teixeira de ter furtado da fazenda Resfriado, deste municipio, duas armas de fogo.

Tasso contou ao dr. delegado a sua odysséa: procurara emprego como ajudante de guarda-livros e em todas as casas que batera o logar lhe era recusado. Cansado e descoroçoado de pedir empregos na cidade, resolveu experimentar o duro labor da enxada e foi para aquella fazenda. Não poude, porém, aguentar mais que alguns poucos dias e resolveu, então, abandonar a fazenda, carregando aquellas armas.

O administrador apprehendeu-as e, com o infortunado ex-camarada, entregou-as á policia que o está processando.

— Foi nomeado carcereiro desta cidade o sr. Alacrino Franco de Lima.

— Acha-se nesta cidade o violinista prof. Clovis de Queiroz, laureado pelo Conservatorio Real de Bruxellas.

O excellente violinista patricio vem de receber enthusiasticos applausos nos salões onde se tem exhibido assim lisongeiras referencias da imprensa, dará proximamente, no Salão da Legião Brasileira, um concerto de violino.

— A população de Ribeirão Preto conhece, estima e considera, o revmo. Monsenhor Antonio de Siqueira, figura de destaque do clero nacional pelas altas virtudes christãs que exhornam sua acatada personalidade como conductor do rebanho catholico e excellente cavalheiro, de espirito modesto e bem formado coração.

Monsenhor Siqueira, que desempenha o cargo de Vigario Geral da Diocese, é habitante de Ribeirão Preto desde os primeiros anos de sua fundação, com pequena interrupção do seu sacerdocio, em que teve de dirigir uma outra parochia deste Estado. Pouco tempo, porém, durou a sua ausencia e, por força das insistentes solicitações para que o virtuoso parocho retomasse os destinos da igreja nesta cidade, regressou afim, não mais se ausentando da sociedade catholica local.

A data anniversaria do virtuoso sacerdote foi motivo para que elle recebesse as mais effusivas demonstrações de carinhoso apreço.

— Em todos os templos desta cidade foram realizados com avultada comparencia de fieis, a festa de N. S. do Rosario.

Da Cathedral, onde foram celebradas varias missas nesse dia, perante grande assistencia de devotos, saiu uma bem organizada procissão que percorreu as ruas do costume e sendo abrilhantada pela corporação musical "Filhos d'Euterpe".

A' entrada do prestito religioso houve sermão, coroação da Virgem do Rosario e benção do S. S. Sacramento.

— Foi concedida a licença de tres mezes á prof. d. Maria José da Silva, adjunta do 3º grupo escolar desta cidade.

— Foi exonerada por abandono do cargo, a sra. d. Amanda Serra Vanier, adjunta do 2º grupo escolar de Ribeirão Preto.

(Do correspondente.)

DO PARANA'

COLONIA MINEIRA

Está sendo organizada aqui, com geral enthusiasmo e com o apoio das autoridades locaes, uma sociedade de tiro de guerra, tendo como instructor o tenente Deodoro Nunes Pereira, autorizado pela Directoria Geral dos Tiros de Guerra.

A patriotica instituição muito beneficiará os jovens deste municipio, onde cumprirão o sagrado dever de brasileiros para com a Patria, aprendendo o manejo das armas, preparando-se para fortalecer cada vez mais a defesa do nosso querido Brasil, quando exigir o concurso dos seus dedicados filhos.

A referida sociedade, que evitará a retirada de braços fortes dos labores da lavoura, muito concorrerá para o progresso desta zona, que tanto promette, proporcionando aos seus associados, no fim de cada anno de instrucção, o seguinte:

Receberão os approvados em exame final, procedido por uma commissão de tres officiaes, préviamente nomeada pelo sr. general commandante da região militar, as cadernetas de reservistas, ficando isentos do sorteio militar.

Haverá trimestralmente, concurso de tiro ao alvo entre os socios atiradores, sendo os melhores classificados distinguidos com premios e distinctivos militares.

Os socios atiradores da primeira classe tomarão parte nos concursos de tiro da região, em Curityba, e no campeonato na capital da Republica tendo, para esse fim, transporte e diaria por conta do Ministerio da Guerra.

O governo fornecerá á sociedade de tiro o armamento, munição, alvos e regulamentos, tendo os socios atiradores de se fardar á sua custa e concorrer com a insignificante quantia de 10$ de joia e 5$ mensaes para tão grande obra, que terá enormes despesas, com a construcção da linha de tiro, com o respectivo "stand", caserna, luz, artigos de limpeza do armamento, artigos de expediente, etc.

A directoria da Sociedade de Tiro é composta dos melhores elementos, tendo como presidente o coronel José Innocencio dos Santos.

Quanto ao horario da instrucção militar, nada deixa a desejar, em vista de terem sido designados das 16 ás 18 horas, nos sabbados, e das 7 ás 10 aos domingos, para os socios residentes no interior deste municipio, ficando-lhes a semana para os seus afazeres da lavoura, e das 10 ás 13 horas, ás terças e quintas-feiras, para os rapazes atiradores residentes nesta villa, sendo, porém, facultativa aos que quizerem a frequencia de todos os exercicios.

A referida sociedade conta presentemente oitenta e dois socios, que já iniciaram a instrucção individual, aguardando a remessa do armamento e mais artigos pedidos.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

COMO ORDENHAR AS VACCAS

Por George H. DACY.

Embóra a extracção do leite das vaccas leiteiras seja uma operação relativamente simples, não obstante, a maneira de mungil-as, a determinação de usar ou não a ordenha mechanica, seguindo methodos que assegurem um rendimento maximo comparavel com uma producção economica e perfeita hygiene do producto, são problemas que interessam vitalmente ao proprietario de um estabelecimento de lacticinios moderno. A operação de mungir as vaccas é muitas vezes um factor decisivo no successo ou insuccesso do negocio, exigindo o emprego de pessoas experientes em tirar o leite, sendo ao mesmo tempo um problema conseguir que os empregados observem o maior asseio possivel no seu trabalho, de maneira a produzir um artigo alimenticio tão isempto de contaminação quanto for possivel. O empregado que tenta mungir rapidamente sem o poder fazer bem adquire o habito de simplificar o trabalho, o que é prejudicial.

Posição propria da mão e dos dedos ao ordenhar

O ordenhador que faz o seu serviço sem molhar a mão e de uma forma efficiente observando as medidas sanitarias recommendadas para a producção de leite o mais puro e sanitario possivel é o typo do trabalhador conveniente nos estabelecimentos de lacticinios. De outro lado, o empregado que se prepara para ordenhar molhando as suas mãos no leite não sómente trabalhará com menos efficiencia mas tambem poluirá o leite extraido á medida que os pingos de leite das suas mãos caiam no balde onde o producto está sendo recolhido. O empregado que deixa de mungir cada vacca perfeitamente até á seccar, é realmente um ladrão que está roubando o seu patrão de uma certa quantidade do leite que devia ser mais que não é tirado de cada animal. Como o leite extraido por ultimo é o mais rico em materia butyrosa, este roubo, dia após dia, finalmente attinge um grande total. Além disso, quando as vaccas e especialmente as novilhas não são ordenhadas propriamente o desenvolvimento das tetas, do ubre, do systema que elabora o leite e a capacidade lactifera do animal soffrem consideravelmente quando se segue esta pratica por periodos prolongados.

Para servir de informação áquelles que não estejam familiarisados com a anatomia do apparelho lactescente das vaccas o autor julga conveniente descrever brevemente o seu mechanismo valioso e interessante. Os que lerem estes apontamentos poderão mungir as suas vaccas melhor, como resultado de uma comprehensão mais perfeita do processo seguido na elaboração do leite e dos orgãos que tomam parte activa no trabalho.

O ubre da vacca leiteira é composto de quatro glandulas, cada uma destas tendo uma saida externa atravez de uma teta. A parte interna do ubre é composta de uma serie de massas esponjosas ou fibrosas que se chamam glandulas lactiferas. Ellas compõem-se de numerosos canaes e cavidades. Logo por cima de cada teta acha-se um pequeno deposito de capacidade de um quarto de litro approximadamente. Os canaes por onde circula o leite se espalham para cima em todas as direcções, terminando em pequenas cellulas chamadas alveolos. E' no interior destes que tem logar a elaboração do leite, directamente do sangue; as arterias, veias, nervos e vasos lymphaticos supprem as glandulas com os elementos necessarios ao seu funccionamento e tambem levam dahi os residuos. Quando os pequeninos alveolos estão cheios e occupados na elaboração do leite o ubre da vacca augmenta de tamanho, distendendo-se, e depois de se tirar o leite volta novamente a encolher.

A' medida que a novilha se desenvolve tambem augmentam de tamanho as tetas e o ubre. E' da maior importancia, que se faça tudo o possivel para augmentar o desenvolvimento normal de taes orgãos. As glandulas mammarias da vacca primitiva foram desenvolvidas ao ponto de em que o animal produzia sómente a indispensavel quantidade de leite para a alimentação do bezerro. Ao ponto actual, em que uma boa vacca leiteira produzirá annualmente cerca de [illegible] vezes o seu peso em leite e a metade do seu peso em materia butyrosa. A pratica intensiva de uma selecção severa, cuidadosa alimentação e reproducção, bem como a extracção regular e persistente do leite produziram este notavel resultado. O ubre da novilha começa a se desenvolver com o nascimento do seu primeiro bezerro, e, á medida que vão tendo logar os partos subsequentes, a vacca mostra um melhoramento na sua capacidade para secretar o leite, até alcançar o maximo ponto, depois do nascimento do seu terceiro ou quarto bezerro.

Immediatamente em seguida ao parto a vacca produz leite colostro, que é valioso como um purgativo para a cria mas que é improprio para o consumo humano. Este é o motivo porque o leite das vaccas não deve ser usado na mesa antes do quarto dia depois do parto. A pratica geralmente adoptada na maior parte das leiterias onde se produz leite para abastecer o mercado consiste em separar a cria da vacca no segundo ou terceiro dia do seu nascimento e dahi em deante alimental-a a mão, até que ella aprenda a cuidar de si propria. Então a vacca deverá ser entregue á pessoa encarregada de tirar o leite que a ordenhará duas vezes diariamente.

Abrindo e fechando as suas mãos com um movimento alternado sobre as tetas da vacca o ordenhador extrae o leite recolhendo-o num balde. Continua-se esta operação até que cesse a descarga de leite, sendo porém necessario que se extraia tambem o leite rico que ainda fica no ubre depois do jacto normal diminuir de intensidade. Durante a operação de mungir a vacca a composição do leite que jorra ao balde não é uniforme, os primeiros jactos variando de 2 a 6.5 por cento em materia butyrosa e o leite de ultima extracção contendo de 12 a 15 por cento de materia butyrosa. Por ahi se vê a grande necessidade de se ordenhar cada animal até que seque. Em algumas fazendas conseguiu-se um augmento de uma libra de leite e um decimo de uma libra de materia butyrosa para cada vacca quando se ordenhou cuidadosa e completamente, em comparação com o systema apressado e contraproducente usualmente adoptado.

Tudo isso nos leva logicamente a uma ligeira discussão do valor da operação de ordenhar as vaccas leiteiras como um meio de augmentar os lucros desta industria. Para conseguir isto muitas leiterias verificaram ser pratico e valioso um systema de massagem do ubere do animal, originado na Suécia. Pela sua pratica a producção lactifera tem augmento duas libras diariamente por vacca, merecendo consideração tambem um augmento de 2 % na quantidade de materia butyrosa. Este processo consiste de 3 manipulações. Comprimem-se um de encontro ao outro os quartos do lado direito do ubere (caso os quartos sejam demasiado grandes deverão ser comprimidos um de cada vez), pondo a mão esquerda no quarto posterior e a direita no anterior, collocando os pollegares na parte externa do ubere e os 4 dedos na divisão entre as suas duas metades. Então se comprimem as mãos uma contra a outra, levantando-se ambas simultaneamente em direcção ao corpo do animal. Repete-se 3 vezes este movimento de compressão e ascenção; o leite que se accumula no interior do ubere é então extraido por meio de uma ligeira compressão e repetem-se os mesmos movimentos até ser impossivel se obter maior quantidade de leite desta maneira. Então se põe em pratica a mesma massagem nos quartos do ubere do lado esquerdo.

O 2.º movimento consiste em comprimir as glandulas uma contra a outra a partir dos lados, mungindo-se os quartos anteriores, um de cada vez, collocando-se uma das mãos, com os dedos abertos, na parte externa da teta e a outra mão na divisão entre os quartos anteriores. Então se comprimem as mãos uma contra a outra e munge-se a teta respectiva. Quando se não puder obter mais leite deste modo repita-se a mesma operação nos quartos posteriores do ubere.

O movimento final consiste em segurar as tetas anteriores com as mãos, em parte fechadas, suspendendo ambas simultaneamente emquanto se as comprimem levemente de encontro ao corpo da vacca, desta maneira espremendo as glandulas entre a mão e o corpo do animal e depois extraindo o leite em cada 3.ª compressão. Quando as tetas anteriores não produzirem mais leite passa-se ás posteriores. Quando todas as tetas estiverem seccas o processo estará terminado. Embora pareça muito complicado com uma simples leitura esta massagem do ubere das vaccas é realmente simples, gastando-se 2 a 3 minutos para cada vacca. Mesmo que se não siga o processo anteriormente descripto inteiramente, pelo menos os movimentos no ubere que resultam na facil extracção das ultimas gotas de leite devem ser praticados normalmente nos estabelecimentos onde a extracção do leite é feita em alta escala e como uma industria que deverá produzir lucros.

Afim de averiguar o verdadeiro valor deste systema de ordenhar, 142 vaccas leiteiras pertencentes a 13 differentes rebanhos foram mungidas por um periodo de 2 dias, o methodo manipulativo sendo praticado em cada caso depois da vacca deixar de produzir leite pelo processo de extracção ordinario. O resultado desta experiencia foi que cada animal mostrou um augmento de uma libra de leite e um decimo de uma libra de manteiga butyrosa diariamente sobre a sua producção normal. O ganho na producção do leite foi de 6,3 por cento emquanto a materia butyrosa obtida mostrou um augmento de 12,6 %. Em muitos casos resultou um augmento de tanto como 5.5 libras de leite. Este systema de manipular o ubere das vaccas afim de se obter todo o leite e materia butyrosa possiveis é digno de ser posto em pratica regularmente nas fazendas modernas, especialmente tendo em consideração o alto preço que se obtem pelo leite grosso e pelo creme. A despesa extra com a massagem é insignificante, em comparação com os lucros maiores que se obterão devido a um assignalado augmento na producção dos animaes.

Nas localidades e que for difficil encontrar ordenhadores manuaes e em que a maior parte dos existentes não forem qualificados para um trabalho completamente sanitario desta natureza a ordenhadora mechanica irá ao encontro de uma verdadeira necessidade. Qualquer pessoa de intelligencia ordinaria sem grandes conhecimentos de mechanica poderá operar uma ordenhadora mechanica. O ponto principal é manter o equipamento asseiado e em perfeitas condições sanitarias, de forma que não venha a constituir uma fonte de contaminação do leite. Consegue-se isto melhor lavando o material e vasilhame em agua fria logo que se termine cada operação de ordenhar e em seguida lavar perfeitamente o inteiro equipamento, guardando-o num sitio livre de contaminação e infecção até que se precise novamente para a operação subsequente.

A ordenhadora mechanica é efficaz, augmentando a efficiencia do trabalho manual. Geralmente bastam tres ordenhadoras para mungir um rebanho de approximadamente 30 vaccas Holstein, que produzam em media 80 gallões de leite diariamente. Usualmente seriam necessarias de duas e meia a tres horas diariamente para os tres homens mungirem as vaccas a mão. Uma ordenhadora mechanica de duas unidades fará o mesmo trabalho em mais ou menos o mesmo tempo, bastando sómente um empregado para tomar conta da operação e extrair o ultimo leite das vaccas depois da tiragem mechanica. O seu uso, portanto, resulta numa economia de mão de obra que repetida diariamente attingirá em pouco tempo uma somma importante, sufficiente para pagar o custo da machina. A efficiencia da ordenhadora mechanica não se deve a nenhuma faculdade especial que ella possua de effectuar o trabalho com mais presteza, mas sim a que ella reduz o numero de empregados preciso para attender ao serviço, tornando possivel que um só homem com uma machina consiga trabalhar tanto como tres ordenhadores manuaes o conseguiriam sob condições ordinarias.

Não é difficil acostumar as vaccas leiteiras á ordenhadora mechanica. Geralmente, os animaes se acostumam em pouco tempo á pressão regular e á acção uniforme da machina que é muito mais preferivel do que os solavancos irregulares causados pelos ordenhadores manuaes. As

Um ordenhador limpo num estabulo limpo

novilhas que não foram anteriormente mungidas a mão se acostumam ainda mais depressa á ordenhadora mechanica, e em muitos casos dão a maior parte do seu leite sob a pressão artificial, o que obvia muito trabalho manual extra na operação subsequente de tirar o ultimo leite. E' aconselhavel o emprego da ordenhadora mechanica em combinação com o systema de massagem na extracção do ultimo leite.

Quando a ordenhadora mechanica

Preparativos para a ordenha mechanica

for conservada escrupulosamente asseiada e sanitaria será possivel produzir um leite muito limpo e de baixo conteudo bacterial, devido a que o producto não é exposto senão por um tempo muito breve ao ar ou pó que possam haver no estabulo. Naturalmente a despeza inicial com a installação de um equipamento mechanico de ordenhar com a sua fonte de força motriz é consideravel, mas quando se usar o dito equipamento efficientemente a economia que se fizer na mão de obra pagará o custo da installação em dois ou tres annos.

A ordenhadora mechanica é de utilidade especial num rebanho pequeno em que o proprietario faz a maior parte dos serviços ordinarios, pois em tal caso o fazendeiro dedicará sufficiente tempo e cuidado no apparelhamento afim de mantel-o sempre em perfeitas condições sanitarias e de funccionamento. Mesmo um menino cuidadoso e intelligente poderá operar praticamente qualquer das ordenhadoras mechanicas de varias marcas que existem no mercado presentemente.

A grande popularidade que estas machinas têm conseguido ultimamente é devida principalmente á escassez da mão de obra nas fazendas e á sua impericia quando se póde obter. E, além disso, os verdadeiros meritos da ordenhadora automatica quando propriamente manejada são taes que a tornam uma auxiliar preciosa e um complemento aos outros accessorios destinados a evitar ao proprietario de leiterias muitos encommodos.

"FERRAMENTAS AGRICOLAS"

Os utensilios de lavoura são os mais simples e os mais necessarios isto é, os são indispensaveis.

Para se effectuar a enxertia e a poda precisa-se de cannivetes especiaes.

Assim como os canivetes as tesouras tambem são necessarias.

Tesouras de podar e para flôres

Sobre a enxertia já publicamos nesta secção em O JORNAL dos dias 27-3-24 e 22-5-25 as informações precisas afim de se proceder a enxertia.

Já iniciamos com a publicação do artigo "A importancia das machinas agricolas" a série de informações que pretendemos dar aos nossos leitores sobre o valor das machinas de lavoura.

Estas informações serão rapidas mas proveitosas, sendo todas ellas illustradas para melhor orientação dos interessados.

ALAGÃO

CORRESPONDENCIA

"VERMINOSE DOS CÃES"

Herminia A. G. Cesar — Vassouras — Escreve-nos:

"Peço uma receita para um cão Loulou n. 3, com 7 annos de idade: tem muito fastio, só gosta de gulodices, costuma, á noite, ter muito pesadello e é excessivamente nervoso".

Resposta — Dê oleo de ricino 30,0 com 6 gottas de chenopodio, de uma só vez. Dieta lactea durante todo o dia.

"CONSULTA VAGA"

Girimidi Leite — Ponte Nova — Escreve-nos:

"Sendo assignante do vosso jornal e lendo no mesmo algumas receitas para animaes, venho pedir a v. s. uma receita para um cavallo que tenho, de muita estimação e soffre um encommodo de quando em quando, pelle, no raspar sente e no apertar quando arreado, dá uma tremura e cáe."

Resposta — Sua consulta está muito vaga, só vendo poderei dizer o que tem o seu animal. Seria bom que um veterinario fizesse um exame local.

ALAGÃO.

QUEM TEM COELHOS "AZUL DE BEVEREN" PARA VENDER?

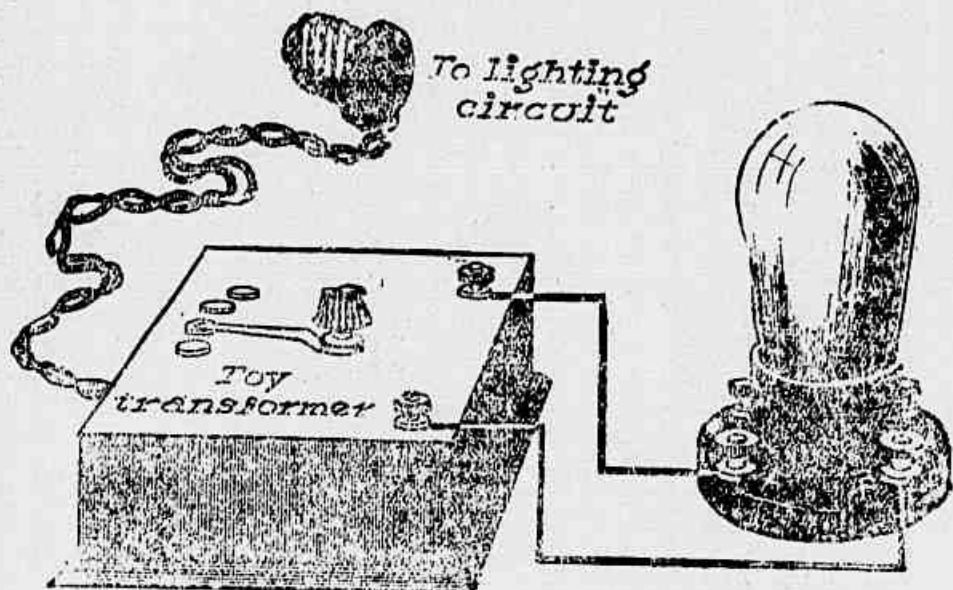
A sra. d. Marianna, de Miracema, deve comprar destes coelhos e como não temos endereços de criadores desta raça, appellamos para os nossos leitores.

Alagão

Bibliographia

RADIO-JORNAL

Um meio efficaz de aproveitar os "tubos" (lampadas), considerados fóra de uso

UMA SIMPLES CONNEXÃO, COM O TRANSFORMADOR RESTAURA O FILAMENTO ENFRAQUECIDO

O "tubo" (lampada) inactivo póde ser restaurado e posto a funccionar, novamente, mediante uma simples connexão á rede de corrente alternativa, e provida de um transformador. Isso feito, o filamento da lampada funccionará normalmente

Os "tubos" de vacuo (lampadas) que se tenham tornado inactivos, pela perda de emissão de "electrons", poderão ser restaurados e readmittidos a prestar bons serviços, mediante uma applicação de corrente alternativa ao filamento, e com o tubo desconnectado da bateria de placa.

Conforme se vê na gravura annexa, o tubo é connectado no secundario de um transformador, tal como se pratica nas séries electricas.

Se a voltagem é variavel, o filamento de um tubo do typo "201-A" poderá dar quinze "volts", em quarenta e cinco segundos.

A voltagem é reduzida á metade desse valor, e o tubo é deixado consumir sete "volts", em tres minutos. Fica então o tubo apto a prestar, novamente, serviço, no posto radio-receptor.

No caso de, no primeiro momento, não corresponder a lampada á expectativa do operador, é conserval-a accesa por alguns minutos, e nesse interim, voltarão os elementos á actividade. Desde que a emissão de "electrons" é incrementada, o signal é ouvido mais forte, e após alguns momentos, estabelecer-se-á o trabalho normal.

Quando a alta voltagem se restabelece no filamento, este se incandesce tão vivamente, que chega a parecer na imminencia de se queimar, mas o periodo de sobrecarga é de curta duração.

O "tubo" (lampada) do typo "199" é restaurado da mesma maneira, usando somente nove "volts", por quarenta e cinco segundos, quando a voltagem é reduzida a quatro e meio, e applicada para dez minutos.

A emissão de "electrons" do filamento thoriado dos tubos "199" e "201 A" se interromperá, se os tubos forem prejudicados, durante certo tempo, com uma voltagem excessiva de filamento. Essa condição é digna de nota quando o tubo se incandesce mas não funcciona como detector ou como amplificador.

Antes de tentar connectar o transformador á corrente da casa, é preciso saber se a corrente alternativa é aproveitavel ou não, por isso que o transformador não trabalhará em corrente directa.

E essa informação poderá ser obtida da companhia fornecedora da energia electrica.

O AMADOR DA T. S. F. DEVE DISPOR DE DUAS CHAVES DE PARAFUSO

Quasi que todo radio-receptor não dispensa, entre os seus accessorios essenciaes, duas chaves de parafuso.

Quer seja para a boa conservação do posto receptor, quer seja para a sua inteira e perfeita construcção, pelo proprio amador da T. S. F., as duas chaves, uma pequena, e uma grande, se tornam indispensaveis, desde que sejam da especie adequada a semelhante operação.

Com uma chave, do typo "cabinet", que é comprida e delgada, alcançará o operador os resultados desejados.

Ella se accommoda bem em qualquer logar e alcança todos os pontos necessarios, além de ser bastante forte para funccionar em qualquer parte do posto receptor radio-telephonico. A extremidade pode ser de cerca de um quarto de pollegada, de largura. Em quasi todos os receptores, ha pontos onde se torna de grande utilidade uma chave de parafuso, comprida, como a que se vê na gravura que illustra estas linhas.

A chave menor, das duas que ahi se vêem, é empregada, geralmente, para os parafusos pequenos do posto, como essas chaves que se usam para apertar os "dials". E convém que taes instrumentos não sejam empregados em todo e qualquer outro mistér domestico. Convém conservar a extremidade da chave esmerilhada, bem lisa, afim de que ella possa prestar sempre bons serviços, e não escapula da cabeça do parafuso, estragando-a.

Small screwdriver needed for setscrews — Cabinet type will reach into the "tight" places

Um aspecto da applicação das chaves de parafuso, em um posto radio-receptor

OS CAMPEONATOS NACIONAES DA NATAÇÃO FRANCEZA

Os campeonatos de natação da França, revestiram-se este anno de excepcional importancia, vindo pôr em evidencia os progressos da natação nacional.

As dependencias da bella piscina olympica de Tourelles ficaram repletas de um publico affeiçoado e enthusiasta durante as jornadas do grande concurso da aquatica franceza. E os nadadores, em quantidade nunca vista, levaram seus esforços ao extremo limite de bater varios records da França.

Nas provas masculinas, Padou venceu a corrida de velocidade em nado livre e foi um dos mais efficientes elementos da sua équipe, no match de revezamento.

Na prova de fundo, em 1.500 metros, o bordalez Rebeyrol cumpriu uma performance notavel tornando-se campeão com uma superioridade manifesta.

Quanto ás provas femininas, o estylo da senhorita Lebrun foi o mais accentuado dos concursos, pois, quer em velocidade, como em fundo, logrou ella bater os records francezes de 300, 500, 800 e 1.500 metros.

O esforço das gentis senhoritas Stoffel e Ledoux, vencedoras dos 200 e dos 100 metros, respectivamente, foi digno de louvores.

As corridas de turmas ou de revezamento provas que têm um interesse muito particular para o grande publico, demonstraram a homogeneidade da équipe masculina de Strasburgo e a proficiencia indiscutivel do grupo feminino de Tourcoing.

Aqui os resultados officiaes dos campeonatos nacionaes da França de 1925, foram os que seguem:

100 metros, nado livre — Homens — 1.º, Ducos, em 1'22"; 2.º — Zeeding; 3.º — Bologne. Damas: 1.º — A. Ledoux, em 1'37" 1|5; 2.º — Stoffel; 3.º — Myard.

400 metros, nado livre — Em 1.º — G. Padou, em 5'43"; 2.º — Middleton, em 5'48" 3|5; 3.º — Pellegry.

1.000 metros nado livre — Damas: 1.º — E. Lebrun, em 18'12" 3|5, batendo o "record" da França; 2.º — Ledoux, em 19'0" 3|5; 3.º — Mortier.

Nesta prova a senhorita Lebrun bateu ainda os "records" de 500 e 800 metros, na sua vertiginosa corrida, os quaes cairam para 8'52" 1|5 e 14'31" 1|5, respectivamente.

200 metros — revezamento, com 4 nadadores, homens: Padou 1'05" 3|5; Vanseveren, Middleton e Zeeding.

200 metros — revezamento, com 4 senhoritas: 1.º — Club de Tourcoing, em 2'52" 1|5; 2.º — Club da Libellula, de Paris.

Revezamento de 250 metros, homens, 5 x 50 m. — 1.º — Club Athletico; 2.º — Club Amical.

Mergulhos de altura — 1.º — Fugon, com 5 pontos; 2.º — Lenormand, 10 pontos; 3.º — Chardonay, 15 pontos.

800 metros revezamento de 4 x 200 metros — 1.º — Sociedade Strasburgo, em 11'20" 3|5; 2.º — Club de Tourcoing.

Os brilhantes campeonatos terminaram com uma partida do water-polo, no qual um seleccionado das ... venceu por 4 a 1 o scratch parisiense.

UM SPORT DE VERÃO

Deve ser delicioso correr assim á superficie da agua numa velocidade de muitos kilometros á hora...

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Corte o coupon, e guarde-o, depois de preencher as respostas

Coupon N. 36

INDEPENDENCIA

TERCEIRO CONCURSO
O JORNAL

QUE FIGURA É ESTA DA HISTORIA DO BRASIL?

ONDE NASCEU?

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INSCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

AVISO

Esta figura é re-publicada para satisfazer aos muitos pedidos que nesse sentido temos recebido desta Capital e do Interior.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Coupon de Identidade

Nome do Collecionador, escripto com clareza:

....

....

morador á rua ....

Nº. .... (Localidade) ....

.... (Estado, Districto ou Territorio do Brasil)

....

E' assignante do O JORNAL?

....

No caso affirmativo, qual o numero da sua assignatura?

....

Na linha abaixo escreva o seu nome, como tem por habito assignal-o:

....

E' indispensavel que este coupon, devidamente preenchido, acompanhe toda e qualquer collecção, sendo que com as collecções remettidas pelo Correio, deve o colleccionador juntar 500 réis em sellos postaes para registro do coupon numerado que lhe será enviado na volta do Correio.

Este Coupon de Identidade é reproduzido para attender os numeros pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

O JORNAL DAS CREANÇAS

O LABIRYNTHO

Estas sete criaturinhas estão brincando de esconder. Cada qual organizou o seu labirynto. O pretinho foi para o centro com a condição de sair passando pelo esconderijo dos outros e tocal-os na sua frente sem recuar, sem passar pela mesma entrada nem pelo mesmo caminho. Vejam os leitores que voltas deu elle para dar conta do recado...

A NOITE É PARA REPOUSO

Diz um velho rifão: "Deitar cedo e cedo erguer dá saude e faz crescer". Com effeito, pois por todos tem sido certamente verificado que nada dispõe melhor para o trabalho do que respirar a plenos pulmões o bello ar puro da manhã quando a atmosphera se não encontra ainda viciada.

Todo o organismo necessita de umas tantas horas de repouso compensador do gasto feito durante o dia.

Mas é de egual forma aproveitavel o descanso gozado de noite do que o repouso concedido pelo tempo em que o sol nos aquece com seus faiscantes raios? A resposta podem dal-a todos aquelles que tenham, por necessidade, experimentado o que vulgarmente se chama perder uma noite. O organismo sente-se fraco, cansado, com evidente falta de disposição para o desempenho dos mais simples misteres.

Este estado doentio, podemos assim chamar-lhe, verifica-se mesmo quando descansamos durante o dia egual numero de horas áquelle que habitualmente destinamos para dormir.

O socego no exterior, a ausencia do barulho proprio da vida intensa do trabalho effectuado durante o dia, são factores que militam a favor da preferencia dada á noite para nos entregarmos ao repouso.

Vêde a robusta compleição dos habitantes dos campos ou dos pequenos centros de população onde a pratica de deitar cêdo e levantar no romper da alva é velha usança. Reparei no aspecto de fadiga, bem patente, que apresentam todos aquelles que exercem a sua missão durante a noite.

A morte vae ceifar em tal campo individuos que em geral, não attingem a velhice.

O homem adquire, por vezes, o pessimo habito de só tarde, quando a noite vae adiantada, se deitar. Como necessita de um tempo determinado para, pelo descanso, recuperar a energia perdida vel-o-emos juntar á primeira falta a insensatez de tarde se erguer tambem, quando não é já puro o ar de que precisa para tonificar os pulmões.

A propria natureza se encarrega de nos mostrar que aquelles que assim procedem estão fóra das leis de uma vida normal. Não é ousada esta affirmação. A' observação dos nossos pequeninos leitores não passou despercebido que até os mais pequenos seres vivos se entregam ao repouso logo que anoitece e é vêl-os, desde que surgem os primeiros alvores da manhã, como se entregam ao labor natural de prover ao seu sustento. As crianças são vencidas pelo somno logo que o sol desapparece no horizonte e lestas se levantam quando a mais fraca claridade as chama á vida. Alguem as ensinou a proceder assim? E' a natureza que lho aconselha, e ainda bem que assim procedem.

E' um facto incontestavelmente certo e verificado pelos mais abalisados homens de sciencia que, nem todos precisam do mesmo numero de horas de repouso. As crianças necessitam de um periodo mais largo de descanso do que as pessoas de idade.

Os que se entregam a trabalhos intellectuaes readquirem a energia consumida durante o dia só passado um maior lapso de tempo dado ao socego do que aquelles que se entregam a occupações em que a força muscular desempenha o principal papel.

No que porém, todas as opiniões são concordes em absoluto é no facto de dever ser a noite destinada quasi exclusivamente ao somno.

A natureza, a grande mestra da vida, ensina-nos seus variadissimos e convincentes exemplos que o somno só póde ser considerado um reparador de forças gastas quando realizado de noite.

O proprio equilibrio atmospherico nos adverte que mal andam os que dormem de dia. Muitos dos nossos queridos leitorzinhos não ignoram que as plantas respiram durante a noite uma parte do ar que tão precioso nos é para a vida, mas de que necessitamos em menor quantidade quando dormimos. Ora, como pelo contrario, as plantas se sustentam d'outros elementos durante o dia, facil nos é concluir que nos deixam á nossa disposição o bello ar purissimo que vae alimentar e fortalecer os nossos pulmões e assim bem avisado será aquelle que, seguindo tão bom conselho, reserve o dia para viver trabalhando e a noite para socego do corpo e espirito.

E' vulgar ouvirmos a crianças, que foram, felizmente criadas seguindo o bom preceito de se deitar logo que anoitece, pedir que as deixem estar mais um pouco ainda a pé, quando convidadas a recolher ás suas caminhas. Cremos porém poder affirmar que os nossos pequeninos e queridos leitores não quererão incorrer nessa falta porque reconhecem que procedendo assim só prejudicam a sua saude.

A saude é um bem que devemos guardar religiosamente e obedecendo a todos os preceitos que garantem a sua conservação não mais faremos do que cumprir um dever. De todos esses preceitos occupa incontestavelmente um dos primeiros logares o respeito absoluto á affirmação que serve de titulo ao despretencioso artigo que hoje vos apresentamos.

A gralha sequiosa

Cheia de sede, um dia certa gralha,
Como só tinha a mão,
Isto é, no bico, a agua duma talha,
Faltou-lhe para a boca, mas em vão,
Porque a agua chegava só a meio
E o bicho, por mais arte
Com que a argasse o gorgomilo feio,
[illegible] o attingiu nem a terça parte.

Havia bastos seixos: então ella
Pensou e pensou bem
Que deitando-os na talha com cautela

A agua [illegible]
E logo a seu projecto deu começo
Porque era mais esperta
Do que muitas pessoas que eu conheço.

Não se enganou a ave intelligente:
Deitou dentro as pedrinhas, como explico,
Até que a agua lhe chegou ao bico
E ella matou a sêde fartamente.

[illegible] quem tiver força de vontade
[illegible]
Com uma tal ou qual facilidade
Consegue o que deseja.

Reinaldo.

ONDE ESTÁ?

Vamos ver onde está o canario? Não ha nada mais facil. O homem das gaiolas não o encontra. E' que o infeliz não sabe ler. A peor enfermidade que existe no mundo é a do analphabetismo. Todos os meninos devem saber ler e escrever. Vejam o triste papel que esse camponez está representando! O passarinho fugiu da gaiola e desfez-se em numeros. Agora, para apanhal-o, é preciso ir ligando esses numeros com lapis ou penna e elle irá surgindo como que por encanto!

Mãos á obra...

Pequeno curioso...

— Papá, os peixes têm pernas?
— Não têm.
— E porque não têm?
— Porque os peixes nadam e não precisam de pernas.

O pequenito ficou a scismar. De repente perguntou:

— Papá, os patos têm pernas, não têm?
— Têm sim.
— Mas os patos nadam, pois não nadam?
— Nadam sim.
— Então porque é que os peixes não têm pernas e os patos têm?
— Olha, vae brincar e deixa-me em paz...

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Caroline LOWE

PARIS, Outubro.

Quaes as medidas a que nos devemos cingir em questão de saias? Não a muitas — se seguirmos os ultimos modelos reproduzidos nesta pagina.

Constitúe realmente um espectaculo divertido ir a uma destas exposições de modas do outomno parisiense. Apparece um manequim cuja saia mal toca os joelhos, e o costureiro que annuncia, "para madame". Se esta sainha suppõe-se representar a maturidade, o que se reservará para a mocidade? Esta pergunta será em breve respondida. Dentro de um segundo, chega outro manequim, com um vestido egualmente parsimonioso na cobertura dos joelhos, e o costureiro annuncia, "para mademoiselle". Como vemos, não ha nenhuma differença. A moda actualmente exige que haja egualdade democratica quanto ás modas tanto para a madame como para a mademoiselle. Ha um perfeito nivelamento quanto ás modas. E este nivelamento, além da filha e da mãe, pode abranger tambem a avó.

Tudo isto, como se vê, é simplesmente phantastico. Parece que não póde haver maior tragedia do que ver uma senhora de sessenta annos mettida em um vestido de mademoiselle de vinte annos. Como se vê é um problema que merece um estudo melhor por parte dos costureiros... e das senhoras de todas as idades.

Ha tambem a observar o facto de que nem todas as moças conseguem proporcionar uma boa impressão quando usam esses vestidos excessivamente curtos. Agora, que diremos das senhoras de idade que se aventuram a commetter a proeza verdadeiramente homerica de usar vestidos apropriados ás senhoritas?

Não ha duvida que a moda exige que os vestidos sejam curtos.

Mas a moda tem, por assim dizer, um limite ideal para o comprimento das saias. Para a moda todas as mulheres têm o corpo ideal, a que vão bem todas as medidas que por sua vez tambem são ideaes. Mas na pratica, é preciso frisar a questão da individualidade, a questão das medidas anatomicas e muitas outras considerações.

Todas estas considerações dão motivo ás criticas mais adversas, por parte das pessoas perspicazes. Máo grado estas criticas, as figuras principaes da nossa vida social e dramatica tomam neste terreno as maiores liberdades que se pode imaginar. Não appareceu, ha pouco, nesta capital, a bella sra. Reginald Vanderbilt com saias compridas, que provocaram muitos commentarios?

Hoje apresento nesta pagina alguns dos ultimos modelos de vestidos de soirée. Todos elles obedecem aos ditames da moda, mas não caem em exaggero. Pode ser que uma senhora ao usal-os, seja levada pelo espirito de querer encurtal-os ou alongal-os. Mas isto são considerações de que os modelos aqui presentes não têm culpa nenhuma. Entretanto ninguem poderá dizer que elles tenham uma saia mais comprida do que é necessario.

E', sem duvida alguma, na provincia dos vestidos de soirée que se vêm as maiores alterações que se deram da passada primavera até hoje. E' verdade que estas alterações apparecem gradualmente, de modo que não houve o espanto que sempre causam as alterações bruscas. Uma destas transições se refere á côr. Se, por exemplo, usarmos um vestido verde amarellado ou chartreuse, ninguem poderá dizer que estejamos usando um vestido da primavera passada ou um vestido de hoje.

Actualmente todos os modelos de soirée têm um "corsage" mais collado ao corpo do que os das estações passadas. O "corsage" leva naturalmente ao desejo de procurar uma interpretação mais ampla mais original para a linha que vae do busto passando pela cintura e indo até á barra da saia. Foi por causa desta e de outras linhas que os costureiros tem quebrado a cabeça, na procura de novos modelos que tenham o sinete da individualidade. Dahi cairem ás vezes no dominio de certas extravagancias, como quererem fazer a saia mais comprida atraz do que na frente, mais comprida de um lado do que de outro, dividil-a em partes como se fossem gommos de uma laranja, dar-lhe um contorno irregular, verdadeiramente cubista.

Parece que, actualmente, teremos os vestidos com saias extremamente recortadas em toda a sua extensão, assim como na barra. E' verdade que procurando este recorte, o vestido nunca fica monotono, nunca fica banal. Assim recortado, o vestido parece ter varias physionomias. Eis aqui alguns exemplos do que queremos dizer: um corpete curto e feito de lamé metallico pode encabeçar uma saia feita de chiffon, cortada em forma de petala. Ou então, um vestido de dansa feito de chiffon pode apresentar semelhante effeito tendo uma tira de cada lado, uma tira larga — cortada em ponta, ou em forma de petala. O effeito é muito interessante, e nunca fica banal. Eis aqui um pequeno vestido de baile de crepe côr de rosa com uma sobresaia de chiffon preto abrindo no centro. Isto proporciona um resultado extremamente delicado.

Ha muitos outros meios de cortar a saia e o vestido, mas isto depende da inventiva da pessoa que o usa. Naturalmente a originalidade sempre esteve na razão directa da imaginação, e os vestidos mais originaes serão aquelles que forem cortados e feitos por senhoras de grande capacidade inventiva. Na moda ha sempre novos mundos a descobrir, se bem que tenham sido descobertos na estação passada por outros navegadores...

As contas e os crystaes quasi microscopicos addicionam grande encanto aos vestidos, quando empregados com muito gosto. Muitas vezes, o córte de uma saia de um vestido só attinge o maximo de effeito quando realçado por contas escuras.

Os verde amarellados são sem duvida nenhuma de primeira importancia para os nossos vestidos de noite. Isto não quer dizer, porém, que as outras cores não sejam empregadas, ou estejam relegadas ao plano das coisas fóra de moda. Não, ha cores que encontram sempre o seu prestigio modesto ou glorioso, mas que sempre têm prestigio, como o preto. Além dos verdes, encontram actualmente grande aceitação os tons do malva, incluindo naturalmente o encantador tom de violeta de Parma. O verde claro sem o amarello está alçado ao plano das côres favorecidas. O azul tambem não tem sido esquecido, e o turqueza tem tido uma extraordinaria procura. Quanto ao vermelho, elle apparece em alguns dos seus tons mais violentos, o que presuppõe uma influencia effectiva da pintura e modas hespanholas, — como o vermelho-tijolo, ou o vermelho barro-escuro.

Embora todas essas cores tenham se apoderado dos melhores logares, o velludo preto quando apparece nos vestidos de baile tem uma magestade real. Rei nunca perde a magestade. O velludo preto, como rei que tem sido varias e varias vezes, nunca é relegado ao plano das coisas sem valor, e continua a ser usado pelas senhoras que procuram os tons discretos. Mme. Georgette, a conhecida costureira desta capital, appareceu ha tempos em Deauville, com um vestido de velludo preto que causou uma verdadeira sensação, por todos os titulos. O seu vestido tinha vindo da casa Premet, a que pertence ella, e tinha um corpete curto e apertado, e uma saia larga. A saia era cortada em tiras apetaladas, sendo cada tira ornada com uma grande rosa feita de fios de ouro, que era uma verdadeira obra prima de engenho e arte.

Muito interessante era tambem o decolletage. Este nas costas era cortado em U profundo, e na frente era tão alto que até escondia o osso do pescoço.

Muito convencional é o vestido de velludo preto desenhado no centro desta pagina. Este vestido foi desenhado por Germaine, e tem um córte extremamente moderno. Notar a graça proporcionada pela echarpe leve feita de tulle côr de rosa. Este mesmo tecido apparece no decote em V profundo, nas costas.

A irregularidade da barra da saia apparece no modelo da extrema direita. Neste caso a irregularidade da saia é de tal modo feita que parece ser a coisa mais regular possivel. Este modelo saiu das officinas de Brandt.

Embora o velludo e os tecidos metallicos dominem nas collecções de vestidos de soirée, já numerosas e bellissimas criações feitas de renda dourada, de setim, e de chiffon. Os ultimos modelos de Lanvin são quasi todos feitos de setim, que é apresentado sob differentes matizes.

Como suggestão para um vestido para jantar, que esteja entre as mais arrojadas innovações e o mais ferrenho conservatismo, encontramos o segundo modelo da extrema direita. E' uma interessante criação de Chanel, sendo feita de uma só peça.

São estes os modelos mais recentes das modas da estação, na Capital da Elegancia.